



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

## PODER LEGISLATIVO

Nº 144

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 02 DE DEZEMBRO DE 2008

ANO XXXIII

### Mesa Executiva

**NELSON JUSTUS**  
Presidente - Democratas

**ANTONIO ANIBELLI**  
1º Vice-Presidente - PMDB

**AUGUSTINHO ZUCCHI**  
2º Vice-Presidente - PDT

**FELIPE LUCAS**  
3º Vice-Presidente - PPS

**ALEXANDRE CURI**  
1º Secretário - PMDB

**LUCIANA RAFAGNIN**  
2ª Secretária - PT

**LUIZ ACCORSI**  
3º Secretário - PSDB

**CIDA BORGHETTI**  
4ª Secretária - PP

**CHICO NOROESTE**  
5º Secretário - PR

**ABIB MIGUEL**  
Diretor Geral

### Lideranças

*Líder do Governo ..... Luiz Claudio Romanelli*  
*Líder da Oposição ..... Elio Rusch*  
*PMDB ..... Waldyr Pugliesi*  
*PSDB ..... Ademar Traiano*  
*Partido Democratas ..... Plauto Miró*  
*PT ..... Péricles de Mello*  
*PP ..... Duílio Genari*  
*PDT ..... Luiz Carlos Martins*  
*Bloco PPS/PMN ..... Douglas Fabrício*  
*Bloco PSB/PRB/PV ..... Pastor Edson Praczyk*  
*Bloco PTB/PR ..... Jocelito Canto*

### Representação Partidária

**PMDB** - 16: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello Professor Luizão - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Edgar Bueno - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PR** - 02: Carlos Simões - Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

## SUMÁRIO

### **DIÁRIO Nº 144**

### **134ª SESSÃO ORDINÁRIA**

#### **SUMÁRIO**

**Mesa Executiva ..... 02**

**Presenças ..... 02**

**Abertura da Sessão ..... 03**

#### **Expediente:**

Ofícios ..... 03

Indicações ..... 03

Requerimentos ..... 11

Projetos de Lei ..... 20

#### **Pequeno Expediente:**

Dep. Beti Pavin ..... 27

Dep. Elton Welter ..... 28

Dep. Jocelito Canto ..... 28

Dep. Antonio Belinati ..... 30

Dep. Ademar Traiano ..... 32

Dep. Tadeu Veneri ..... 32

Dep. Caíto Quintana ..... 35

#### **Grande Expediente:**

Dep. Cleiton Kielse ..... 36

Dep. Marcelo Rangel ..... 38

#### **Horário das Lideranças:**

Liderança do Bloco PTB/PR

Dep. Jocelito Canto ..... 29

Liderança do PP

Dep. Antonio Belinati ..... 31

Liderança do PT

Dep. Tadeu Veneri ..... 33

Liderança do Bloco PPS/PMN

Dep. Marcelo Rangel ..... 40

Liderança do PMDB

Dep. Waldyr Pugliesi ..... 41

Liderança do Bloco PSB/PRB/PV

Dep. Ribas Carli Júnior ..... 42

Liderança da Oposição

Dep. Douglas Fabrício ..... 43

#### **Ordem do Dia:**

Leitura do Expediente ..... 44

Discussão/Votação

Redação Final ..... 46

2ª Discussão ..... 46

1ª Discussão ..... 47

Requerimentos ..... 52

**Encerramento da Sessão ..... 55**

**Transcrição ..... 55**

### **DIÁRIO Nº 144**

### **134ª SESSÃO ORDINÁRIA**

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
16ª LEGISLATURA  
ATA DA 134ª SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM  
02 DE DEZEMBRO DE 2008**

(terça-feira)

#### **Mesa Executiva:**

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pelo Sr. Deputado Dr. Batista e pela Sra. Deputada Luciana Rafagnin.

#### **Presenças:**

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Ademar Traiano, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cleiton Kielse,

Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edson Strapasson, Elio Rusch, Elton Welter, Fábio Camargo, Francisco Bühner, Geraldo Cartário, Jocelito Canto, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Nereu Moura, Pastor Edson Praczyk, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Professor Luizão, Reni Pereira, Ribas Carli Filho, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (52).

Ausentes os Srs. Deputados: Ney Leprevost e Osmar Bertoldi (02).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

## ***Abertura da Sessão:***

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A SRA. 2ª SECRETÁRIA

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

## ***Expediente:***

### ***Ofícios***

Sob o nº CEE/CC nº 2135/08 do Sr. Rafael Iatauro - Chefe da Casa Civil do Estado, restituindo a esta Casa o Projeto de Lei nº 371/08, de autoria do Deputado Caíto Quintana. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o nº CEE/CC nº 1912/08 da Sra. Maria Cecília Centa do Amaral - Chefe da Casa Civil em exercício, em resposta ao pedido de informações requerido pelo Deputado Jocelito Canto, que pede esclarecimentos e documentos sobre a Lei nº 15455 de 15/01/07, que determina os custos relacionados à produção, divulgação e veiculação de material publicitário do Governo do Estado. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

Sob o nº CEE/CC nº 1957/08 do Sr. Rafael Iatauro - Chefe da Casa Civil, em resposta ao pedido de informações requerido pelo Deputado Luiz Fernandes Litro, que pede esclarecimentos sobre o montante de multas que foram aplicadas pelo DETRAN/PR no município de Dois Vizinhos, nos anos de 2007 e 2008. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

Sob o nº DRDO-C/0834/08/DFI do Sr. Paulo Roberto Trompczynski - Diretor de Finanças, Relações com Investidores e de Controle de Participações da COPEL, em resposta ao pedido de informações requerido pelos Deputados Elio Rusch, Ademar Traiano, Douglas Fabrício e Valdir Rossoni que pedem esclarecimentos sobre pagamentos efetuados pela COPEL ao Governo do Paraná a título de juros sobre o capital próprio e dividendos nos anos de 2003 a 2007. **Ao conhecimento dos Srs. Deputados interessados.**

Sob o nº CEE/CC nº 2136/08 do Sr. Rafael Iatauro - Chefe da Casa Civil, em resposta ao pedido de informações requerido pelo Deputado Jocelito Canto, que pede esclarecimentos sobre a construção da nova estação rodoviária no município de Ponta Grossa. **Ao conhecimento do Deputado interessado.**

## ***Indicações***

INDICAÇÃO Nº 497/08

SÚMULA:

Propõe ao Governador Roberto Requião e à Secretaria de Educação, a doação de ônibus escolar para o município de Tapira.

O Deputado que o presente subscreve, e no uso de suas atribuições regimentais e constitucionais, REQUER, ouvido o douto Plenário, seja aprovada a presente indicação, a fim de que seja proposta ao Exmo. Governador do Estado e ao Secretário de Educação, a doação de dois ônibus escolares ao município de Tapira.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) JONAS GUIMARÃES

JUSTIFICATIVA:

A Constituição Federal de 1988 traz como um dos fundamentos da República a cidadania, considerando a educação como elemento essencial para sua construção. Esse direito tão importante está garantido na Constituição como direito social fundamental, assim como a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança e outros (artigo 6º).

É assegurado o acesso de todos à educação (artigo 205, CF/88) sendo dever do estado e da família promover sua implementação, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para a vida, para o exercício da cidadania e para sua qualificação profissional. Trata-se a educação, portanto, em todos os seus níveis e modalidades, de direito subjetivo que deve ser assegurado pelo estado sempre que demandado.

Quando não é possível garantir a escola próxima da residência do estudante, o que seria a situação ideal, o Poder Público deve ofertar transporte escolar gratuito e de qualidade, assim entendendo aquele que transporta o aluno com segurança e conforto, sem colocar em risco a sua integridade física.

Com relação à dificuldade de acesso aos estabelecimentos de ensino, a PNAD apontou que 14,7% das pessoas entre 7 e 14 anos não frequentam a escola por não existir escola perto de casa, por falta de vaga ou por falta de transporte escolar. A pesquisa registra a exclusão educacional a que estão sujeitos crianças e adolescentes de classes sociais mais baixas, uma vez que demonstra que quanto maior o nível de rendimento domiciliar *per capita* maior o nível de escolarização. Importante destacar ainda o reduzido número de matrículas nas zonas rurais, se comparado ao número das zonas urbanas, o que justificaria um maior aporte de recursos naquelas regiões geográficas.

Vimos, assim, que o transporte escolar figura como importante elemento para a garantia da Educação concorrendo para a aplicação de dois dos princípios do ensino: o da igualdade de condições de acesso e a permanência na escola e da gratuidade do ensino público nos estabelecimentos oficiais, que não se reduz à não cobrança de taxas pelas escolas.

Dessa forma é que peço o apoio de meus Pares para que seja aprovada esta indicação com a finalidade de propiciar, através dos ônibus escolares, o acesso à educação das crianças e adolescentes que residem neste município.

#### INDICAÇÃO Nº 498/08

##### SÚMULA:

Sugere a duplicação da estrada de Maringá a Iguaraçu.

Ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Paraná:

O Deputado Dr. Batista dirige-se a V. Exa., para expor e reivindicar o seguinte:

I - a duplicação da estrada de Maringá a Iguaraçu.

II - a apresentação da presente indicação que objetiva a atender inúmeras solicitações da comunidade de Iguaraçu, que há muito reivindica, a duplicação da estrada de Maringá a Iguaraçu.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) DR. BATISTA

#### INDICAÇÃO Nº 499/08

##### SÚMULA:

Indica à Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, Secretária de Estado da Cultura e ao Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná, seja destinado ao município de Itambé uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

O Deputado que subscreve a presente indicação, usando do que se refere o artigo 127 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Casa, sugere às autoridades acima citadas a destinação ao município de Itambé de recursos para a construção de uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

Conhecendo o grande interesse do Governo do Estado em ampliar a rede de bibliotecas nos municípios deste estado, indicamos para a Secretaria de Estado da Cultura, através do item 2273, do Orçamento do Estado do Paraná, que se refere à Administração das Políticas de Ação e Inserção Cultural, cuja meta ou ação é número 131, que se refere à construção da Biblioteca Cidadã, no município de Itambé.

Itambé possui uma população de mais de 5.900 habitantes, o que justifica o pedido deste Parlamentar.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

#### INDICAÇÃO Nº 500/08

##### SÚMULA:

Indica à Sra. Yvelise Freitas de Souza Arco-Verde, Secretária de Estado da Educação e ao Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná, seja destinado ao município de Itambé um (01) ônibus apropriado para o transporte escolar.

O Deputado que subscreve a presente indicação, usando do que se refere o artigo 127 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Casa, sugere às autoridades acima citadas a destinação ao município de Itambé de um (01) ônibus apropriado para o transporte escolar.

Conhecendo o grande interesse do Governo do Estado em ampliar a rede de ensino fundamental deste estado, indicamos para a Secretaria de Estado da Educação, através do item 2138, do Orçamento do Estado do Paraná, que se refere à Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica - FUNDEB, cuja meta ou ação é número 037, que se refere à aquisição de veículos para o transporte escolar, no município de Itambé.

Itambé possui uma população de mais de 5.900 habitantes, o que justifica o pedido deste Parlamentar.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

#### INDICAÇÃO Nº 501/08

##### SÚMULA:

Indica à Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, Secretária de Estado da Cultura e ao Sr. Roberto Requião de Mello e Silva, Governador do Estado do Paraná, seja destinado ao município de Santa Fé uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

O Deputado que subscreve a presente indicação, usando do que se refere o artigo 127 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Casa, sugere às autoridades acima citadas a destinação ao município de Santa Fé de recursos para a construção de uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

Conhecendo o grande interesse do Governo do Estado em ampliar a rede de bibliotecas nos municípios

deste estado, indicamos para a Secretaria de Estado da Cultura, através do item 2273, do Orçamento do Estado do Paraná, que se refere à Administração das Políticas de Ação e Inserção Cultural, cuja meta ou ação é número 131, que se refere à construção da Biblioteca Cidadã, no município de Santa Fé.

Santa Fé possui uma população de mais de 5.900 habitantes, o que justifica o pedido deste Parlamentar.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

#### INDICAÇÃO Nº 502/08

##### SÚMULA:

Indica à Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, Secretária de Estado da Cultura e ao Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná, seja destinado ao município de Quarto Centenário uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

O Deputado que subscreve a presente indicação, usando do que se refere o artigo 127 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Casa, sugere às autoridades acima citadas a destinação ao município de Quarto Centenário de recursos para a construção de uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

Conhecendo o grande interesse do Governo do Estado em ampliar a rede de bibliotecas nos municípios deste estado, indicamos para a Secretaria de Estado da Cultura, através do item 2273, do Orçamento do Estado do Paraná, que se refere à Administração das Políticas de Ação e Inserção Cultural, cuja meta ou ação é número 131, que se refere à construção da Biblioteca Cidadã, no município de Quarto Centenário.

Quarto Centenário possui uma população de mais de 29.000 habitantes, o que justifica o pedido deste Parlamentar.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

#### INDICAÇÃO Nº 503/08

##### SÚMULA:

Indica à Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, Secretária de Estado da Cultura e ao Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná, seja destinado ao município de Kaloré uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

O Deputado que subscreve a presente indicação, usando do que se refere o artigo 127 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Casa, sugere às autoridades acima citadas a destinação ao município de Kaloré de recursos para a construção de uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

Conhecendo o grande interesse do Governo do Estado em ampliar a rede de bibliotecas nos municípios deste estado, indicamos para a Secretaria de Estado da

Cultura, através do item 2273, do Orçamento do Estado do Paraná, que se refere à Administração das Políticas de Ação e Inserção Cultural, cuja meta ou ação é número 131, que se refere à construção da Biblioteca Cidadã, no município de Kaloré.

Kaloré possui uma população de mais de 4.700 habitantes, o que justifica o pedido deste Parlamentar.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

#### INDICAÇÃO Nº 504/08

##### SÚMULA:

Indica à Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, Secretária de Estado da Cultura e ao Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná, seja destinado ao município de Goioerê uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

O Deputado que subscreve a presente indicação, usando do que se refere o artigo 127 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Casa, sugere às autoridades acima citadas a destinação ao município de Goioerê de recursos para a construção de uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

Conhecendo o grande interesse do Governo do Estado em ampliar a rede de bibliotecas nos municípios deste estado, indicamos para a Secretaria de Estado da Cultura, através do item 2273, do Orçamento do Estado do Paraná, que se refere à Administração das Políticas de Ação e Inserção Cultural, cuja meta ou ação é número 131, que se refere à construção da Biblioteca Cidadã, no município de Goioerê.

Goioerê possui uma população de mais de 29.000 habitantes, o que justifica o pedido deste Parlamentar.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

#### INDICAÇÃO Nº 505/08

##### SÚMULA:

Indica à Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, Secretária de Estado da Cultura e ao Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná, seja destinado ao município de Querência do Norte uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

O Deputado que subscreve a presente indicação, usando do que se refere o artigo 127 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Casa, sugere às autoridades acima citadas a destinação ao município de Querência do Norte de recursos para a construção de uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

Conhecendo o grande interesse do Governo do Estado em ampliar a rede de bibliotecas nos municípios deste estado, indicamos para a Secretaria de Estado da

Cultura, através do item 2273, do Orçamento do Estado do Paraná, que se refere à Administração das Políticas de Ação e Inserção Cultural, cuja meta ou ação é número 131, que se refere à construção da Biblioteca Cidadã, no município de Querência do Norte.

Querência do Norte possui uma população de mais de 11.900 habitantes, o que justifica o pedido deste Parlamentar.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

#### INDICAÇÃO Nº 506/08

##### SÚMULA:

Indica à Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, Secretária de Estado da Cultura e ao Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná, seja destinado ao município de Engenheiro Beltrão uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

O Deputado que subscreve a presente indicação, usando do que se refere o artigo 127 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Casa, sugere às autoridades acima citadas a destinação ao município de Engenheiro Beltrão de recursos para a construção de uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

Conhecendo o grande interesse do Governo do Estado em ampliar a rede de bibliotecas nos municípios deste estado, indicamos para a Secretaria de Estado da Cultura, através do item 2273, do Orçamento do Estado do Paraná, que se refere à Administração das Políticas de Ação e Inserção Cultural, cuja meta ou ação é número 131, que se refere à construção da Biblioteca Cidadã, no município de Engenheiro Beltrão.

Engenheiro Beltrão possui uma população de mais de 13.900 habitantes, o que justifica o pedido deste Parlamentar.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

#### INDICAÇÃO Nº 507/08

##### SÚMULA:

Indica à Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, Secretária de Estado da Cultura e ao Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná, seja destinado ao município de Nossa Senhora das Graças uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

O Deputado que subscreve a presente indicação, usando do que se refere o artigo 127 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Casa, sugere às autoridades acima citadas a destinação ao município de Nossa Senhora das Graças de recursos para a construção de uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

Conhecendo o grande interesse do Governo do Estado em ampliar a rede de bibliotecas nos municípios

deste estado, indicamos para a Secretaria de Estado da Cultura, através do item 2273, do Orçamento do Estado do Paraná, que se refere à Administração das Políticas de Ação e Inserção Cultural, cuja meta ou ação é número 131, que se refere à construção da Biblioteca Cidadã, no município de Nossa Senhora das Graças.

Nossa Senhora das Graças possui uma população de mais de 4.000 habitantes, o que justifica o pedido deste Parlamentar.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

#### INDICAÇÃO Nº 508/08

##### SÚMULA:

Indica à Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, Secretária de Estado da Cultura e ao Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná, seja destinado ao município de Ourizona uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

O Deputado que subscreve a presente indicação, usando do que se refere o artigo 127 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Casa, sugere às autoridades acima citadas a destinação ao município de Ourizona de recursos para a construção de uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

Conhecendo o grande interesse do Governo do Estado em ampliar a rede de bibliotecas nos municípios deste estado, indicamos para a Secretaria de Estado da Cultura, através do item 2273, do Orçamento do Estado do Paraná, que se refere à Administração das Políticas de Ação e Inserção Cultural, cuja meta ou ação é número 131, que se refere à construção da Biblioteca Cidadã, no município de Ourizona.

Ourizona possui uma população de mais de 3.300 habitantes, o que justifica o pedido deste Parlamentar.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

#### INDICAÇÃO Nº 509/08

##### SÚMULA:

Indica à Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, Secretária de Estado da Cultura e ao Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná, seja destinado ao município de Ivatuba uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

O Deputado que subscreve a presente indicação, usando do que se refere o artigo 127 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Casa, sugere às autoridades acima citadas a destinação ao município de Ivatuba de recursos para a construção de uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

Conhecendo o grande interesse do Governo do Estado em ampliar a rede de bibliotecas nos municípios

deste estado, indicamos para a Secretaria de Estado da Cultura, através do item 2273, do Orçamento do Estado do Paraná, que se refere à Administração das Políticas de Ação e Inserção Cultural, cuja meta ou ação é número 131, que se refere à construção da Biblioteca Cidadã, no município de Ivatuba.

Ivatuba possui uma população de mais de 2.800 habitantes, o que justifica o pedido deste Parlamentar.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

#### INDICAÇÃO Nº 510/08

##### SÚMULA:

Indica à Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, Secretária de Estado da Cultura e ao Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná, seja destinado ao município de Ivaiporã uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

O Deputado que subscreve a presente indicação, usando do que se refere o artigo 127 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Casa, sugere às autoridades acima citadas a destinação ao município de Ivaiporã de recursos para a construção de uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

Conhecendo o grande interesse do Governo do Estado em ampliar a rede de bibliotecas nos municípios deste estado, indicamos para a Secretaria de Estado da Cultura, através do item 2273, do Orçamento do Estado do Paraná, que se refere à Administração das Políticas de Ação e Inserção Cultural, cuja meta ou ação é número 131, que se refere à construção da Biblioteca Cidadã, no município de Ivaiporã.

Ivaiporã possui uma população de mais de 31.400 habitantes, o que justifica o pedido deste Parlamentar.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

#### INDICAÇÃO Nº 511/08

##### SÚMULA:

Indica à Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, Secretária de Estado da Cultura e ao Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná, seja destinado ao município de Floraí uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

O Deputado que subscreve a presente indicação, usando do que se refere o artigo 127 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Casa, sugere às autoridades acima citadas a destinação ao município de Floraí de recursos para a construção de uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

Conhecendo o grande interesse do Governo do Estado em ampliar a rede de bibliotecas nos municípios deste estado, indicamos para a Secretaria de Estado da

Cultura, através do item 2273, do Orçamento do Estado do Paraná, que se refere à Administração das Políticas de Ação e Inserção Cultural, cuja meta ou ação é número 131, que se refere à construção da Biblioteca Cidadã, no município de Floraí.

Floraí possui uma população de mais de 5.100 habitantes, o que justifica o pedido deste Parlamentar.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

#### INDICAÇÃO Nº 512/08

##### SÚMULA:

Indica à Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, Secretária de Estado da Cultura e ao Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná, seja destinado ao município de Doutor Camargo uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

O Deputado que subscreve a presente indicação, usando do que se refere o artigo 127 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Casa, sugere às autoridades acima citadas a destinação ao município de Doutor Camargo de recursos para a construção de uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

Conhecendo o grande interesse do Governo do Estado em ampliar a rede de bibliotecas nos municípios deste estado, indicamos para a Secretaria de Estado da Cultura, através do item 2273, do Orçamento do Estado do Paraná, que se refere à Administração das Políticas de Ação e Inserção Cultural, cuja meta ou ação é número 131, que se refere à construção da Biblioteca Cidadã, no município de Doutor Camargo.

Doutor Camargo possui uma população de mais de 5.700 habitantes, o que justifica o pedido deste Parlamentar.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

#### INDICAÇÃO Nº 513/08

##### SÚMULA:

Indica à Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, Secretária de Estado da Cultura e ao Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná, seja destinado ao município de Inajá uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

O Deputado que subscreve a presente indicação, usando do que se refere o artigo 127 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Casa, sugere às autoridades acima citadas a destinação ao município de Inajá de recursos para a construção de uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

Conhecendo o grande interesse do Governo do Estado em ampliar a rede de bibliotecas nos municípios deste estado, indicamos para a Secretaria de Estado da

Cultura, através do item 2273, do Orçamento do Estado do Paraná, que se refere à Administração das Políticas de Ação e Inserção Cultural, cuja meta ou ação é número 131, que se refere à construção da Biblioteca Cidadã, no município de Inajá.

Inajá possui uma população de mais de 2.900 habitantes, o que justifica o pedido deste Parlamentar.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

#### INDICAÇÃO Nº 514/08

##### SÚMULA:

Indica à Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, Secretária de Estado da Cultura e ao Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná, seja destinado ao município de Colorado uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

O Deputado que subscreve a presente indicação, usando de que se refere o artigo 127 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Casa, sugere às autoridades acima citadas a destinação ao município de Colorado de recursos para a construção de uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

Conhecendo o grande interesse do Governo do Estado em ampliar a rede de bibliotecas nos municípios deste estado, indicamos para a Secretaria de Estado da Cultura, através do item 2273, do Orçamento do Estado do Paraná, que se refere à Administração das Políticas de Ação e Inserção Cultural, cuja meta ou ação é número 131, que se refere à construção da Biblioteca Cidadã, no município de Colorado.

Colorado possui uma população de mais de 21.100 habitantes, o que justifica o pedido deste Parlamentar.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

#### INDICAÇÃO Nº 515/08

##### SÚMULA:

Indica à Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, Secretária de Estado da Cultura e ao Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná, seja destinado ao município de Munhoz de Melo uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

O Deputado que subscreve a presente indicação, usando do que se refere o artigo 127 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Casa, sugere às autoridades acima citadas a destinação ao município de Munhoz de Melo de recursos para a construção de uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

Conhecendo o grande interesse do Governo do Estado em ampliar a rede de bibliotecas nos municípios deste estado, indicamos para a Secretaria de Estado da Cultura, através do item 2273, do Orçamento do Estado

do Paraná, que se refere à Administração das Políticas de Ação e Inserção Cultural, cuja meta ou ação é número 131, que se refere à construção da Biblioteca Cidadã, no município de Munhoz de Melo.

Munhoz de Melo possui uma população de mais de 3.600 habitantes, o que justifica o pedido deste Parlamentar.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

#### INDICAÇÃO Nº 516/08

##### SÚMULA:

Indica à Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, Secretária de Estado da Cultura e ao Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná, seja destinado ao município de Borrazópolis uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

O Deputado que subscreve a presente indicação, usando do que se refere o artigo 127 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Casa, sugere às autoridades acima citadas a destinação ao município de Borrazópolis de recursos para a construção de uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

Conhecendo o grande interesse do Governo do Estado em ampliar a rede de bibliotecas nos municípios deste estado, indicamos para a Secretaria de Estado da Cultura, através do item 2273, do Orçamento do Estado do Paraná, que se refere à Administração das Políticas de Ação e Inserção Cultural, cuja meta ou ação é número 131, que se refere à construção da Biblioteca Cidadã, no município de Borrazópolis.

Borrazópolis possui uma população de mais de 8.300 habitantes, o que justifica o pedido deste Parlamentar.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

#### INDICAÇÃO Nº 517/08

##### SÚMULA:

Indica à Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, Secretária de Estado da Cultura e ao Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná, seja destinado ao município de Jardim Alegre uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

O Deputado que subscreve a presente indicação, usando do que se refere o artigo 127 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Casa, sugere às autoridades acima citadas a destinação ao município de Jardim Alegre de recursos para a construção de uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

Conhecendo o grande interesse do Governo do Estado em ampliar a rede de bibliotecas nos municípios deste estado, indicamos para a Secretaria de Estado da Cultura, através do item 2273, do Orçamento do Estado



do Paraná, que se refere à Administração das Políticas de Ação e Inserção Cultural, cuja meta ou ação é número 131, que se refere à construção da Biblioteca Cidadã, no município de Jardim Alegre.

Jardim Alegre possui uma população de mais de 14.500 habitantes, o que justifica o pedido deste Parlamentar.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

#### INDICAÇÃO Nº 518/08

##### SÚMULA:

Indica à Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, Secretária de Estado da Cultura e ao Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná, seja destinado ao município de Santo Inácio uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

O Deputado que subscreve a presente indicação, usando do que se refere o artigo 127 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Casa, sugere às autoridades acima citadas a destinação ao município de Santo Inácio de recursos para a construção de uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

Conhecendo o grande interesse do Governo do Estado em ampliar a rede de bibliotecas nos municípios deste estado, indicamos para a Secretaria de Estado da Cultura, através do item 2273, do Orçamento do Estado do Paraná, que se refere à Administração das Políticas de Ação e Inserção Cultural, cuja meta ou ação é número 131, que se refere à construção da Biblioteca Cidadã, no município de Santo Inácio.

Santo Inácio possui uma população de mais de 4.900 habitantes, o que justifica o pedido deste Parlamentar.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

#### INDICAÇÃO Nº 519/08

##### SÚMULA:

Indica à Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, Secretária de Estado da Cultura e ao Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná, seja destinado ao município de Uniflor uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

O Deputado que subscreve a presente indicação, usando do que se refere o artigo 127 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Casa, sugere às autoridades acima citadas a destinação ao município de Uniflor de recursos para a construção de uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

Conhecendo o grande interesse do Governo do Estado em ampliar a rede de bibliotecas nos municípios deste estado, indicamos para a Secretaria de Estado da Cultura, através do item 2273, do Orçamento do Estado do Paraná, que se refere à Administração das Políticas de

Ação e Inserção Cultural, cuja meta ou ação é número 131, que se refere à construção da Biblioteca Cidadã, no município de Uniflor.

Uniflor possui uma população de mais de 2.500 habitantes, o que justifica o pedido deste Parlamentar.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

#### INDICAÇÃO Nº 520/08

##### SÚMULA:

Indica à Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, Secretária de Estado da Cultura e ao Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná, seja destinado ao município de Floresta uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

O Deputado que subscreve a presente indicação, usando do que se refere o artigo 127 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Casa, sugere às autoridades acima citadas a destinação ao município de Floresta de recursos para a construção de uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

Conhecendo o grande interesse do Governo do Estado em ampliar a rede de bibliotecas nos municípios deste estado, indicamos para a Secretaria de Estado da Cultura, através do item 2273, do Orçamento do Estado do Paraná, que se refere à Administração das Políticas de Ação e Inserção Cultural, cuja meta ou ação é número 131, que se refere à construção da Biblioteca Cidadã, no município de Floresta.

Floresta possui uma população de mais de 5.300 habitantes, o que justifica o pedido deste Parlamentar.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

#### INDICAÇÃO Nº 521/08

##### SÚMULA:

Indica à Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, Secretária de Estado da Cultura e ao Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná, seja destinado ao município de Lobato uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

O Deputado que subscreve a presente indicação, usando do que se refere o artigo 127 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Casa, sugere às autoridades acima citadas a destinação ao município de Lobato de recursos para a construção de uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

Conhecendo o grande interesse do Governo do Estado em ampliar a rede de bibliotecas nos municípios deste estado, indicamos para a Secretaria de Estado da Cultura, através do item 2273, do Orçamento do Estado do Paraná, que se refere à Administração das Políticas de Ação e Inserção Cultural, cuja meta ou ação é número 131, que se refere à construção da Biblioteca Cidadã, no município de Lobato.

Lobato possui uma população de mais de 4.200 habitantes, o que justifica o pedido deste Parlamentar.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

#### INDICAÇÃO Nº 522/08

##### SÚMULA:

Indica à Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, Secretária de Estado da Cultura e ao Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná, seja destinado ao município de Mandaguaçu uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

O Deputado que subscreve a presente indicação, usando do que se refere o artigo 127 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Casa, sugere às autoridades acima citadas a destinação ao município de Mandaguaçu de recursos para a construção de uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

Conhecendo o grande interesse do Governo do Estado em ampliar a rede de bibliotecas nos municípios deste estado, indicamos para a Secretaria de Estado da Cultura, através do item 2273, do Orçamento do Estado do Paraná, que se refere à Administração das Políticas de Ação e Inserção Cultural, cuja meta ou ação é número 131, que se refere à construção da Biblioteca Cidadã, no município de Mandaguaçu.

Mandaguaçu possui uma população de mais de 18.300 habitantes, o que justifica o pedido deste Parlamentar.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

#### INDICAÇÃO Nº 523/08

##### SÚMULA:

Indica à Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, Secretária de Estado da Cultura e ao Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná, seja destinado ao município de Iguaçu uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

O Deputado que subscreve a presente indicação, usando do que se refere o artigo 127 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Casa, sugere às autoridades acima citadas a destinação ao município de Iguaçu de recursos para a construção de uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

Conhecendo o grande interesse do Governo do Estado em ampliar a rede de bibliotecas nos municípios deste estado, indicamos para a Secretaria de Estado da Cultura, através do item 2273, do Orçamento do Estado do Paraná, que se refere à Administração das Políticas de Ação e Inserção Cultural, cuja meta ou ação é número 131, que se refere à construção da Biblioteca Cidadã, no município de Iguaçu.

Iguaçu possui uma população de mais de 3.800 habitantes, o que justifica o pedido deste Parlamentar.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

#### INDICAÇÃO Nº 524/08

##### SÚMULA:

Indica à Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, Secretária de Estado da Cultura e ao Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná, seja destinado ao município de Marialva uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

O Deputado que subscreve a presente indicação, usando do que se refere o artigo 127 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Casa, sugere às autoridades acima citadas a destinação ao município de Marialva de recursos para a construção de uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

Conhecendo o grande interesse do Governo do Estado em ampliar a rede de bibliotecas nos municípios deste estado, indicamos para a Secretaria de Estado da Cultura, através do item 2273, do Orçamento do Estado do Paraná, que se refere à Administração das Políticas de Ação e Inserção Cultural, cuja meta ou ação é número 131, que se refere à construção da Biblioteca Cidadã, no município de Marialva.

Marialva possui uma população de mais de 30.000 habitantes, o que justifica o pedido deste Parlamentar.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

#### INDICAÇÃO Nº 525/08

##### SÚMULA:

Indica à Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, Secretária de Estado da Cultura e ao Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná, seja destinado ao município de Maringá uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

O Deputado que subscreve a presente indicação, usando do que se refere o artigo 127 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Casa, sugere às autoridades acima citadas a destinação ao município de Maringá de recursos para a construção de uma (01) unidade da Biblioteca Cidadã.

Conhecendo o grande interesse do Governo do Estado em ampliar a rede de bibliotecas nos municípios deste estado, indicamos para a Secretaria de Estado da Cultura, através do item 2273, do Orçamento do Estado do Paraná, que se refere à Administração das Políticas de Ação e Inserção Cultural, cuja meta ou ação é número 131, que se refere à construção da Biblioteca Cidadã, no município de Maringá.

Maringá possui uma população de mais de 325.968 habitantes, o que justifica o pedido deste Parlamentar.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

## ***Requerimentos***

### **REQUERIMENTO Nº 3664**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER justificativa de ausência nas Sessões dos dias 26 e 27 de novembro, por motivo de saúde.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) NEY LEPREVOST

### **REQUERIMENTO Nº 3676**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, seja concedido o horário do Grande Expediente da Sessão Plenária do dia 10 de dezembro próximo, para a realização de Sessão Solene em homenagem à Defesa Civil do Paraná pelo apoio dado aos desabrigados do desastre provocado pelas fortes chuvas no estado vizinho de Santa Catarina.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) JOCELITO CANTO

### **REQUERIMENTO Nº 3615**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja inserido em ata dos trabalhos deste Poder Legislativo, voto de profundo pesar pelo falecimento, no dia 30 de novembro passado, do Sr. José de Lima, muito amado e respeitado por seus familiares e amigos.

Requer ainda, que após aprovado, seja enviada cópia do presente requerimento à família enlutada.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) JOCELITO CANTO

### **REQUERIMENTO Nº 3616**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja inserido em ata dos trabalhos deste Poder Legislativo, voto de profundo pesar pelo falecimento, na madrugada de hoje, do Sr. Augusto Guilhermino Canto, comerciante, muito amado e respeitado por seus familiares e amigos.

Requer ainda, que após aprovado, seja enviada cópia do presente requerimento à família enlutada.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) JOCELITO CANTO

### **REQUERIMENTO Nº 3618**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento do Sr. Augusto Guilhermino Canto, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

### **REQUERIMENTO Nº 3614**

Senhor Presidente:

Observadas as disposições regimentais, a adiante nominada Deputada com assento nesta Casa de Leis, REQUER à Mesa seja oficiado ao Senador Álvaro Dias, enviando ao mesmo voto de congratulações em razão da premiação Congresso em Foco, sendo eleito o Senador mais atuante.

É preciso destacar a importância do prêmio, haja vista existência de avaliação do trabalho parlamentar, levando à população a certeza de que se faz um bom trabalho no Congresso Nacional, em cumprimento da missão assumida nas eleições.

São frequentes as críticas aos Parlamentares, às vezes é verdade que justas, porém é preciso lembrar que muitos Parlamentares exercem de forma correta o mandato e também precisam desse reconhecimento.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) CIDA BORGHETTI

### **REQUERIMENTO Nº 3647**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o registro na ata dos trabalhos da presente Sessão de um voto de congratulações à direção e funcionários da Konrad Comércio de Caminhões Ltda, através de seu Diretor-Presidente Sr. Francisco Konrad e do Gerente Sr. Nirton J. Polga, pela inauguração da filial em Itapeva-SP, desejando sucesso e ótimos negócios.

Requer ainda, que se dê ciência aos interessados através de correspondência individual.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) JOCELITO CANTO

### **REQUERIMENTO Nº 3653**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao município de Bituruna, pelo transcurso, no próximo dia 14, de seu 53º aniversário de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência ao Exmo. Sr. Lauro Agustini, Prefeito Municipal, ao Sr. José Constantino de Lara Ribas, Vice-Prefeito, bem como a todos Exmos. Srs. Vereadores para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem toda a laboriosa população de Bituruna.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) ANTONIO ANIBELLI

**JUSTIFICATIVA:**

Na significativa data da comemoração do 53º aniversário de emancipação política de Bituruna, queremos, através desta proposição transmitir às autoridades e, ao povo em geral, nossos votos de sucesso e constante progresso.

As conquistas alcançadas pelo município em parceria com o Governo Estadual dão provas de que os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário trabalham unidos pelo completo desenvolvimento do município.

A política é definida ora como ciência, ora como arte de governar. Não importa, entretanto, o sentido da palavra, mas sim a sua finalidade de promover o bem comum. O fundamental é que, em qualquer campo, se busque o aprimoramento das relações humanas e a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e feliz.

O desenvolvimento de uma coletividade depende de vários fatores. Entre eles estão o grau de participação de seus membros na discussão dos assuntos que lhe dizem respeito e a qualidade de seus representantes. Numa sociedade democrática, há de existir, necessariamente, participação e representatividade. A política, pois é essencial ao crescimento de qualquer coletividade, mesmo porque o legítimo exercício das funções governamentais repousa justamente no consentimento popular.

O município de Bituruna muito bem representado pelo Prefeito Lauro Agustini e sua eficiente equipe de trabalho, demonstra claramente que a população elegeu a pessoa certa para reger seu destino.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, através deste Deputado, congratula-se com toda a população na magna data da comemoração dos 53 anos de emancipação política de Bituruna.

O nascimento de Jesus é a manifestação da bondade de Deus para com a humanidade. Em nossa vida simples, de maneira humilde, o Senhor vem para uma vida nova. O amor revela-se pleno pelo nascimento do Menino Jesus, a aliança de amor é refeita e abre-se para todo o caminho de acesso ao Pai.

O Natal é uma data que fica gravada na memória.

Natal. Festa do nascimento de Jesus nosso salvador, festa da família.

Desejamos a todos os(as) amigos(as) e famílias um santo Natal, com gestão profundos de paz. E um Ano Novo com muito amor e saúde com as graças de Nosso Senhor Jesus Cristo.

**REQUERIMENTO Nº 3654**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao município de Cruz Machado pelo transcurso no próximo dia 14, de seus 56 anos de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência ao Exmo. Sr. Euclides Pasa, Prefeito Municipal, ao Vice-Prefeito Sr. Nelson Barczak, bem como a todos os Srs. Vereadores para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem toda a laboriosa população do município.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) ANTONIO ANIBELLI

**JUSTIFICATIVA:**

No próximo dia 14, o município de Cruz Machado estará comemorando os seus 56 anos de aniversário de emancipação política. E, é com muita satisfação que constatamos que o município atravessa uma fase de desenvolvimento significativo.

A certeza de dias melhores aliado a tudo o que o povo já conquistou com trabalho e dedicação com respaldo de seus representantes, bem como a colaboração de toda a comunidade, satisfatoriamente se transformará em realidade.

É possível sentir e viver hoje a transformação de Cruz Machado, com seu crescimento, com seus administradores preocupados e compromissados com as mudanças que estão a promovê-las sempre contando com apoio e a participação do seu povo, exultante de contentamento com progresso e a qualidade de vida da população eminentemente trabalhadora.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, por intermédio deste Deputado, cumpre o dever de associar-se às homenagens que serão prestadas ao município de Cruz Machado na significativa data de mais um aniversário de sua emancipação política.

A liturgia e as festas populares guiam os nossos corações rumo ao Natal.

Comemora-se os santos cujas festas ajudam a preparar o caminho para a vinda do menino Deus. Mas o espírito do Natal faz sentir realmente seu encontro entre todas nossas famílias e amigos.

Sinceramente, desejamos feliz Natal e próspero Ano Novo, com muita saúde a toda a população do município de Cruz Machado.

**REQUERIMENTO Nº 3655**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao município de São Carlos do Ivaí, pelo transcurso, no próximo dia 14, de seus 52 anos de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência ao Exmo. Sr. Jurandir Alves Contro, Prefeito Municipal, ao Vice-Prefeito Sr. Reinol Elias Junior bem como a todos os Srs. Vereadores para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem a laboriosa população de São Carlos do Ivaí

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

A homenagem que, através desta proposição que-remos prestar ao município de São Carlos do Ivaí, por ocasião de mais um aniversário de sua emancipação política, será das mais expressivas pelo nosso reconhecimento ao trabalho desenvolvido em prol da grandeza de toda a região.

Nada mais confortante para nosso espírito cívico e a nossa fé no Paraná que saudar efusivamente a população grandiosa de São Carlos do Ivaí na data magna da comemoração dos seus 52 anos de emancipação política, cujos administradores de todos os tempos foram e são capazes de encarar a confiança de todos com a invencível segurança transmitida por uma longa e gloriosa tradição de serviços prestados.

Uma confiança temperada por inúmeras experiências em que os homens e mulheres dão vida a administração municipal puderam e podem testar com sucesso sua capacidade de resolver os problemas e vencer os desafios colocados por um município em permanente transformação.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, por intermédio deste Parlamentar, associa-se às homenagens devidas ao município de São Carlos do Ivaí no transcurso de seus 52 anos, parabenizando a todos na data tão significativa.

Mais uma vez, estamos próximos do Natal. Tempo de esperança, renovação e de preparação para o Natal de 2008. Tentar descrevê-lo envolve não uma pequena dificuldade. O Natal possui demasiado calor para exprimir-se num bom preceito para nossas almas cristãs, pois jamais se falará a respeito do doce nascimento de nosso Divino Salvador, sem que nossos corações sejam tocados por alguma graça.

Desejamos feliz Natal e próspero Ano Novo, com bastante saúde à toda população do município de São Carlos do Ivaí.

REQUERIMENTO Nº 3656

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao município de Paulo Frontin, pela passagem de seus 56 anos de emancipação política, no próximo dia 14.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência ao Exmo. Sr. Irineu Inácio Zacharias, Prefeito Municipal, ao Sr. Jamil Pech, Vice-Prefeito Municipal, bem como a todos os Srs. Vereadores, para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem toda a laboriosa população de Paulo Frontin.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

A população de Paulo Frontin estará, no próximo dia 14, comemorando com júbilo os seus 56 anos de emancipação política.

Cumprimentamos efusivamente seu povo honesto e trabalhador que continua ao longo desses anos colaborando para o constante progresso do município.

Homenageamos também com esta proposição seus administradores de todos os tempos que sempre acreditaram e acreditam como nós, que é somente através do trabalho que se obtém segurança para um futuro melhor.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, por intermédio deste Deputado, sente-se orgulhoso em parabenizar toda a população de Paulo Frontin, que continua dando o melhor de seus esforços em favor do bem comum.

O nascimento de Jesus Cristo, a maior celebração cristã do mundo, é comemorado em todo o planeta e exige de nós, uma profunda reflexão sobre o dia do Natal.

Além do nascimento de Jesus, o Natal é uma data que encarna uma multiplicidade enorme de simbologias. É uma festa para agregar a família, representa a esperança e a fé.

Se espelhar em Deus é prosseguir continuamente um rosário de condutas que dignificam a alma humana.

Vivemos tempos difíceis, mas superá-los é o maior ensinamento de Jesus Cristo.

Vamos todos juntos festejar o Natal e desejar um feliz Ano Novo com muita saúde e felicidades.

REQUERIMENTO Nº 3657

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao município de Quinta do Sol, pelo transcurso, no próximo dia 14, de seus 44 anos de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência ao Exmo. Sr. Florival Peres de Marcos, Prefeito Municipal, ao Vice-Prefeito Sr. Carlos Alberto de Melo, bem como a todos os Srs. Vereadores para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem toda a laboriosa população do município

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) ANTONIO ANIBELLI

#### JUSTIFICATIVA:

No próximo dia 14, o município de Quinta do Sol estará comemorando os seus 44 anos de aniversário de emancipação política. E, é com muita satisfação que constatamos que o município atravessa uma fase de desenvolvimento significativo.

A certeza de dias melhores aliado a tudo o que o povo já conquistou com trabalho e dedicação com respaldo de seus representantes, bem como a colaboração de toda a comunidade, satisfatoriamente se transformará em realidade.

É possível sentir e viver hoje a transformação de Quinta do Sol, com seu crescimento, com seus administradores preocupados e compromissados com as mudanças que estão a promovê-las sempre contando com apoio e a participação do seu povo, exultante de contentamento com progresso e a qualidade de vida da população eminentemente trabalhadora.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, por intermédio deste Deputado, cumpre o dever de associar-se às homenagens que serão prestadas ao município de Quinta do Sol na significativa data de mais um aniversário de emancipação política.

Jesus nasceu uma única vez. A celebração anual do Natal é uma oportunidade que Deus nos concede para uma verdadeira festa natalina.

Desejamos a todos que esta data seja repleta da graça de Deus e que o Menino Jesus estabeleça morada na casa de cada uma de nossas famílias, tornando-as sempre com entusiasmo e esperança.

O Menino Jesus nasceu para nos salvar. Ele está em nosso lar e em nossos corações, para abençoar e santificar a todos nós.

O nascimento de Jesus é a manifestação da bondade de Deus para a humanidade. Em nossa vida simples, de maneira humilde, o Senhor vem a nosso encontro. É a luz do Pai que vem iluminar a história nos orientando para uma vida nova. O amor revela-se pelo nascimento do Menino Jesus, a aliança de amor é refeita e abre-se para todos o caminho de acesso ao Pai.

Feliz Natal e próspero Ano Novo com muita saúde a todos.

#### REQUERIMENTO Nº 3658

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao município de Paranavaí, pelo transcurso, no próximo dia 14, de seus 56 anos de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência ao Exmo. Sr. Maurício Yamakawa, Prefeito Municipal, ao Vice-Prefeito Sr. Rebens Felipe, bem como a todos os Srs. Vereadores para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem toda a laboriosa população de Paranavaí.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) ANTONIO ANIBELLI

#### JUSTIFICATIVA:

A homenagem que, através desta proposição que-remos prestar ao município de Paranavaí, por ocasião de mais um aniversário de sua emancipação política, será das mais expressivas pelo nosso reconhecimento ao trabalho desenvolvido em prol da grandeza de toda a região.

Nada mais confortante para nosso espírito cívico e a nossa fé no Paraná que saudar efusivamente a população grandiosa de Paranavaí na data magna da comemoração dos seus 56 anos de emancipação política, cujos administradores de todos os tempos foram e são capazes de encarar a confiança de todos com a invencível segurança transmitida por uma longa e gloriosa tradição de serviços prestados.

Uma confiança temperada por inúmeras experiências em que os homens e mulheres dão vida a administração municipal puderam e podem testar com sucesso sua capacidade de resolver os problemas e vencer os desafios colocados por um município em permanente transformação.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, por intermédio deste Parlamentar, associa-se às homenagens devidas ao município de Paranavaí no transcurso de seus 56 anos, parabenizando a todos na data tão significativa.

Jesus nasceu uma única vez. A celebração anual do Natal é uma oportunidade que Deus nos concede para uma verdadeira festa natalina.

Desejamos a todos que esta data seja repleta da graça de Deus e que o Menino Jesus estabeleça morada na casa de cada uma de nossas famílias, tornando-as sempre com entusiasmo e esperança.

O Menino Jesus nasceu para nos salvar. Ele está em nosso lar e em nossos corações, para abençoar e santificar a todos nós.

O nascimento de Jesus é a manifestação da bondade de Deus para a humanidade. Em nossa vida simples, de maneira humilde, o Senhor vem a nosso encontro. É a luz do Pai que vem iluminar a história nos orientando para uma vida nova. O amor revela-se pelo nascimento do Menino Jesus, a aliança de amor é refeita e abre-se para todos o caminho de acesso ao Pai.

Feliz Natal e próspero Ano Novo com muita saúde a todos.

#### REQUERIMENTO Nº 3659

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao município de Nova Esperança, pelo transcurso, no próximo dia 14, de seus 57 anos de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência à Exma. Sra. Maria Ângela Silveira Benatti, Prefeita Municipal, ao Vice-Prefeito Sr. Demerval Cardia,

bem como a todos os Srs. Vereadores para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem toda a laboriosa população de Nova Esperança.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) ANTONIO ANIBELLI

#### JUSTIFICATIVA:

Compartilhando da alegria de toda a população de Nova Esperança que no próximo dia 14 estará comemorando mais um aniversário de emancipação política, queremos expressar os nossos votos de muito sucesso na certeza de que o trabalho desenvolvido ao longo dos 57 anos não foi em vão, mas colaborou sobremaneira para o constante progresso da região.

Parabenizamos, portanto, através desta proposição toda a população honesta e trabalhadora que continua dando a sua importante parcela de contribuição para o completo desenvolvimento do município.

Por esta razão o Poder Legislativo do Estado do Paraná, congratula-se com a população, através deste Parlamento, certo de que continuarão na trilha do progresso.

O nascimento de Jesus Cristo, a maior celebração cristã do mundo, é comemorado em todo o planeta e exige de nós, uma profunda reflexão sobre o dia do Natal.

Além do nascimento de Jesus, o Natal é uma data que encarna uma multiplicidade enorme de simbologias. É uma festa para agregar a família, representa a esperança e a fé.

Se espelhar em Deus é prosseguir continuamente um rosário de condutas que dignificam a alma humana.

Vivemos tempos difíceis, mas superá-los é o maior ensinamento de Jesus Cristo.

Vamos todos juntos festejar o Natal e desejar um feliz Ano Novo com muita saúde e felicidades.

#### REQUERIMENTO Nº 3660

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao município de Peabiru, pelo transcurso, no próximo dia 14, de seus 57 anos de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência ao Exmo. Sr. João Carlos Klein, Prefeito Municipal, ao Vice-Prefeito Sr. Claudio Iamagami, bem como a todos os Srs. Vereadores para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem toda a laboriosa população de Peabiru.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) ANTONIO ANIBELLI

#### JUSTIFICATIVA:

É com grande honra que nos dirigimos a toda a população do município de Peabiru, nesta significativa data da comemoração do seu 57º aniversário de emancipação política e administrativa.

Rendemos nossa homenagem e manifestamos nossa gratidão a todos aqueles que deram sua importante parcela de contribuição para o progresso do município.

Que Deus ilumine seus administradores, pois, os ensinamentos divinos sendo cumpridos fielmente, sintetizam a maior expressão de dignidade e da afirmação da vida.

O município é a célula da nação. É onde a população vive, portanto, é onde o Poder Público deve se materializar para promover o bem comum.

A história da representação municipal evoluiu junto com a história do Brasil como um país independente. Devemos aperfeiçoar o funcionamento das Câmaras Municipais, tornando o Regimento Interno mais claro e mais transparente o trâmite das matérias, dando celeridade ao processo legislativo, facilitando a atuação dos Srs. Vereadores.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, por intermédio deste Parlamento, parabeniza toda população de Peabiru pela comemoração dos seus 57 anos de emancipação política e administrativa.

Mais uma vez, estamos próximos do Natal. Tempo de esperança, renovação e de preparação para o Natal de 2008. Tentar descrevê-lo envolve não uma pequena dificuldade. O Natal possui demasiado calor para exprimir-se um bom proveito para nossas almas cristãs, pois jamais se falará a respeito do doce nascimento do nosso divino Salvador, sem que nossos corações sejam tocados por alguma graça.

Desejamos feliz Natal e próspero Ano Novo, com bastante saúde a toda a população do município de Peabiru.

#### REQUERIMENTO Nº 3661

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao município de Coronel Vivida, pelo transcurso, no próximo dia 14, de seus 53 anos de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência ao Exmo. Sr. Pedro Mezzomo, Prefeito Municipal, ao Vice-Prefeito Sr. Valter Munareto, bem como a todos os Srs. Vereadores para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem toda a laboriosa população de Coronel Vivida.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) ANTONIO ANIBELLI

#### JUSTIFICATIVA:

A homenagem que, através desta proposição queremos prestar ao município de Coronel Vivida, por ocasião de mais um aniversário de sua emancipação política, será das mais expressivas pelo nosso reconhecimento ao trabalho desenvolvido em prol da grandeza de toda a região.

Nada mais confortante para nosso espírito cívico e a nossa fé no Paraná que saudar efusivamente a população grandiosa de Coronel Vivida na data magna da comemoração dos seus 53 anos de emancipação política, cujos administradores de todos os tempos foram e são capazes de encarar a confiança de todos com a invencível segurança transmitida por uma longa e gloriosa tradição de serviços prestados.

Uma confiança temperada por inúmeras experiências em que os homens e mulheres dão vida a administração municipal puderam e podem testar com sucesso sua capacidade de resolver os problemas e vencer os desafios colocados por um município em permanente transformação.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, por intermédio deste Parlamentar, associa-se às homenagens devidas ao município de Coronel Vivida no transcurso de seus 53 anos, parabenizando a todos na data tão significativa.

O nascimento de Jesus Cristo, a maior celebração cristã do mundo, é comemorado em todo o planeta e exige de nós, uma profunda reflexão sobre o dia do Natal.

Além do nascimento de Jesus, o Natal é uma data que encarna uma multiplicidade enorme de simbologia. É uma festa para agregar a família, representa a esperança e a fé.

Se espelhar em Deus é perseguir continuamente um rosário de condutas que dignificam a alma humana.

Vivemos tempos difíceis, mas superá-los é o maior ensinamento de Jesus Cristo.

Vamos todos juntos festejar o Natal e desejar um feliz Ano Novo com muita saúde e felicidades.

#### REQUERIMENTO Nº 3662

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao município de Boa Vista da Aparecida pelo transcurso no próximo dia 22, de seus 27 anos de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência ao Exmo. Sr. Oldino José Vigano, Prefeito Municipal, ao Vice-Prefeito Sr. Sioravante Antonello bem como a todos os Srs. Vereadores para que em nome do Poder Legislativo do estado do Paraná, recebam e cumprimentem a laboriosa população do município.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

No próximo dia 22, o município de Boa Vista da Aparecida estará comemorando o seu 27 anos de aniversário de emancipação política. E, é com muita satisfação que constatamos que o município atravessa uma fase de desenvolvimento significativo.

A certeza de dias melhores aliado a tudo o que o povo já conquistou com trabalho e dedicação com respaldo de seus representantes, bem como a colaboração de toda a comunidade, satisfatoriamente se transformará em realidade.

É possível sentir e viver hoje a transformação de Boa Vista da Aparecida, com seu crescimento, com seus administradores preocupados e compromissados com as mudanças que estão a promovê-las sempre contando com o apoio e a participação do seu povo, exultante de contentamento com progresso e a qualidade de vida da população eminentemente trabalhadora.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, por intermédio deste Deputado, cumpre o dever de associar-se às homenagens que serão prestadas ao município de Boa Vista da Aparecida na significativa data de mais um aniversário de sua emancipação política.

Estamos aguardando a chegada do menino Deus que todos os anos vêm nos visitar, trazendo esperança para nossos corações. Deus Pai faz questão de nos presentear como o mais precioso dos presentes.

Expressarmos toda a nossa gratidão através de gestos de felicidades.

Neste ano que se finda, celebramos recordações preciosas e vislumbrantes, desejando a toda a população do município de Boa Vista da Aparecida, feliz Natal, e um Ano Novo repleto de saúde e amor.

#### REQUERIMENTO Nº 3663

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao município de Florai pela comemoração, no próximo dia 15/12/08, de seus 52 anos de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência ao Exmo. Sr. Edson Luiz Ratti, Prefeito Municipal, ao Vice-Prefeito Sr. Mariano Donizete Tessarolo Sanches bem como a todos os Srs. Vereadores para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem a laboriosa população do município.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Compartilhando da alegria de toda a população de Florai que no próximo dia 15/12/08 estará comemorando mais um aniversário de emancipação política, queremos expressar os nossos votos de muito sucesso na certeza de que o trabalho desenvolvido ao longo dos 52 anos não foi em vão, mas colaborou sobremaneira para o constante progresso da região.

Parabenizamos, portanto, através desta proposição toda a população honesta e trabalhadora que continua dando a sua importante parcela de contribuição para o completo desenvolvimento do município.

Por esta razão o Poder Legislativo do Estado do Paraná, congratula-se com a população, através deste Parlamentar certo de que continuarão na trilha do progresso.



A liturgia e as festas populares guiam os nossos corações rumo ao Natal.

Comemora-se os santos cujas festas ajudam a preparar o caminho para a vida o menino Deus. Mas o espírito do Natal faz sentir realmente seu encontro entre todas nossas famílias e amigos.

Sinceramente, desejamos feliz Natal e próspero Ano Novo, com muita saúde a toda a população do município de Florai.

#### REQUERIMENTO Nº 3668

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, depois de ouvido o soberano Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao município de Ipiranga, pelo transcurso, no próximo dia 07 de dezembro de seus 114 anos de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão desta Casa, seja dada ciência ao Exmo. Sr. Luiz Carlos Blum, Prefeito Municipal, para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná receba e cumprimente a laboriosa população do município de Ipiranga.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) FELIPE LUCAS

JUSTIFICATIVA:

Compartilhando com a alegria de toda a população de Ipiranga que no próximo dia 07/12/08 estará comemorando 114 anos de emancipação política, queremos expressar os nossos votos de muito sucesso na certeza de que o trabalho desenvolvido ao longo destes 114 anos não foi em vão, mas colaborou sobremaneira para o constante progresso da região. Parabenizamos através desta proposição toda a população honesta e trabalhadora que continua contribuindo para o desenvolvimento deste município.

#### REQUERIMENTO Nº 3669

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, depois de ouvido o soberano Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao município de Paula Freitas, pelo transcurso, no próximo dia 08 de dezembro de seus 44 anos de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão desta Casa, seja dada ciência ao Exmo. Sr. Paulo Henrique Matos de Almeida, Prefeito Municipal, para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná receba e cumprimente a laboriosa população do município de Paula Freitas.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) FELIPE LUCAS

JUSTIFICATIVA:

Compartilhando com a alegria de toda a população de Paula Freitas que no próximo dia 08/12/08 estará comemorando 44 anos de emancipação política, queremos expressar os nossos votos de muito sucesso na certeza de que o trabalho desenvolvido ao longo destes 44 anos não

foi em vão, mas colaborou sobremaneira para o constante progresso da região. Parabenizamos através desta proposição toda a população honesta e trabalhadora que continua contribuindo para o desenvolvimento deste município.

#### REQUERIMENTO Nº 3670

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, depois de ouvido o soberano Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao município de Paulo Frontin, pelo transcurso, no próximo dia 14 de dezembro de seus 56 anos de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão desta Casa, seja dada ciência ao Exmo. Sr. Irineu Inácio Zacharias, Prefeito Municipal, para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná receba e cumprimente a laboriosa população do município de Paulo Frontin.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) FELIPE LUCAS

JUSTIFICATIVA:

Compartilhando com a alegria de toda a população de Paulo Frontin que no próximo dia 14/12/08 estará comemorando 56 anos de emancipação política, queremos expressar os nossos votos de muito sucesso na certeza de que o trabalho desenvolvido ao longo destes 56 anos não foi em vão, mas colaborou sobremaneira para o constante progresso da região. Parabenizamos através desta proposição toda a população honesta e trabalhadora que continua contribuindo para o desenvolvimento deste município.

#### REQUERIMENTO Nº 3671

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, depois de ouvido o soberano Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao município de Fernandes Pinheiro, pelo transcurso, no próximo dia 10 de dezembro de seus 12 anos de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão desta Casa, seja dada ciência ao Exmo. Sr. Nei Rene Schuck, Prefeito Municipal, para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná receba e cumprimente a laboriosa população do município de Fernandes Pinheiro.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) FELIPE LUCAS

JUSTIFICATIVA:

Compartilhando com a alegria de toda a população de Fernandes Pinheiro que no próximo dia 10/12/08 estará comemorando 12 anos de emancipação política, queremos expressar os nossos votos de muito sucesso na certeza de que o trabalho desenvolvido ao longo destes 12 anos não foi em vão, mas colaborou sobremaneira para o constante progresso da região. Parabenizamos através desta proposição toda a população honesta e trabalhadora que continua contribuindo para o desenvolvimento deste município.

## REQUERIMENTO Nº 3672

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, depois de ouvido o soberano Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao município de Bituruna, pelo transcurso, no próximo dia 14 de dezembro de seus 53 anos de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão desta Casa, seja dada ciência ao Exmo. Sr. Lauro Agustini, Prefeito Municipal, para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná receba e cumprimente a laboriosa população do município de Bituruna.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) FELIPE LUCAS

JUSTIFICATIVA:

Compartilhando com a alegria de toda a população de Bituruna que no próximo dia 14/12/08 estará comemorando 53 anos de emancipação política, queremos expressar os nossos votos de muito sucesso na certeza de que o trabalho desenvolvido ao longo destes 53 anos não foi em vão, mas colaborou sobremaneira para o constante progresso da região. Parabenizamos através desta proposição toda a população honesta e trabalhadora que continua contribuindo para o desenvolvimento deste município.

## REQUERIMENTO Nº 3673

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, depois de ouvido o soberano Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao município de São Carlos do Ivaí, pelo transcurso, no próximo dia 16 de dezembro de seus 52 anos de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão desta Casa, seja dada ciência ao Exmo. Sr. Jurandir Alves Contro, Prefeito Municipal, para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná receba e cumprimente a laboriosa população do município de São Carlos do Ivaí.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) FELIPE LUCAS

JUSTIFICATIVA:

Compartilhando com a alegria de toda a população de São Carlos do Ivaí que no próximo dia 16/12/08 estará comemorando 52 anos de emancipação política, queremos expressar os nossos votos de muito sucesso na certeza de que o trabalho desenvolvido ao longo destes 52 anos não foi em vão, mas colaborou sobremaneira para o constante progresso da região. Parabenizamos através desta proposição toda a população honesta e trabalhadora que continua contribuindo para o desenvolvimento deste município.

## REQUERIMENTO Nº 3674

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o duto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos de Sessão de hoje, voto de congratulações ao Sr. Álvaro Dias, que foi escolhido como o melhor Senador da República, através do Prêmio Congresso em Foco 2008. Vale salientar que esse é o segundo ano que o nosso Senador recebe tal honraria.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ FERNANDES LITRO

## REQUERIMENTO Nº 3678

Senhor Presidente:

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições regimentais, REQUEREM, após ouvido o soberano Plenário, o registro na ata dos trabalhos da presente Sessão de um voto de congratulações ao cantor José Roberto Ferreira (Marrone da dupla Bruno & Marrone), pelo gesto de solidariedade ao doar seu cachê da apresentação na XIX München Fest, no dia 03 de dezembro próximo, em Ponta Grossa, aos desabrigados do desastre provocado pelas fortes chuvas no estado vizinho de Santa Catarina. São essas atitudes que comprovam a união e a solidariedade do povo brasileiro.

Requer ainda, que se de ciência aos interessados através de emissão de diploma impresso na gráfica desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(aa) JOCELITO CANTO, PÉRICLES DE MELLO, PLAUTO MIRÓ e MARCELO RANGEL

## REQUERIMENTO Nº 3617

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e legais, REQUER, depois de ouvido o duto Plenário, envio de votos de louvor aos integrantes da Banda Municipal Segredo, do município de Foz do Jordão, pela conquista do Bicampeonato Nacional de Bandas e Fanfarras, na categoria infanto-juvenil.

Sob a batuta do Maestro Edilson Luiz dos Santos, a Banda Segredo vem alcançando reconhecimento nacional desde 2007, quando venceu pela primeira vez o concurso na cidade de Itaquaquecetuba, no interior de São Paulo. O título de 2008 foi obtido durante competição realizada em Itaguaí, no Rio de Janeiro, num evento que teve a participação de dezenas de bandas de todo o país, motivo pelo qual, peço apoio a meus Pares para mais essa proposta.

Peço ainda, que do presente, se dê ciência a todos os integrantes da Banda, através de correspondência.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) ARTAGÃO JÚNIOR

**REQUERIMENTO Nº 3648**

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações ao Engenheiro Químico Renato João Sossela de Freitas.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) NEY LEPREVOST

**JUSTIFICATIVA:**

Justa homenagem ao Engenheiro Químico Renato João Sossela de Freitas, Presidente da Associação dos Engenheiros Químicos do Paraná, que frente à instituição, promove o aprimoramento, o desenvolvimento, a valorização e a união de todos os Engenheiros Químicos, defendendo e coordenando a categoria, buscando soluções e adaptando-se aos meios necessários para o aumento da eficiência, representando com ética e dedicação seus filiados, buscando novas oportunidades para a categoria, diante da relevante função social que exercem.

**REQUERIMENTO Nº 3649**

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações ao Geólogo Rodoilton Stevanato.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) NEY LEPREVOST

**JUSTIFICATIVA:**

Justa homenagem ao Geólogo Rodoilton Stevanato, Presidente da Associação Profissional dos Geólogos do Paraná, que frente à instituição, promove o aprimoramento, o desenvolvimento, a valorização e a união de todos os Geólogos, defendendo e coordenando a categoria, buscando soluções e adaptando-se aos meios necessários para o aumento da eficiência, representando com ética e dedicação seus filiados, buscando novas oportunidades para a categoria, diante da relevante função social que exercem.

**REQUERIMENTO Nº 3650**

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações ao Engenheiro Civil Octavio José Silveira da Rocha.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) NEY LEPREVOST

**JUSTIFICATIVA:**

Justa homenagem ao Engenheiro Civil Octavio José Silveira da Rocha, Presidente da Associação dos Engenheiros do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná - DER-PR, que frente à instituição, promove o aprimoramento, o desenvolvimento, a valorização e a união de todos os Engenheiros, defendendo e coordenando a categoria, buscando soluções e adaptando-se aos meios necessários para o aumento da eficiência, representando com ética e dedicação seus filiados, buscando novas oportunidades para a categoria, diante da relevante função social que exercem.

**REQUERIMENTO Nº 3651**

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações ao Engenheiro Civil Ayro Cruz Neto.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) NEY LEPREVOST

**JUSTIFICATIVA:**

Justa homenagem ao Engenheiro Civil Ayro Cruz Neto, Presidente da Associação dos Engenheiros. Arquitetos e Agrônomos do litoral do Paraná, que frente à instituição, promove o aprimoramento, o desenvolvimento, a valorização e a união de todos os Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos, defendendo e coordenando a categoria, buscando soluções e adaptando-se aos meios necessários para o aumento da eficiência, representando com ética e dedicação seus filiados, buscando novas oportunidades para a categoria, diante da relevante função social que exercem.

**REQUERIMENTO Nº 3652**

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações a Engenheira Florestal Bárbara Guerreira Alpanse Ferreira.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) NEY LEPREVOST

**JUSTIFICATIVA:**

Justa homenagem a Engenheira Florestal Bárbara Guerreira Alpanse Ferreira, Presidente da Associação Paranaense de Engenheiros Florestais, que frente à instituição, promove o aprimoramento, o desenvolvimento, a valorização e a união de todos os Engenheiros Florestais, defendendo e coordenando a categoria, buscando soluções e adaptando-se aos meios necessários para o aumento da eficiência, representando com ética e dedicação seus filiados, buscando novas oportunidades para a categoria, diante da relevante função social que exercem.

**REQUERIMENTO Nº 3677**

Senhor Presidente:

O Deputado que a este subscreve, valendo-se de suas competências regimentais, SOLICITA INFORMAÇÕES, por meio deste e após a apreciação pelo Plenário desta Casa de Leis, que seja enviado expediente ao Exmo. Sr. Governador do Estado, Roberto Requião, para que este forneça informações pontuais acerca dos motivos que levaram a Companhia Paranaense de Energia - COPEL a não constar mais na lista das melhores empresas, divulgada pela Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA, segundo o ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial). Pergunta-se:

1 - Quais são os critérios avaliados pelo ISE, e diante destes, quais são os motivos que levaram a COPEL a se desenquadrar da lista das melhores empresas em sustentabilidade divulgadas pela BOVESPA na última semana?

2 - Diante destes fatos, qual o posicionamento oficial da COPEL, diante desta última avaliação da BOVESPA?

Diante do presente, certo de que com respeito à atuação deste Parlamentar, receberemos o quanto antes as respostas necessárias ao esclarecimento da questão.

Ainda, aproveito o ensejo para manifestar a elevada estima e consideração.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) DOUGLAS FABRÍCIO

#### REQUERIMENTO Nº 3665

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Comando da Polícia Militar do Paraná, no sentido de atender o pedido dos usuários do Terminal do Capão Raso, que solicitam policiamento ostensivo no mesmo devido a presença de usuários de drogas no local. Os usuários encontram-se muito apreensivos com a falta de segurança nesse terminal e imediações, motivo pelo qual pedimos brevidade no atendimento da presente reivindicação.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

#### REQUERIMENTO Nº 3666

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Comando da Polícia Militar do Paraná, no sentido de atender o pedido dos moradores da rua Angelina Legat Pasini, proximidades do nº 836 - Bairro Alto Boqueirão, que solicitam policiamento ostensivo no local devido a ocorrência de muitos assaltos às pessoas e roubos nas residências. Os moradores encontram-se muito apreensivos com a falta de segurança naquela região, motivo pelo qual podem brevidade no atendimento da presente reivindicação.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

#### REQUERIMENTO Nº 3667

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Comando da Polícia Militar do Paraná, no sentido de atender o pedido dos moradores da Rodoviária Velha de Curitiba - Terminal do Guadalupe, que solicitam policiamento ostensivo nas imediações da mesma devido aos assaltos que ocorrem diariamente. Os moradores e as pessoas que transitam nessas imediações encontram-se muito apreensivos com a falta de segurança naquela região, motivo pelo qual pedimos brevidade no atendimento da presente reivindicação.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

#### REQUERIMENTO Nº 3675

Senhor Presidente:

O Deputado Estadual que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após aprovação do douto Plenário, seja transcrito nos Anais da Sessão Plenária do dia de hoje, o artigo Duas Palavras Malditas, de autoria do professor Belmiro Valverde Jobim Castor, e publicado na Gazeta do Povo, edição do último dia 30 de novembro, página 2.

Do aprovado, requer-se seja encaminhado cópia ao autor do artigo referido, à Gazeta do Povo, na pessoa de seu Diretor-Presidente, Dr. Francisco da Cunha Perreira.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) ELIO RUSCH

### *Projetos de Lei*

#### PROJETO DE LEI Nº 527/08

A Assembléia Legislativa do

Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

#### CAPÍTULO I

Disposições Gerais

Art. 1º Esta lei estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, mediante a supressão de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e nos meios de transporte e de comunicação.

Art. 2º Para os fins desta lei são estabelecidas as seguintes definições:

I - acessibilidade: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;

II - barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento e a circulação com segurança das pessoas, classificadas em:

a) barreiras arquitetônicas urbanísticas: as existentes nas vias públicas e nos espaços de uso público;

b) barreiras arquitetônicas na edificação: as existentes no interior dos edifícios públicos e privados;

c) barreiras arquitetônicas nos transportes: as existentes nos meios de transporte;

d) barreiras nas comunicações: qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos meios ou sistemas de comunicação, sejam ou não de massa;

III - pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida: a que temporária ou permanentemente tem limitada sua capacidade de relacionar-se com o meio e de utilizá-lo;

IV - elemento da urbanização: qualquer componente das obras de urbanização, tais como os referentes a pavimentação, saneamento, encanamentos para esgotos, distribuição de energia elétrica, iluminação pública, abastecimento e distribuição de água, paisagismo e os que materializam as indicações do planejamento urbanístico;

V - mobiliário urbano: o conjunto de objetos existentes nas vias e espaços públicos, superpostos ou adicionados aos elementos da urbanização ou da edificação, de forma que sua modificação ou traslado não provoque alterações substanciais nestes elementos, tais como semáforos, postes de sinalização e similares, cabines telefônicas, fontes públicas, lixeiras, toldos, marquises, quiosques e quaisquer outros de natureza análoga;

VI - ajuda técnica: qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso de meio físico.

## CAPÍTULO II

### Dos Elementos da Urbanização

Art. 3º O planejamento e a urbanização das vias públicas, dos parques e dos demais espaços de uso público deverão ser concebidos e executados de forma a torná-los acessíveis para as pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Art. 4º As vias públicas, os parques e os demais espaços de uso público existentes, assim como as respectivas instalações de serviços e mobiliários urbanos deverão ser adaptados, obedecendo-se ordem de prioridade que vise à maior eficiência das modificações, no sentido de promover mais ampla acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Art. 5º O projeto e o traçado dos elementos de urbanização públicos e privados de uso comunitário, nestes compreendidos os itinerários e as passagens de pedestres, os recursos de entrada e de saída de veículos, as escadas e rampas, deverão observar os parâmetros estabelecidos pelas normas técnicas de acessibilidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Art. 6º Os banheiros de uso público existentes ou a construir em parques, praças, jardins e espaços livres públicos deverão ser acessíveis e dispor, pelo menos, de um sanitário e um lavatório que atendam às especificações das normas técnicas da ABNT.

Art. 7º Em todas as áreas de estacionamento de veículos, localizadas em vias ou em espaços públicos, deverão ser reservadas vagas próximas dos acessos de circulação de pedestres, devidamente sinalizadas, para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência com dificuldade de locomoção.

Parágrafo Único. As vagas a que se refere o *caput* deste artigo deverão ser em número equivalente a dois por cento do total, garantida, no mínimo, uma vaga, devidamente sinalizada e com as especificações técnicas de desenho e traçado de acordo com as normas técnicas vigentes.

## CAPÍTULO III

### Do Desenho e da Localização do Mobiliário Urbano

Art. 8º Os sinais de tráfego, semáforos, postes de iluminação ou quaisquer outros elementos verticais de sinalização que devem ser instalados em itinerário ou espaço de acesso para pedestres deverão ser dispostos de forma a não dificultar ou impedir a circulação, e de modo que possam ser utilizados com a máxima comodidade.

Art. 9º Os semáforos para pedestres instalados nas vias públicas deverão estar equipados com mecanismo que emita sinal sonoro suave, intermitente e sem estridência, ou com mecanismo alternativo, que sirva de guia ou orientação para a travessia de pessoas portadoras de deficiência visual, se a intensidade do fluxo de veículos e a periculosidade da via assim determinarem.

Art. 10. Os elementos do mobiliário urbano deverão ser projetados e instalados em locais que permitam sejam eles utilizados pelas pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

## CAPÍTULO IV

### Da Acessibilidade nos Edifícios Públicos ou de Uso Coletivo

Art. 11. A construção, ampliação ou reforma de edifícios públicos ou privados destinados ao uso coletivo deverão ser executadas de modo que sejam ou se tornem acessíveis às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Parágrafo Único. Para os fins do disposto neste artigo, na construção, ampliação ou reforma de edifícios públicos ou privados destinados ao uso coletivo deverão ser observados, pelo menos, os seguintes requisitos de acessibilidade:

I - nas áreas externas ou internas da edificação, destinadas a garagem e a estacionamento de uso público, deverão ser reservadas vagas próximas dos acessos de circulação de pedestres, devidamente sinalizadas, para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência com dificuldade de locomoção permanente;

II - pelo menos um dos acessos ao interior da edificação deverá estar livre de barreiras arquitetônicas e de obstáculos que impeçam ou dificultem a acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;

III - pelo menos um dos itinerários que comuniquem horizontal e verticalmente todas as dependências e serviços do edifício, entre si e com o exterior, deverá cumprir os requisitos de acessibilidade de que trata esta lei; e

IV - os edifícios deverão dispor, pelo menos, de um banheiro acessível, distribuindo-se seus equipamentos e acessórios de maneira que possam ser utilizados por pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Art. 12. Os locais de espetáculos, conferências, aulas e outros de natureza similar deverão dispor de espaços reservados para pessoas que utilizam cadeiras de rodas, e de lugares específicos para pessoas com deficiência auditiva e visual, inclusive, acompanhante, de acordo com a ABNT, de modo a facilitar-lhes as condições de acesso, circulação e comunicação.

## CAPÍTULO V

### Da Acessibilidade nos Edifícios de Uso Privado

Art. 13. Os edifícios de uso privado em que seja obrigatória a instalação de elevadores deverão ser construídos atendendo aos seguintes requisitos mínimos de acessibilidade:

I - percurso acessível que una as unidades habitacionais com o exterior e com as dependências de uso comum;

II - percurso acessível que una a edificação à via pública, às edificações e aos serviços anexos de uso comum e aos edifícios vizinhos;

III - cabine do elevador e respectiva porta de entrada acessível para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Art. 14. Os edifícios a serem construídos com mais de um pavimento além do pavimento de acesso, à exceção das habitações unifamiliares, e que não estejam obrigados à instalação de elevador, deverão dispor de especificações técnicas e de projeto que facilitem a instalação de um elevador adaptado, devendo os demais elementos de uso comum destes edifícios atender aos requisitos de acessibilidade.

Art. 15. Caberá, no âmbito municipal, ao órgão municipal responsável pela coordenação da política habitacional regulamentar a reserva de um percentual mínimo do total das habitações, conforme a característica da população local, para o atendimento da demanda de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

## CAPÍTULO VI

### Da Acessibilidade nos Veículos de Transporte Coletivo

Art. 16. Os veículos de transporte coletivo deverão cumprir os requisitos de acessibilidade estabelecidos nas normas técnicas específicas.

## CAPÍTULO VII

### Da Acessibilidade nos Sistemas de Comunicação e Sinalização

Art. 17. O Poder Público promoverá a eliminação de barreiras na comunicação e estabelecerá mecanismos e alternativas técnicas que tornem acessíveis os sistemas de comunicação e sinalização às pessoas portadoras de

deficiência sensorial e com dificuldade de comunicação, para garantir-lhes o direito de acesso à informação, à comunicação, ao trabalho, à educação, ao transporte, à cultura, ao esporte e ao lazer.

Art. 18. O Poder Público implementará a formação de profissionais intérpretes de escrita em braile, linguagem de sinais e de guias-intérpretes, para facilitar qualquer tipo de comunicação direta à pessoa portadora de deficiência sensorial e com dificuldade de comunicação.

## CAPÍTULO VIII

### Disposições sobre Ajudas Técnicas

Art. 19. O Poder Público promoverá a supressão de barreiras urbanísticas, arquitetônicas, de transporte e de comunicação, mediante ajudas técnicas.

Art. 20. O Poder Público, por meio dos organismos de apoio à pesquisa e das agências de financiamento, fomentará programas destinados:

I - à promoção de pesquisas científicas voltadas ao tratamento e prevenção de deficiências;

II - ao desenvolvimento tecnológico orientado à produção de ajudas técnicas para as pessoas portadoras de deficiência;

III - à especialização de recursos humanos em acessibilidade.

## CAPÍTULO IX

### Das Medidas de Fomento à Eliminação de Barreiras

Art. 21. Poderá ser instituído, no âmbito do PROVOPAR, o Programa Estadual de Acessibilidade.

## CAPÍTULO X

### Disposições Finais

Art. 22. A Administração Pública Estadual Direta e Indireta destinará, anualmente, dotação orçamentária para as adaptações, eliminações e supressões de barreiras arquitetônicas existentes nos edifícios de uso público de sua propriedade e naqueles que estejam sob sua administração ou uso.

Parágrafo Único. A implementação das adaptações, eliminações e supressões de barreiras arquitetônicas referidas no *caput* deste artigo deverá ser iniciada a partir do primeiro ano de vigência desta lei.

Art. 23. O Poder Público promoverá campanhas informativas e educativas dirigidas à população em geral, com a finalidade de conscientizá-la e sensibilizá-la quanto à acessibilidade e à integração social da pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Art. 24. As disposições desta lei aplicam-se aos edifícios ou imóveis declarados bens de interesse cultural ou de valor histórico-artístico, desde que as modificações necessárias observem as normas específicas reguladoras destes bens.

Art. 25. As organizações representativas de pessoas portadoras de deficiência terão legitimidade para acompanhar o cumprimento dos requisitos de acessibilidade estabelecidos nesta lei.

Art. 26. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) NEY LEPREVOST

#### JUSTIFICATIVA:

Com este projeto de lei, pretendemos instituir no âmbito estadual a cultura e nos municípios paranaenses, as condições estabelecidas por normas federais, especialmente a Lei nº 10098/00, para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Acessibilidade, conforme palavras do Senador Flávio Arns, significa condições e possibilidades, com segurança e autonomia para todos. Significa oportunizar aos cidadãos com quaisquer necessidades, sejam elas físicas, visuais, auditivas, motoras, cognitivas ou de comunicação, o direito de participar, ir e vir em condições de igualdade. Significa também a eliminação de barreiras para a equiparação de oportunidades.

Com a aprovação e sanção desta iniciativa, o Paraná passará a ter uma lei com regras gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade, remetendo ao Chefe do Poder Executivo a regulamentação da medida, como aconteceu no plano federal, através do Decreto nº 5296/04, que regulamentou as Leis nºs 10048/00 e 10098/00.

Desta forma esperamos contar com o apoio dos nobres Pares, para que possamos aprovar a presente proposição.

#### PROJETO DE LEI Nº 528/08

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º Fica instituída a 2ª semana de dezembro como a Semana de Conscientização do Doador de Medula Óssea em todo o estado do Paraná.

Art. 2º Os hospitais e locais de coleta de material de toda rede pública de saúde quando do cadastro de doadores, deverão dar prioridade no atendimento para o voluntário ao exame de compatibilidade de medula óssea.

Parágrafo Único. A prioridade prevista no *caput* deste artigo visa estimular o voluntário à doação de medula óssea. Nenhum entrave ou demora deverá existir, que signifique qualquer tipo de embaraço e dificuldades ao doador que impeçam ou desestimule-o, salvo os procedimentos normais de coleta, e cadastramento.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) ARTAGÃO JÚNIOR

#### JUSTIFICATIVA<sup>1</sup>:

##### A Razão do Projeto

Apresento este projeto de lei aos senhores Pares para criar legalmente e como instrumento motivacional a semana de conscientização de doadores de medula óssea tendo em alta conta a luta travada pelos órgãos responsáveis à obtenção de doadores, procedimento este que cura definitivamente os portadores de leucemia sem causar nenhum prejuízo ao doador como veremos adiante

A grande dificuldade enfrentada pelos dependentes de medula óssea (pacientes com leucemia) é encontrar o doador compatível, condição esta que segundo dados dos órgãos responsáveis pelo serviço de coleta, REDOME, ou Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea, um doador de medula óssea é encontrado na proporção de 1/1.000.000 de pessoas, ou seja, para cada um milhão de pessoas é encontrado um doador compatível causando grandes traumas e agravamento do câncer nos pacientes portadores da doença pela longa espera que se transforma, via de regra, em verdadeiro calvário para os parentes, amigos e sobretudo para o paciente. Já entre os familiares a proporção de compatibilidade é de 2,5 pessoas para cada 10 integrantes da família.

A necessidade de ampliação do cadastro de doadores é fundamental para amenizar o sofrimento dos pacientes que aguardam ansiosamente por um doador compatível. Com o número de pacientes brasileiros, cerca de 30% das pessoas encontraria um doador no país, em caso de um cadastro mais amplo. Até julho deste ano, o REDOME contava com 760 mil 540 cadastros. Apesar dos avanços, em 2002 eram apenas 40 mil, o Brasil ainda está engatinhando nessa batalha. O National Marrow Donor Program, o REDOME dos Estados Unidos, tem 9 milhões de cidadãos cadastrados, o que evidencia o grau de conscientização daquele país.

Embora alguns hospitais realizem a Semana Nacional do Doador de Órgãos de Tecidos para Transplantes, muita coisa ainda há por fazer quanto aos doadores de medula óssea. Em Curitiba, hospitais como a Santa Casa de Curitiba e o Hospital Universitário Cajuru organizam uma série de ações, visando conscientizar a população para a importância da doação de órgãos. Para a chefe técnica da Central Estadual de Transplantes do Paraná,

---

1.A maior parte dos comentários e dados fornecidos acima foram extraídos do site [www.soscarol.com.br](http://www.soscarol.com.br). A Caroline, 12 anos, filha de Ednilson, paciente de leucemia, foi beneficiada por liminar obtida pela assessoria jurídica do gabinete do signatário do presente PL, para obtenção dos remédios no tratamento da sua doença, benefício este até hoje mantido. O medicamento Glivec (Mesilato de Imatinib, 100mg), custa R\$ 5.000,00/mês, o qual deveria ser tomado por três meses consecutivos. A medicação está sendo fornecida pela Secretaria de Estado da Saúde - SESA, mediante liminar em Mandado de Segurança.

Schirley Batista Nascimento, esses eventos também auxiliam na desmistificação. “Muitas pessoas não aceitam a doação, por medo de que o corpo fique deformado. Mas isso não ocorre de jeito nenhum,” diz.

Assim que contamos com os Srs. Pares desta Casa de Leis para apoiarem essa iniciativa, que não é só nossa, mas de todos aqueles que com empatia enxergam e sentem a dor dos pacientes e dos familiares que lutam pela sobrevivência daqueles que lhe são queridos.

#### **Leucemia - O Calvário do Paciente:**

Leucemia é o nome dado a cânceres no sangue. Ocorre quando a medula óssea produz grande quantidade de células brancas diminuindo assim a produção das células vermelhas e plaquetas. Com a produção exagerada de células brancas, estas não conseguem atingir a maturidade e adoecem impedindo que suas funções sejam desempenhadas normalmente.

Tais alterações provocam anemia, infecções, hemorragias e manchas no organismo, pois os glóbulos vermelhos que levam o oxigênio por todo o corpo, os glóbulos brancos que combatem vírus e bactérias e as plaquetas que auxiliam na coagulação do sangue não mais desempenham suas funções adequadamente. Pode ser linfóide, quando as células anormais afetam os linfócitos, e mielóide, quando as células anormais afetam as células mielóides. Ainda pode ser classificada como aguda, quando há o crescimento quantitativo de células sanguíneas imaturas, e crônica quando há o crescimento quantitativo de células sanguíneas maduras e anormais.

Apesar de não se conhecer as causas que originam a leucemia, acredita-se que pode haver ligações genéticas, radiação, poluição, falhas no sistema imunológico e outros. As células anormais presentes no sangue podem se impregnar em outros tecidos como nos rins, amígdalas, baço, linfonodos, sistema nervoso central e outros. Nesse período aparecem algumas manifestações clínicas como palidez, tontura, anorexia, cansaço, sonolência, hematomas, sangramento nasal, infecções, afta, febre, sudorese, dor nos ossos e articulações, etc. Tais sintomas aparecem de forma isolada ou não, mas a partir destas manifestações é que será feito o diagnóstico por meio de hemograma, mielograma, punção lombar ou citometria de fluxo.

O tratamento é variável de acordo com a classificação da doença, mas independente de como é feito, busca destruir as células anormais a fim de que a medula óssea consiga produzir novamente células normais. Podem-se utilizar transfusões e quimioterapia isolada ou associada à terapia ortomolecular ou naturopática.

#### **O Calvário do Doador:**

Existem milhares de pessoas doadoras, voluntárias, magnânimas, porém quando decidem fazer a doação da medula enfrentam um verdadeiro calvário de dificuldades, começando pelo despreparo dos centros de coleta do material. Segundo a demora no atendimento custa ao doador a impossibilidade na maioria das vezes de poder esperar até que o centro de coleta possa atender.

Veja, passo a passo, como funciona a doação de medula óssea no Brasil:

- é preciso ter entre 18 e 55 anos de idade e boa saúde;
- é necessário se cadastrar como doador voluntário em um Hemocentro;
- no cadastramento, os voluntários doam apenas 10ml de sangue;
- essa amostra passa por um exame de laboratório, chamado teste de HLA, que determina as características genéticas do possível doador;
- as informações são colocadas, em um cadastro nacional, o REDOME, ou Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea;
- quando alguém precisa de transplante, os técnicos do REDOME fazem a pesquisa de compatibilidade por entre os registros de todos os doadores cadastrados;
- se for encontrado um doador compatível, ele será convidado a fazer outros exames de compatibilidade genética. se o perfil coincidir com o do paciente que precisa do transplante, o voluntário decide se realmente quer doar;
- durante a doação, o doador recebe anestesia geral. com uma agulha, a medula é aspirada do osso da bacia;
- a quantidade de medula doada é de apenas 10% da medula total. Em 15 dias ela já estará recomposta.

#### **O que Medula Óssea:**

A medula óssea, popularmente conhecida como tutano, é um tecido gelatinoso que preenche a cavidade interna de vários ossos e fabrica os elementos figurados do sangue periférico como: hemácias, leucócitos e plaquetas.

A medula óssea é, pois, um órgão hematopoiético. Ela é constituída pelas linhagens que originam os três elementos citados acima, de células que tomam parte na fabricação do osso (osteoblastos e osteoclastos), de células e fibras que compõem uma malha para sustentar todas as células referidas (fibras e células reticulares). É onde estão as células progenitoras das células sanguíneas. Ali também têm origem as alterações que vão ser responsáveis por inúmeras doenças.

A medula óssea é constituída por um tecido esponjoso mole localizado no interior dos ossos longos. É nela que o organismo produz praticamente todas as células do sangue: glóbulos vermelhos (Eritrócitos), glóbulos brancos (Leucócitos) e plaquetas (Trombócitos). Estes componentes do sangue são renovados continuamente e a medula óssea é quem se encarrega desta renovação. Trata-se, portanto de um tecido de grande atividade evidenciada pelo grande número de multiplicações celulares.

A medula óssea mantém-se em atividade intensa e ininterrupta para produzir células sanguíneas e para isso depende de abundante e contínuo suprimento de substâncias.

Para elaborar novos glóbulos vermelhos ela aproveita restos de glóbulos vermelhos envelhecidos e destruídos. O ferro contido na hemoglobina é deixado na medula pelos Eritrócitos que chegam ao fim da vida e novamente utilizado pela medula para formar novas moléculas de hemoglobina.



### Fatos Verídicos

Abaixo matéria publicada na Gazeta do Povo que bem mostra como são feitas as doações em casos concretos e as dificuldades dos doadores:

Valterci Santos/Gazeta do Povo Saúde (Publicado em 30/09/08/Vinícius Boreki)

Edenilson acompanhada a filha Carolina constantemente no hospital. Ela tem leucemia e o pai luta para aumentar o número de inscritos no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME).

### Transforme-se em um herói

Edenilson Ferreira da Silva, operador de triagem dos Correios, acostumou-se a passar os seus dias no hospital, empreendendo uma verdadeira batalha para aumentar o número de inscritos no REDOME, Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (veja infográfico). Na próxima segunda-feira, 6 de outubro, será comemorado o Dia Nacional do Doador de Medula Óssea. A esperança é que com o crescimento do REDOME, Silva possa encontrar um doador e deixar de acompanhar sua filha, Carolina Ferreira da Silva, de 14 anos, portadora de leucemia, nas visitas constantes ao hospital.

Para Silva, uma simples inscrição se transforma em uma excelente oportunidade para realizar um desejo comum na infância. “Quando você é criança, sempre pensa em ser um super-herói. Essa é a oportunidade que as pessoas precisam para efetivar esse desejo. Com o cadastro no REDOME, é possível salvar vidas,” diz.

### Semana conscientiza para doações

A Semana Nacional do Doador de Órgãos e Tecidos para Transplante começou ontem. Em Curitiba, hospitais como a Santa Casa de Curitiba e o Hospital Universitário Cajuru organizam uma série de ações, visando conscientizar a população para a importância da doação de órgãos. Para a chefe técnica da Central Estadual de Transplantes do Paraná, Schirley Batista Nascimento, esses eventos também auxiliam na desmistificação. “Muitas pessoas não aceitam a doação, por medo de que o corpo fique deformado. Mas isso não ocorre de jeito nenhum,” diz.

Nos últimos anos, o número geral de transplantes no estado tem crescido (veja infográfico). A expectativa é que neste ano supere o desempenho de 2007. Conforme Schirley, o menor tempo de espera na fila de órgãos, geralmente, é para o transplante de córnea, enquanto o mais demorado é o de fígado.

### Exemplo

Em pouco mais de um ano na fila de espera, Estrugildo Hannemann foi beneficiado com um novo coração. “Sou eternamente grato por isso. na hora da dor, é sabido que é muito difícil reconhecer a necessidade de outra pessoa.” Além do órgão, o aposentado, de 58 anos, criou uma nova família. “Sou considerado como um filho pela pessoa que autorizou a doação do órgão. Acho que só o fato de ver outra pessoa andando e vivendo normalmente é gratificante para a família de quem doa.”

A angústia da família Silva teve início em novembro do ano passado. Carolina começou a sentir fraqueza e desmaiar. O ápice dos problemas ocorreu no início de janeiro, quando o maxilar da adolescente travou. Em um primeiro momento, diagnosticou-se reumatismo. Exames mais detalhados, porém, revelaram que se tratava de leucemia. “Graças a Deus, diagnosticamos a doença no início. E olha que 80% da medula já estava tomada. Se tivéssemos descoberto mais tarde, a situação seria ainda mais complicada,” explica Silva. “Foi um misto de alívio e de sofrimento,” completa.

Danielli Oliveira, médica do Registro de Receptores de Medula Óssea (REREME), comemora os avanços conquistados pelos dois cadastros - REDOME e REREME. De acordo com Danielli, as chances de encontrar um doador na família são de 25%, mas, caso ninguém próximo seja compatível, a probabilidade cai para uma em um milhão. “Com o número de pacientes brasileiros, cerca de 30% das pessoas encontraria um doador no país, em caso de um cadastro mais amplo,” afirma. Até julho deste ano, o REDOME contava com 760 mil 540 cadastros. Apesar dos avanços - em 2002 eram apenas 40 mil - o Brasil ainda está engatinhando nessa batalha. O National Marrow Donor Program, REDOME dos Estados Unidos, tem 9 milhões de cidadãos cadastrados.

### Doador

Os dois procedimentos normalmente utilizados para a retirada da medula óssea do doador são simples e não oferecem quaisquer riscos à saúde. O procedimento mais usado é a efetiva doação da medula óssea, que requer anestesia geral. “Normalmente, o doador sente apenas um desconforto quando acorda e recebe uma bolsa de seu próprio sangue, retirado uma semana antes,” esclarece Marcelo Veiga, médico do serviço de hemoterapia da UFPR. Dependendo da evolução, pode até ir embora no mesmo dia.

O outro método é conhecido como aferese. Trata-se de uma máquina processadora de sangue, que faz, de acordo com o caso, uma a duas sessões - que variam de quatro a cinco horas - colhendo sangue do braço de quem doa sangue. “O doador recebe um medicamento, que faz com que as células responsáveis pelo crescimento da medula óssea se mobilizem por todo o corpo,” diz Veiga.

De qualquer maneira, os processos são seguros para quem doa. “Você perde um dia de trabalho. E sabe que vai salvar os dias de uma outra vida,” resume Edenilson Ferreira da Silva.

### PROJETO DE LEI Nº 529/08

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

### D E C R E T A :

Art. 1º Fica alterado o artigo 1º da Lei nº 12141, de 27/05/98, que declarou de utilidade a PROVOPAR - Programa do Voluntariado Paranaense - Ação Social, de Foz do Iguaçu, que passará vigorar com a seguinte redação:

“Art. 1º Fica declarada de utilidade pública o PROVOPAR Ação Solidária de Foz do Iguaçu, com sede e foro no município de Foz do Iguaçu.”

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) NELSON JUSTUS

**JUSTIFICATIVA:**

Estamos apresentando a presente proposição com o objetivo de alterar a denominação da entidade declarada de utilidade pública pela Lei nº 12141, de 27/05/98, que declarou de utilidade o PROVOPAR - Programa do Voluntariado Paranaense - Ação Social, de Foz do Iguaçu, tendo em vista que em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada no dia 25/01/06, foi aprovada a alteração da denominação da entidade, passando a denominar-se de PROVOPAR Ação Solidária de Foz do Iguaçu.

Isto posto, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação do presente plano de lei.

PROJETO DE LEI Nº 530/08

A Assembléia Legislativa do

Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º As sociedades em que o estado tenha participação, direta ou indireta, e que tenham mais de 40 (quarenta) empregados em seus quadros funcionais, ficam obrigadas a manter como empregados contratados, no mínimo, 5% (cinco por cento) de pessoas com idade acima de 45 (quarenta e cinco) anos, obedecendo o princípio do concurso público.

Art. 2º Nas licitações para contratação de serviços prevejam o fornecimento de mão-de-obra, constará cláusula que assegure o mínimo de 5% (cinco por cento) da totalidade das vagas para pessoas com mais de 45 (quarenta e cinco) anos.

Art. 3º Ficarão excluídas do artigo anterior, as atividades que o candidato à vaga não tiver condições físicas para exercê-la.

Art. 4º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) MAURO MORAES

**JUSTIFICATIVA:**

Sabedores que somos da crise que assola o país e contudo também o mercado de trabalho, tentamos, através deste projeto, amenizar o sofrimento de pessoas que possuem uma idade mais avançada para conseguir um trabalho.

Com o avanço da tecnologia, muitos foram os setores que trocaram a mão-de-obra humana por robôs,

máquinas e computadores, tornando-se então escasso o mercado de trabalho, principalmente para quem já tem idade avançada. Assim sendo, devemos ser capazes de encontrar soluções, criando novas frentes de trabalho com o intuito de minimizar o impacto vertiginoso do desenvolvimento científico e tecnológico. Para isso, é indispensável que seja concedida esta oportunidade às pessoas nessa faixa etária.

Sendo assim contamos com o apoio dos nobres Pares para aprovação da presente propositura.

PROJETO DE LEI Nº 531/08

A Assembléia Legislativa do

Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º Fica proibido em todo o estado do Paraná, o funcionamento de lombadas e pardais eletrônicos, no período compreendido entre 22h e 6h da manhã.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) JOCELITO CANTO

**JUSTIFICATIVA:**

Com o aumento da violência nas cidades paranaenses, cresce também a ocorrência de assaltos e seqüestros relâmpagos no trânsito, inclusive e principalmente durante a noite nos locais onde operam lombadas e pardais eletrônicos, em face da redução da velocidade exigida.

Ainda, durante à noite, há o agravamento da situação em conseqüências da menor circulação de automóveis e pessoas e também da ausência de policiamento ostensivo e repressivo nas ruas da cidade.

Tal situação pode ser minimizada com o desligamento dos redutores de velocidade nos horários de maior risco, ou seja, no período compreendido entre 22 e 6h da manhã.

Deste modo, o presente projeto de lei pretende limitar a utilização de tais equipamentos, proporcionando maior segurança aos motoristas e, para tanto, contamos com o apoio dos nobres Deputados e Deputadas nesta Casa de Leis.

PROJETO DE LEI Nº 532/08

A Assembléia Legislativa do

Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação Cultural e Esportiva Nipo Brasileira de Ponta Grossa.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

**JUSTIFICATIVA:**

A Associação Cultural e Esportiva Nipo Brasileira de Ponta Grossa, fundada em Assembléia Geral realizada em 11/02/68, é regulada por estatuto próprio, por um regimento interno e pela legislação civil em vigor no país.

Trata-se de uma entidade jurídica de duração indeterminada, sem fins lucrativos, com sede e foro no município de Ponta Grossa.

Seus objetivos são: manter e fomentar relações culturais, esportivas e recreativas com demais sociedades construídas do país e do exterior sem qualquer distinção política, religiosa ou racial; cooperar com os poderes públicos constituídos.

Sua diretoria não pode ser remunerada, seus serviços são gratuitos.

Fazem parte dos documentos: CNPJ, RAIS e o relatório do último ano de trabalho conforme exigências da lei estadual.

Diante da apresentação da documentação necessária e exigida por lei, espero o apoio dos demais Parlamentares para a sua aprovação.

**PROJETO DE LEI Nº 533/08**

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º Fica obrigado a instalação de câmaras de vídeo de segurança, interna e nas imediações das agências bancárias e instituições financeiras localizadas no estado do Paraná.

Parágrafo Único. Cada agência bancária ou instituição financeira deverá manter em funcionamento no mínimo duas câmeras externa em cada local de entrada e saída e/ou de passagem externa obrigatória e interna na agência.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 02/12/08.

(a) MAURO MORAES

**JUSTIFICATIVA:**

O presente projeto que visa a instalação de câmeras de vídeo no entorno de todas as agências bancárias e instituições financeiras localizadas no estado do Paraná.

Os inúmeros, assaltos ocorridos em nossa cidade entorno das agências bancárias do nosso estado, conhecido como saidinha de banco, não podemos garantir que acabe esse tipo de infração, mas pelo menos inibirá essa prática, que vem se tornando comum nas cidades paranaenses.

Sendo assim contamos como apoio dos nobres Pares para a aprovação da presente proposição.

***Pequeno Expediente:***

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

No Pequeno Expediente, com a palavra a Deputada Beti Pavin.

***Deputada Beti Pavin (PMDB)***

A SRA. BETI PAVIN

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Inicialmente gostaria de parabenizar a Mesa Diretora desta Casa, que ontem foi reeleita por mais um período de dois anos. Desejamos sucesso a todos vocês e, sem dúvida nenhuma, se foram reeleitos pela maioria sem concorrentes, é porque foi feito um excelente trabalho neste período que se encerra. Boa sorte e parabéns.

Aproveitar este momento para dizer que no último sábado, dia 29 de novembro, estivemos lá em Colombo juntamente com o Governador Requião, o Secretário do Desenvolvimento Urbano, Dr. Forte Neto; o Presidente da COMEC, Alcidino Bittencourt; Dra. Letícia, Deputado Strapasson, o Prefeito da cidade, para entregarmos à população o terminal rodoviário que foi construído pelo estado do Paraná para a grande Guaraituba. E dizer que depois de nove meses praticamente com esse terminal pronto para ser utilizado pelos moradores da cidade de Colombo, ele foi entregue. Por esse terminal passarão aproximadamente 40 mil pessoas por dia. E por que esse terminal não funcionou antes? Porque havia uma situação de funcionamento para ser resolvido entre COMEC e URBS. E esse impasse, infelizmente, acabou prejudicando aquela população, que teve que esperar esses oito meses para poder ter esta condição melhor de usar o transporte coletivo daquela cidade.

Acompanhamos o início do funcionamento e, sem dúvida nenhuma, foi um avanço, foi um ganho para aquela região do nosso município. E era uma reivindicação antiga, de muitos anos, dos cidadãos colombenses. Eles estavam, juntamente com os moradores do Alto Maracanã, da Vila Guarani, usando o mesmo terminal, que não tinha a menor condição, a menor estrutura, localizado no Alto Maracanã naquela cidade. Agora são 40 mil pessoas, aproximadamente, que irão passar pelo terminal de Guaraituba, e outras 30 mil, aproximadamente, que continuarão ali no terminal do Alto Maracanã, que também foi reformado, totalmente reformado, reconstruído com investimentos na ordem de 4 milhões e meio e que também já está funcionando para melhor atender aquela população.

Dizer aos senhores que esse impasse foi resolvido e que estamos muito felizes em participar dessa grande realização, dessa grande obra de infra-estrutura urbana, que foi colocada à disposição dos cidadãos colombenses.

Agradeço aqui a toda estrutura da SEDU, da COMEC, que não mediram esforços ao longo desses meses para, junto com a URBS de Curitiba, achar uma alternativa para que entrasse em funcionamento. E felizmente, no último sábado, foi colocado a disposição da nossa população.

Era isso. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Próximo orador inscrito, Sr. Deputado Elton Welter.

### ***Deputado Elton Welter (PT)***

O SR. ELTON WELTER

Sr. Presidente, venho a tribuna fazer uma denúncia que é grave, do ponto de vista do interesse de fruticultores, de hortifrutigranjeiros, as pessoas que trabalham com vitivinicultura, com frutas e que tem causado muitos e muitos prejuízos para esses produtores.

Quero falar de um herbicida que é muito usado, é muito comum receitar: 2.4-D acidodiclorofenoxiacético. É um herbicida para controlar plantas daninhas no cultivo do trigo, do milho, do arroz e da cana-de-açúcar.

Os produtores de uvas lá no oeste do Paraná, os produtores de melancia no norte do Paraná, tem vários casos concretos de pessoas que perderam praticamente toda a produção em função da deriva na má aplicação desse herbicida. Esse herbicida é citado por muitos pesquisadores como agente laranja, aquele que foi usado na guerra do Vietnã para queimar as florestas para que caíssem as folhas, para identificar as pessoas que ficavam escondidas no meio do mato. Esse herbicida é muito usado no Paraná, não tenho dúvida que temos que tomar uma ação drástica de limite do uso, punindo tanto o técnico como quem aplica de forma errada, senão não vai ter jeito.

Vejo testemunho, estou aqui com a cópia da Gazeta Mundial, do dia 23 de novembro, e também da Gazeta Mundial do dia de hoje, onde o Promotor Público, no dia de hoje, fala que as punições podem ser de multa, prisão ou perda de direito a financiamento para quem não cumprir as regras de aplicação.

Lá no oeste do Paraná, por exemplo, o produtor Iraldo Rauber, que mora em Novo Sobradinho, produtor de uva, não é diferente. O produtor Aurélio Vicenzi, que também está testemunhando aqui, da sua propriedade que ele cultiva uvas, dos prejuízos que ele tem com a deriva do 2.4-D.

Já falei com o Secretário Rasca Rodrigues, já falei com o Secretário Bianchini, do jeito que está não dá. Nós, por esta Casa de Leis, criamos instrumentos de políticas públicas. Este Parlamento contribuiu, e muito, para estimular, por exemplo, tirando o ICMS da indústria da uva, para fazer vinhos, sucos e geléias. O Deputado Caíto sabe do que estou falando.

A Vinhos Campo Largo, em função dessa legislação, agora está estimulando o plantio de viníferas em toda a região para não precisar comprar tanta uva dos gaúchos. Fomentar a vitivinicultura, aqui no Paraná.

Esse herbicida é altamente danoso, porque ele é volátil, ele deria. Na aplicação desse herbicida, se tiver um pouquinho de vento, ele dá uma volatilizada, ele deriva e cai lá numa baixada e atinge o que vier pela frente. Então, os prejuízos causados são incalculáveis.

Então, tanto o Aurélio Vicenzi, o Iraldo Rauber e outros produtores do norte do Paraná, vou citar o caso do

Presidente da Associação dos Produtores Orgânicos de São Pedro do Ivaí, Milton de Paula, declarou ter perdido praticamente toda a safra de melancia afetada pelo herbicida. O José Carlos Miranda também está tendo muito prejuízo com a aplicação na hortifruticultura. O Valdecir Dadalto também teve um caso grave onde perdeu mais de 5 mil pés de café no ano de 1998.

Tem várias denúncias que estão no Ministério Público. Precisamos agir com muita dureza com relação a esse tema, com relação à aplicação e o limite do uso desse herbicida.

Digo que esse herbicida aumentou a sua produção com a liberação dos transgênicos no Paraná. A bulva é um insumo que não é mais controlado. Ele criou resistência, é um insumo que está nas lavouras, e aí os produtores começaram a aumentar o uso do 2.4-D e por isso estão aumentando os casos nas lavouras de frutas e hortifrutigranjeiros no Paraná todo.

Precisamos agir com rigor, porque senão vamos ter muitos prejuízos para os pequenos produtores, principalmente na área de fruticultura e hortifrutigranjeiros.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Próximo orador inscrito: com a palavra o Deputado Jocelito Canto.

### ***Deputado Jocelito Canto (PTB)***

O SR. JOCELITO CANTO

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, senhoras e senhores.

Inicialmente queria aproveitar este momento. Sempre fazemos críticas e quando alguém por quem temos um respeito muito grande acaba fazendo algo, merece esse elogio.

Inicialmente queria prestar aqui uma homenagem à nossa Defesa Civil do Estado do Paraná, através do seu Comandante Tenente Coronel Washington e todos os seus comandados, todos os PMs, pessoal do Corpo de Bombeiros, porque o que o estado do Paraná fez nesses últimos dias é algo que precisa ser elogiado.

Este momento triste que vive o estado de Santa Catarina, no momento mais importante. Naquele primeiro momento em que tudo aconteceu em Santa Catarina, o primeiro estado a estar presente, a estender a sua mão solidária, foi o estado do Paraná.

Cerca de 150 homens, cinco aeronaves do estado, sendo dois helicópteros e três aviões ficaram à disposição até nos últimos dias, ajudando e socorrendo o povo da região do Vale do Itajaí, de Blumenau. E o que nos deixa mais orgulhosos ainda, é a solidariedade do povo paranaense.

Tivemos aqui, até agora, perto de 200 caminhões de doações que foram levadas. Esse é um marco muito importante para a nossa vida no Paraná. As doações não param de chegar nos postos da Defesa Civil instalados em todo estado do Paraná.

É preciso elogiar aqui os voluntários das cidades, as Prefeituras, as pessoas da sociedade civil que se organizaram e estão trabalhando ainda no Paraná e estão levando para Santa Catarina aquilo que o Paraná tem muito, que é a sua solidariedade.

Nada mais justo que nós, aqui nesta Casa, prestemos as nossas homenagens aos nossos valorosos homens da Polícia Militar, aos homens envolvidos nesta operação, todos eles. E para isso vamos requerer, na tarde de hoje, com o apoio dos demais companheiros, uma Sessão Especial para a próxima quarta-feira, às 14h, queremos pessoalmente, em nome de todos os Deputados desta Casa, prestar uma homenagem a estes nossos valorosos homens do Paraná. Porque quando o policial passa por momentos difíceis, ele é muito criticado. Agora, quando ele faz coisas boas, poucas vezes ele é lembrado.

Peço hoje a esta Assembléia, um pedido que vamos votar, para que possamos fazer quarta-feira que vem, às 14h, antes da nossa Sessão Ordinária, uma homenagem a todos os membros da Defesa Civil do Estado do Paraná, que representaram a cada um de nós lá em Santa Catarina. E fizeram um trabalho maravilhoso. É importante dizer. Fizeram um trabalho de gente grande, um trabalho bonito, solidário e que temos que aproveitar este momento para fazer esta homenagem aos homens da Polícia Militar, nossos homens de todo o Paraná, as pessoas envolvidas nesta operação.

O Paraná foi rápido. Quando se ouviu falar que estava acontecendo um pedido de doação, o Paraná já estava arrecadando, já estava mandando. No mesmo dia os helicópteros do Paraná já estavam operando em Santa Catarina, salvando vidas.

E aí, Sr. Presidente, nada mais justo que prestarmos esta homenagem a todos os membros da solidariedade do Paraná, a todas as pessoas envolvidas, principalmente a organização, que eu achei maravilhosa. A forma de se organizar, a rapidez com que se fez tudo, o Paraná deu um belo exemplo, foi o estado que mais doações mandou. Foi o primeiro. Foi aquele que no momento mais difícil esteve presente.

Então, acho que nada mais justo que nós, como representantes das cidades do Paraná, fazermos esta homenagem à nossa Defesa Civil, que mostra que está preparada, que está pronta, está preparadíssima para atender.

Aproveito este ensejo, Sr. Presidente, para fazer uma reivindicação ao Governador, temos encontrado alguns problemas nos IMLs do Paraná. E quero dar uma sugestão ao Governo do Estado. Por que não os Institutos Médicos Legais do Paraná passarem e a ser comandados pelo Corpo de Bombeiros? Por que não o Corpo de Bombeiros, que é a instituição mais querida deste Paraná, é uma das instituições mais querida e mais respeitadas do Paraná, possa ter o comando do IML do estado do Paraná?

Sabemos que existem alguns interventores que são Coronéis. O que é bom. Eles começam a organizar. Mas, por que não os bombeiros, nos moldes do SIATE, que é um orgulho para o Paraná? Nós, quando Prefeito, V. Exa.

em Londrina e nós aqui em Ponta Grossa, colocamos em funcionamento o SIATE, e não há nada mais perfeito que o SIATE, tanto é que veio depois o SAMU, que vem a ser um “irmão feito em laboratório”, uma cópia que foi feita do SIATE.

Então, deixo esta sugestão para que o Governo atenda esta idéia, de passar o IML para que os bombeiros possam criar um projeto e que ele possa ser o mesmo projeto que tem o SIATE. Acabar aquele sofrimento de corpo esperando demais, aquela dificuldade de se ver no IML o mau atendimento. Já pensou termos policiais atendendo nos IMLs do Paraná? Ter lá policiais atendendo com o respeito com que ele atende as pessoas, principalmente o pessoal do Corpo de Bombeiros?

Então, quero aproveitar este momento em que a Defesa Civil do Estado do Paraná faz a diferença e dá o exemplo de como se faz quando há necessidade, e peço também ao Governo e estou apresentando amanhã um pedido especial para que o Governo atenda essa idéia, que é uma idéia maravilhosa de se transformar o Corpo de Bombeiros do Paraná em um grande comandante do Instituto Médico Legal. E para que ninguém fale besteira que tem que ser o médico, dizer que o médico vai continuar e que ninguém vai retirar o médico legista.

### ***Passa a usar o horário da Liderança do Bloco PTB/PR***

Então, queria aproveitar para deixar essa idéia. Quando o estado do Paraná dá o exemplo de solidariedade, fica a idéia que o Governo possa colocar os nossos valorosos homens do Corpo de Bombeiros para cuidar do IML do Paraná. Vai acabar esse problema no IML de todo o Paraná se colocar os bombeiros. Cria aí um departamento especial, não retira o médico legista, mas o bombeiro passa a comandar toda a estrutura no que se refere ao IML do Paraná. É uma sugestão que quero dar nesta tarde, aproveitando o bom momento que o estado do Paraná está vivendo a nível de Brasil, como as doações do povo, a participação do povo e, principalmente, as coisas boas.

E queria também, Sr. Presidente, V. Exa. e os demais Deputados vão assinar hoje, porque nós, os Deputados de Ponta Grossa, estamos propondo hoje uma homenagem especial para dupla Bruno e Marrone. Eles estarão apresentando amanhã em Ponta Grossa, na München Fest, e eles abriram mão do cachê durante o evento amanhã, que será doado às famílias de Santa Catarina. Então, em nome de toda a bancada dos Deputados de Ponta Grossa e do Paraná, quero agradecer essa dupla Bruno e Marrone, que amanhã vai fazer um show em Ponta Grossa e o cachê que seria cobrado será entregue às famílias de Santa Catarina. É um gesto bonito de uma dupla com a humildade do povo e que merece ser lembrada e homenageada por esta Casa. Estamos fazendo um pedido hoje, em nome dos quatro Deputados de Ponta Grossa, para homenagear essa dupla sertaneja que amanhã se apresenta na München Fest que vem a ser uma cópia da Oktoberfest, de Blumenau.

Como a tragédia aconteceu lá, neste momento essa dupla que vai se apresentar, que tem um cachê elevadíssimo, vai repassar o recurso para essas famílias de Santa Catarina.

Concedo um aparte ao Deputado Marcelo Rangel.

#### O Sr. Marcelo Rangel (PPS)

Parabenizando também o seu pronunciamento e a iniciativa, porque realmente é merecedor de todo louvor o ato da dupla que irá se apresentar amanhã em Ponta Grossa.

Com relação ao problema do IML e à sua idéia, também acho que é uma idéia louvável, uma idéia importante e que precisa ser debatida. Talvez muitos não saibam, mas os peritos do Instituto Médico Legal em todo o estado do Paraná, pertencem a Polícia Científica e, por incrível que possa parecer, a Polícia Científica, no estado do Paraná, não tem reconhecimento. Existe uma portaria, os funcionários do IML não recebem nem insalubridade, sendo que trabalham com corpos, com sangue e não recebem insalubridade. Então, existem muitos erros que precisam ser corrigidos, mas acho que foi muito importante e ainda vou falar sobre isso nesta Sessão, a reunião que tivemos pela bancada de Ponta Grossa, e o senhor merece o nosso aplauso justamente pela iniciativa.

#### O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Muito obrigado, Deputado Marcelo Rangel.

Para finalizar, Sr. Presidente, queria cumprimentar V. Exa. por mais uma vez comandar esta Casa e dizer que jamais queria ser Presidente desta Casa. Para comandar 53 Deputados, um diferente do outro, eu já brigaria com os 53 diariamente. O cidadão que se senta atrás dessa cadeira para presidir um corpo de Deputados, e que cada um tem um jeito de ser, e é reeleito com a maioria dos votos, é porque tem alguma coisa especial. Só não foi unanimidade porque, infelizmente, vemos ainda que a mídia fala mais alto que o coração das pessoas. Mas tenha certeza que V. Exa. tem um carisma todo especial, principalmente para comandar a Casa. E o Presidente tem que ter, acima de tudo, a tranqüilidade, acompanhar os confrontos. Deputado Nelson Justus está aqui porque a grande maioria quis. Se não fez tudo, nem Jesus Cristo fez tudo, e se Jesus Cristo viesse ao Mundo hoje, apareceria alguém, pelo menos um, que botaria fogo nele. Mas V. Exa. tem o carinho de todos nós, principalmente da minha pessoa. Parabéns pela sua eleição!

Muito obrigado.

#### O SR. RENI PEREIRA (PSB) (Pela Ordem)

Gostaria de deixar registrado nesta Casa, na tarde de ontem o nosso novo Líder, o Deputado Carli Filho, justificou que eu não consegui chegar a tempo da votação para a escolha da Mesa.

Mas gostaria de deixar bem claro que, se aqui estivesse, votaria pela reeleição de V. Exa, pela escolha dos novos membros, até porque o nosso bloco indicou o Deputado Pastor Edson Praczyk para ocupar a 5ª Secretaria, e o bloco decidiu, por unanimidade, apoiar a reeleição de V. Exa.

Muito obrigado.

#### O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Muito obrigado! O Deputado Carli, realmente justificou sua ausência na tarde de ontem.

Com a palavra o Deputado Antonio Belinati.

### *Deputado Antonio Belinati (PP)*

#### O SR. ANTONIO BELINATI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, comitê de imprensa, visitantes e telespectadores que nos dão a honra de fiscalizar e acompanhar os trabalhos de seus representantes nesta Casa de Leis.

(Lê):

“Maria Guilhermina foi exemplo para o voluntariado.

Morreu no final da tarde de terça-feira Maria Guilhermina Ribas Haikal, 84 anos. Esposa do médico pioneiro Afonso Haikal, ela foi professora do Colégio Hugo Simas e sempre atuou no voluntariado de Londrina. Junto com o marido, ela iniciou a construção da Creche Melvin Jones. Por duas vezes, Guilhermina presidiu a Associação das Damas de Caridade que ajudou a fundar.

Maria Guilhermina estava internada na Santa Casa de Londrina desde o dia 3 de novembro. Ela deixa o exemplo da dedicação ao voluntariado que passou às duas filhas, que atuam no Grupo de Apoio Pró-Vida. Uma delas, Leila, já presidiu o Pró-Vida e integra voluntariamente a Mesa Administrativa da Santa Casa.

Maria Guilhermina deixa marido, duas filhas, genro, netos e bisnetos. O enterro ocorreu ontem, no cemitério São Pedro.”

Nossa homenagem a quem dedicou o melhor da sua vida ao voluntariado na cidade de Londrina.

A nossa homenagem, também, ao nosso Presidente Nelson Justus e a todos os membros da Mesa Executiva reeleita. Aqueles que foram eleitos pela primeira vez, ontem, nossos votos de sucesso no comando desta Casa Legislativa.

Sr. Presidente, a crise mundial começa a fazer estragos no Brasil, começa a fazer estragos no Paraná. A notícia não é nada boa. A Volvo, fabricante de caminhões, uma empresa multinacional que se instalou na Cidade Industrial Curitiba, já anunciou, colocou como ponto definitivo a primeira remessa de funcionários que serão demitidos: 480 trabalhadores e trabalhadoras da Volvo, quero crer que a grande maioria homens, está perdendo o emprego. A justificativa da direção da Volvo é que houve uma crise na venda de caminhões da Volvo, principalmente nos Estados Unidos, e uma estimativa, uma projeção de que o ano que vem vai cair a venda, vai cair a demanda de caminhões no mercado nacional e também no mercado internacional.

Sr. Presidente, é possível que o apelo que vamos fazer não encontre guarida, não encontre eco, não sensibilize a direção da Volvo, mas fica aqui uma indagação: Será que é hora, ao primeiro sinal de crise, de passar o facão, degolar a cabeça, fazer a demissão de centenas de trabalhadores, como a direção da Volvo deliberou? Será que não era hora, neste momento de crise,...

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

V. Exa. usa o horário do seu Partido.

## ***Passa a usar o horário da Liderança do PP***

O SR. ANTONIO BELINATI

Será que não era hora, neste princípio de crise, da direção da Volvo dar uma parcela de contribuição? Se sacrificar um pouco? Tirar, quem sabe, dos grandes bancos os lucros extraordinários que essa empresa já conseguiu obter, ao longo de sua existência, ao longo do tempo em que opera, em especial no Brasil, mais especificamente aqui na cidade de Curitiba? Na nossa visão, está errada a direção da Volvo. É uma medida precipitada, desumana, contra a classe trabalhadora e contra o Brasil também. A Volvo é uma empresa poderosa.

Acho que o empresariado precisa parar com essa mania de, ao primeiro sintoma de crise, bater o machado, bater o facão, cortar a cabeça do trabalhador. O trabalhador é sempre o primeiro a ser sacrificado. Então, Sr. Presidente, merece crítica, sim, a direção da Volvo. Vai merecer crítica também todo e qualquer empresariado que tomar essa atitude contra a classe trabalhadora. Existe uma crise? É inegável. É uma pena, que Deus abençoe os dirigentes mundiais. Que Deus abençoe os empresários, os trabalhadores, mas que os empresários coloquem a mão na consciência, ajam com sensibilidade, com amor, com respeito aos seus funcionários.

Volto a repetir: é lamentável, é digno de ser condenada aqui a atitude de empresários como a direção da Volvo que, mal começou a crise, já demitiu 430 funcionários. Se multiplicarmos, se o trabalhador for casado, tiver três filhos, então essa primeira degola determinada pela direção da Volvo, joga no abismo, joga no poço, joga na miséria, joga na dificuldade, joga no desemprego mais de 2 mil pessoas, porque se tem um trabalhador e ele tem uma família que depende dele, a família também vai sofrer.

É de se indagar. Muitas vezes o trabalhador só sabe fazer aquilo, que é construir caminhão. É demitido. Onde é que ele vai arranjar outro posto de trabalho para o seu sustento e para o sustento da sua família? Nota zero a todo mau empresário que, diante do início de uma crise, já coloca a cabeça do seu trabalhador, do seu operário, do seu funcionário, no abismo, no poço, demitindo, como a Volvo, colocando, sem emprego, na rua da amargura, colocando na miséria, 430 trabalhadores. Por que na miséria? Porque trabalhando, muitas vezes o trabalhador já está endividado, está devendo na financeira, no crediário, no cheque especial, para o agiota, e sem emprego como esse trabalhador vai sobreviver?

Concedo um aparte ao Deputado Tadeu Veneri.

O Sr. Tadeu Veneri (PT)

Obrigado, Deputado Belinati.

Quero cumprimentá-lo pelo pronunciamento. E isso que o senhor fala, infelizmente é verdade. É uma crueldade

dos grandes grupos, principalmente que ao menor vento que sopra e que possa minimamente trazer, não prejuízo, mas uma diminuição dos seus lucros, os primeiros a pagar esse conta são aqueles que são contratados temporariamente. Depois já na sequência, os contratados efetivamente. Infelizmente, desta vez isso está encontrando, está sendo feito concomitantemente, está sendo feito ao mesmo momento, não só essa empresa que o senhor fala, como todas as montadoras aqui de Curitiba e da região metropolitana estão começando a demitir, estão demitindo quadros estáveis de três, quatro, cinco. As empresas que restam serviço para essas montadoras também já estão fazendo o princípio de demissão. E eu lembro que mesmo o Governo Lula tendo colocado à disposição R\$ 8 bilhões para compra de veículos, mesmo assim, parece que esse dinheiro não chega até a ponta ou, pelo menos, se chega às empresas, não estão enxergando isso.

E eu, infelizmente, também, Deputado, o senhor há de convir comigo que estamos pagando a conta de uma barbaridade que foi cometida nos países considerados desenvolvidos e que lá vão ter proteção, porque o trabalhador lá está sendo demitido também. Mas tem uma proteção social incomparavelmente maior do que esse, como o senhor disse aqui, que sai hoje e vai para a rua da amargura amanhã.

Então, parabéns pela lembrança e pelo pronunciamento.

O SR. ANTONIO BELINATI (PP)

Fico honrado. muito obrigado, Deputado Tadeu Veneri.

É isso, Presidente. Agora, me deixa perguntar, Deputado Tadeu Veneri, e quando os cofres dessa montadoras estão lotados de dinheiro, que é aquele momento da “vacina gorda”, momento de prosperidade, momento em que não há crise, elas não repartem o pão, o trabalhador continua trabalhando, batalhando. E quando, portanto, o clima é de prosperidade, apenas o grupo dominante, o grupo proprietário da empresa ou da montadora, é que se beneficia. E quando sopra, como disse o Deputado Tadeu Veneri, o vento de uma crise, o facão rola e rola na cabeça do pequeno, que é trabalhador.

Concedo um aparte ao Deputado Jocelito Canto.

O Sr. Jocelito Canto (PTB)

Deputado Belinati, não seria culpa do PT isso? V. Exa. acha que não seria culpa do Partido dos Trabalhadores, do Presidente Lula? O Presidente Lula fala que não tem crise, que não existe crise nenhuma.

Vi agora o eminente Parlamentar Tadeu Veneri fazer um aparte, se colocando solidário. Mas, acho que ele poderia ser solidário também com o Presidente da República, do seu partido, pedindo para ele ajudar para não acontecer isso. Porque se vai demitindo pessoas, e o Presidente diz que não há crise neste país, o PT que é o partido maior, que comanda, que temos muito orgulho, o PT poderia fazer alguma coisa para evitar essa 500

demissões aqui em Curitiba, porque só discursar aqui não adianta, o que resolve é que alguém de Brasília que tenha comando, no caso o PT, o Presidente determina: “Olha, vamos dar uma ajuda para a Volvo para evitar as demissões”.

Eu cumprimento V. exa. pelo pronunciamento favorável sempre à classe trabalhadora, mas gostaria de deixar aqui um recado ao PT: será que não é culpa do PT? Porque sempre tem um culpado. Quem sabe desta vez seja o PT.

O SR. ANTONIO BELINATI (PP)

Nobre Deputado Jocelito, alguém estava comentando comigo, hoje de manhã, essa história de investir bilhões em montadoras. Mas se a Dona Maria quando quebra o seu comércio, o Sr. João da quitanda, o Sr. Pedro do bazar, da alfaiataria, do salão de beleza, do pequeno lojista, ninguém socorre o pequeno. Quando o grande entra em crise - parece que eles ajudam a fabricar e fomentam a crise - eles só tiram proveito.

Na minha ótica, o Presidente Lula não tem que injetar nada em montadora, no grande empresariado. O Presidente deve tomar medidas que beneficiem o povo de um modo geral. Não deve haver um tratamento desigual, discriminatório. Que as montadoras respeitem a classe trabalhadora, que elas arquem ao menos com uma parte do prejuízo, mantendo o seu quadro de operários na expectativa, em uma demonstração de que eles apostam no Brasil, que essa crise será passageira, com a bênção e a graça de Deus, para a alegria e felicidade de todos. E acima de tudo da classe trabalhadora, que tem necessidade do seu emprego.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Próximo orador inscrito, Deputado Ademar Traiano.

### ***Deputado Ademar Traiano (PSDB)***

O SR. ADEMAR TRAIANO

Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados.

Venho à tribuna na tarde de hoje, apenas para fazer um registro de algo muito perceptível, em Curitiba, fruto da administração do Prefeito Beto Richa, consagrado nas urnas exatamente pela sua aproximação com a população e de forma especial com os bairros da capital curitibana.

Fazer algumas considerações sobre a administração do Prefeito Beto Richa, desta afinidade que ele instituiu enquanto Prefeito, principalmente, às camadas mais pobres do município de Curitiba. Dou como referência o bairro Parolin, que até um tempo atrás era tido como uma grande favela de Curitiba, e pela ação determinada do Prefeito Beto Richa, da sua equipe e da COHAB, está vivendo uma verdadeira transformação.

Tenho estado permanentemente com os líderes do bairro Parolin, em ações. Tive a felicidade e a alegria de fazer naquela região 1 mil e 500 votos, na minha reeleição de Deputado Estadual. Tenho uma vinculação extrema-

mente forte com as lideranças comunitárias daquele bairro. Estive lá na quinta-feira passada, com mais de 700 pessoas, e pude vivenciar e testemunhar as ações e as transformações que estão acontecendo. Estão fazendo uma verdadeira revolução no bairro Parolin. Isto está sendo possível pela organização das pessoas que ali vivem. Gente simples e humilde, que alicerçados pela estrutura social da Prefeitura estão fazendo mudanças profundas em termos de conceito de vida naquela bairro.

São quase 700 novas casas que vão ser construídas nesse bairro. Remodelação total do riacho que passa no bairro e que até há pouco tempo causava enchentes e que com isso realmente dá a condição de dignidade à gente que mora naquela bairro, até porque ele está localizado exatamente no centro, no pulmão de Curitiba. E a facilidade de afinidade entre as pessoas de poder abastado e esses que na verdade têm uma situação diferenciada em termos de riqueza material, faz com que possam essas pessoas conviver de uma forma harmônica, respeitosa e se integrando socialmente no contexto da sociedade de Curitiba. E isto está sendo possível exatamente pela ação determinada da Prefeitura de Curitiba e quero crer que o Deputado Péricles Queira fazer a intervenção, se não me falha a memória, foi a sua participação, de que lá sim existem recursos do PAC em parceria com a Prefeitura Municipal e que realmente podemos vivenciar uma transformação profunda naquele bairro.

Mas, quero reafirmar a ação determinada, corajosa, dos líderes do bairro Parolin, que se integraram às ações da Prefeitura Municipal e fazem daquele bairro, com certeza a partir de agora, um verdadeiro orgulho para as pessoas que ali residem.

Apenas este registro, não poderia deixar de passar essas informações porque tenho estado permanentemente nesse bairro e tenho acompanhado a ação e o trabalho social que a Prefeitura vem desenvolvendo, principalmente com a presença da Fernanda Richa, que é a grande líder, é idolatrada no bairro Parolin. Não apenas nesse bairro, mas em todos os bairros da nossa querida capital paranaense.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Com a palavra, Deputado Tadeu Veneri.

### ***Deputado Tadeu Veneri (PT)***

O SR. TADEU VENERI

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Uso o Pequeno Expediente, Sr. Presidente, porque há dias atrás, V. Exa. solicitou aqui nesta Casa que tivéssemos uma atenção especial com o nosso litoral. E falou especificamente de Guaratuba, Matinhos, Pontal do Paraná, que são locais que têm sido muitas vezes negligenciados por todos os Governos e que têm ficado à margem, ou em menor proporção daquilo que oferecem para o estado do Paraná.



E hoje, trago aqui para esta tribuna uma preocupação que foi externada por diversos sindicatos da cidade de Antonina, falava com o Deputado Péricles, Líder da nossa bancada, que também tem uma relação com a população de Antonina. Antonina está vivendo, hoje, talvez a pior crise dos últimos 30 anos. Como todos sabem, Antonina é uma cidade que ao longo de muito tempo foi o nosso principal porto exportador, inclusive o maior porto exportador de erva-mate do Mundo. Principal porto exportador de madeira. Foi revitalizado em 1994, no primeiro mandato do Governador Requião, e voltou a fazer parte do complexo portuário do Paraná.

Antonina atende empresas como a Sadia, Perdigão, Minerva, Friboi, que estão entre as seis maiores exportadoras de carne do Brasil. Produtos industrializados, movimentados em Antonina até fevereiro de 2008, da Klabin e da Gerdau são líderes de exportação em cada um dos seus segmentos, respectivamente papel e aço.

Em 2008, com as restrições impostas pela Associação dos Portos de Paranaguá e Antonina, reduziu a atividade econômica de Antonina, Deputado Kielse, em 80%. Estamos falando de uma cidade pequena, que tem sua redução, o seu movimento de carga, seu movimento de comércio, o seu movimento enquanto recurso da cidade, Deputada Cida Borghetti, em 80%.

Imaginem nós uma cidade do porte de Paranaguá ter uma redução de 80%. Imaginem Curitiba ter uma redução econômica de 80%. Um desastre total para a cidade!

O Terminal Portuário de Porto Felix empregava mais de 350 trabalhadores diretos e indiretos. Essas operações davam trabalho para mais de 500 estivadores, arrumadores de carga a bordo e no costado, vigias e ainda condutores autônomos de caminhões.

Após a Ordem de Serviço nº 008/08, da Associação dos Portos de Paranaguá e Antonina - APPA, o terminal foi proibido de continuar as operações de movimentação de cargas como bobinas de papel, madeiras, tarugos e vergalhões.

A redução do calado pela Marinha do Brasil, em junho de 2008, impossibilitou o porto de Antonina de atender todos os navios de congelados, que foram para o Terminal Brascarne em Itajaí.

Em função disso, o terminal já dispensou mais de 90 trabalhadores diretos e pelo menos 150 trabalhadores indiretos já perderam seus empregos pela falta de movimento no terminal.

Os Sindicatos dos Estivadores e dos Arrumadores de Antonina encontram-se em débito com suas despesas de água, luz, telefone e não mais dispõem de condições para manterem seus associados.

A cooperativa de motoristas que prestava serviço para o terminal foi obrigada a vender a sua sede para pagar compromissos dos seus associados.

O comércio local vem sofrendo pela falta de movimentação de cargas do terminal e, por sua vez, pela falta de circulação de dinheiro na cidade. Uma cidade, como

todos sabem pequena, uma cidade que não tem indústrias, uma cidade que já foi referência negativa, inclusive, em prostituição infantil, assim como Paranaguá e, infelizmente, uma cidade que vem sofrendo todo esse processo de esvaziamento, por conta de uma determinação que semana passada solicitei ao Deputado Romanelli que pudesse nos esclarecer qual a razão dessa determinação.

## ***Passa a usar o horário da Liderança do PT***

“Nossa força de trabalho, antes trabalhando próximo as suas famílias, está sendo obrigada a se lançar para outros destinos na busca de emprego para sustento das suas famílias.

A situação atingiu o limite da nossa sobrevivência. O final de ano mais difícil da última década. Enquanto isso o terminal de Antonina, que gera emprego e renda à nossa região, está operando com 30% da sua capacidade.

Com a crise financeira internacional, as empresas exportadoras de carnes começam fazer cancelamento das programações de exportação, que poderá levar o terminal em pouco tempo, a encerrar suas atividades na cidade de Antonina.

E contra esta ameaça, esta carta foi mandada por diversos sindicatos de operadores que depois vou ler, é contra esta ameaça que apelamos para V. Sa., esta carta está sendo encaminhada ao Governador Requião, no sentido de nos conduzir e orientar para a solução desse grave problema que aflige nossas famílias.

Neste sentido, apelamos a V. Sa. para apoiar nosso movimento, buscando diálogo e entendimento para retirar o embargo imposto pela Associação dos Portos de Paranaguá e Antonina - APPA, revogando a Ordem de Serviço nº 008/08, que está acabando com nossa condição de trabalho. Apelar ao Exmo. Sr. Ministro Pedro Brito para que dê andamento no processo de dragagem do porto de Paranaguá, em especial a área delta que dá acesso a nossos terminais.

Quero fazer aqui um parêntese desta carta, Deputado Péricles, lembrando inclusive que já houve por parte do próprio terminal de Antonina, que tem recursos suficientes a propósito de fazer a dragagem por conta própria, o que não foi aceito. Ambas as ações dependem de entendimento político, não havendo nenhum óbice jurídico e/ou técnico para sua não realização. A revogação dessa ordem de serviço possibilitará o terminal voltar a realizar as operações que sempre foram realizadas desde 2003.

No caso da dragagem, já se encontra na Secretaria Especial de Portos o projeto de engenharia e o respectivo licenciamento ambiental. Essas duas ações possibilitarão o retorno das operações portuárias na cidade de Antonina e possibilitará o aumento da atividade econômica regional, o retorno do emprego e renda e afastará, em definitivo, o temor na cidade de mais um catastrófico encerramento das atividades portuárias, como aconteceu nos anos 80.

Ao Sr. Governador do Estado queremos também agradecer as obras em andamento para melhoria nas vias de acesso, realizadas pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano, a reconstrução da Escola Brasília Machado e o trapiche que está em fase de contratação pela APPA. Nossa cidade reconhece a atenção dada por V. Sa. nos últimos anos e é por isso que apelamos para mais uma vez dar trabalho e dignidade às famílias capelistas.

Desde já contamos com vosso apoio.

Cordialmente: Sindicato dos Estivadores de Antonina; Sindicato dos Arrumadores de Antonina; Sindicato dos Arrumadores de Carga de Antonina, COPETRA - Cooperativa de Transporte de Antonina; Associação Comercial de Antonina; Associação de Moradores do Bairro do Barigui; Associação dos Moradores dos Bairros de Itapema e Pinheirinho; Associação dos Moradores da Ponta da Pita; COPEVA - Conselho de Pastores Evangélicos de Antonina; Colônia de Pescadores Z8 de Antonina; PIA - Patronato do Idoso de Antonina; APAE de Antonina; Igreja Matriz de Antonina; AESTUR Associação de Empreendedores de Serviços Turísticos de Antonina; Associação dos Moradores do Jardim Maria Luiza e Associação de Moradores de Portinho Graciosa de Baixo e Graciosa de Cima.”

Sr. Presidente, quero aqui solicitar a V. Exa., que tem uma relação com o litoral paranaense, já expressada aqui recentemente, o Líder do Governo que não está aqui, mas os Deputados do PMDB sem dúvida nenhuma têm acesso ao Governador, para que haja um entendimento e a cidade de Antonina tenha novamente seu porto.

Falo isso porque neste momento em que vivem um drama nossos irmãos catarinenses, um drama de grandes proporções que não atinge apenas a economia, mas atinge também as famílias, atinge também as pessoas que lá estão, que construíram suas vidas em Santa Catarina, mas atinge especificamente o porto de Itajaí, destruindo boa parte daquele porto, que é o segundo porto responsável pela exportação de contêineres do Brasil, e é responsável por 60% das exportações de congelados do Brasil, principalmente aves e suínos. Esse produtos estão sendo encaminhados a Paranaguá, inclusive por falta de condições técnicas e de logística. E é neste momento, Sr. Presidente, que Antonina está agonizando, que me parece que é preciso que tenhamos uma visão diferente com relação ao porto de Antonina.

Sei que o porto de Antonina tem diversas críticas, algumas são pertinentes, outras talvez não sejam, com relação à forma que foi feito aquele terminal. Um terminal que foi, segundo o próprio Governador Requião, quase que colocado na marra, ou à força para que os fundos de pensão da SANEPAR, da COPEL, do extinto BANESTADO, da PREVI, comprassem e investissem naquele porto, o que fizeram. Um porto que - da parte da PREVI, eu sei porque conheço seus Diretores - está para ser vendido a qualquer momento. Uma vez já foi tentado

e nós gestionamos junto à Diretoria da PREVI para que não vendesse o porto, porque entendemos que é preciso que aqueles empregos sejam mantidos, o que aconteceu nesses últimos seis anos.

Há seis anos atrás estive com o Presidente da PREVI aqui em Curitiba, o Governador Requião nos convidou para ir ao Palácio, fez uma série de ponderações para o Sr. Sérgio Rosa e ele, ao término de quase meia hora que o Governador estava falando sobre os problemas do porto, lembro como se fosse hoje, eram 19h30 de uma quarta-feira e estávamos indo a uma reunião dos aposentados do Banco do Brasil, e o Sérgio Rosa falou para o Governador Requião: “Governador Requião, eu não sei se para o senhor interessa 800 empregos? Para a PREVI interessa, porque se não interessasse, depois de ouvir tudo que o senhor falou aqui, eu fecho o porto agora.” Ele pegou o telefone, eram 20h, e falou: “Eu posso ligar agora para a PREVI e fechar o porto agora. De nossa parte o porto está fechado. Não nos interessa, nos dá trabalho, não nos dá o lucro necessário. É um empreendimento pequeno para nós, cerca de R\$ 100 milhões, temos 130 bilhões de ativo. Então, um porto de 100 milhões não é o fundamental para nós. E nós fechamos o porto agora.” O que disse o Governador Requião: “Calma, Sérgio Rosa. Calma.” Lembro como se fosse hoje, o Governador estava com um sapato verde, uma roupa jeans, e disse: “Calma, Sérgio Rosa. Você conhece Antonina?” Ele falou: “Não, não conheço.” E o Governador disse: “Então, pega o Tadeu Veneri amanhã cedo, vá para conhecer Antonina, o barreado, é uma cidade maravilhosa, espetacular. Você vai gostar muito de Antonina.” O Sérgio levantou e falou: “Governador, muito obrigado. Estou indo embora.” Nunca mais conversamos sobre isso.

Mas aqui estou dizendo, porque não se trata absolutamente de PREVI, de fundo de pensão, de COPEL. Se trata de uma cidade que pode desaparecer em termos de atividades econômicas, por conta de uma situação que eu não tenho conhecimento. Então, não vou entrar no mérito, porque não tenho conhecimento suficiente. Mas acho que o Governador Requião, com o seu conhecimento, com a sua capacidade de resolver determinadas situações, sem dúvida nenhuma, pode, de uma forma definitiva, encontrar uma solução.

Se há possibilidade de termos um porto público, que tenhamos um porto público. Não sei se vamos ter ou não. Tentamos até um terminal de cargas, que o Governador falou que teria um terminal de cargas e graneis líquidos. Não é o caso. A realidade é que temos um porto que está deixando quase 600 pessoas desempregadas em uma cidade que tem 10, 15 mil habitantes e que tem uma miséria imensa.

Então, me parece que neste momento tem que haver uma unidade desta Casa para poder solucionar um problema que não é de um Deputado, não é de um Governador, não é de um porto, mas é de toda comunidade.

**O Sr. Luiz Eduardo Cheida (PMDB)**

Deputado Tadeu, em primeiro lugar parabenizar V. Exa. pelo teor e pelo rigor como apresenta os dados em defesa de um verdadeiro patrimônio do Paraná e do Brasil, que é a cidade de Antonina. E em segundo lugar, para dizer que há também, por parte de muitas pessoas, profissionais, uma preocupação que vai em direção ao que V. Exa. também se preocupa e que tem trabalhado a duras penas para fazer de uma forma profissional.

Quero dizer que V. Exa. e nós todos contaremos com a ajuda de muita gente que tem trabalhado incansavelmente para que a dragagem do porto - e isso é um dos grandes estrangulamentos - possa ser feito de maneira absolutamente profissional. Mas sem querer tomar o tempo de V. Exa., agradecer e parabenizá-lo por essa grande iniciativa de trazer o problema à tona para todo o Paraná.

**O SR. TADEU VENERI (PT)**

Obrigado, Deputado Cheida. Quero agradecer o Presidente e aos Deputados e dizer que eu não tenho, poderia ter, mas não tenho nenhuma relação política com Antonina, nem com Paranaguá, e nem com o litoral. Não tenho, não me foi dada esta oportunidade fabulosa que é conviver com aquelas pessoas. Até pela relação que tenho específica com Curitiba. Mas neste momento acho que nós todos nos sentimos identificados com Antonina, com Paranaguá, com o litoral, para que não aconteçam situações que depois não possam ser recuperadas.

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Com a palavra o Deputado Caíto Quintana, último orador inscrito no Pequeno Expediente.

***Deputado Caíto Quintana (PMDB)*****O SR. CAÍTO QUINTANA**

Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, vou ocupar esses cinco minutos para um assunto que sei que foge da nossa alçada, mas é importante colocá-lo.

Sr. Presidente, acho que Londrina precisaria merecer um respeito maior. Fico vendo aqui nesta Casa com a convivência com o Deputado Belinati, a sua angústia com relação ao pleito que ocorreu para Prefeito daquela cidade. Imagino a angústia do povo de Londrina para saber, afinal de contas, no dia 1º de janeiro se terá um Prefeito, se não terá um Prefeito, se o Presidente da Câmara assume, que situação política e administrativa e dá à segunda cidade mais importante do Paraná.

Acredito que Londrina mereça respeito e que o Deputado Belinati, que ganhou a eleição em Londrina, no voto universal do eleitor daquela cidade, também mereça o respeito de poder tomar a decisão política da sua vida, conhecendo a realidade do município. Fico imaginando o drama de um cidadão que é Deputado Estadual, que eventualmente, mesmo que *sub judice* tenha que assumir aquela Prefeitura. Para assumir a Prefeitura tem que

renunciar o mandato e não sabe se 10 dias depois vai ser cassado lá também e ficar sem mandato de Deputado, nem de Prefeito. A coisa anda como se isso não tivesse importância, como se o TSE não tivesse que julgar esses fatos políticos que mexem com a vida do cidadão.

Outra preocupação, Deputado Nelson Justus, acho que o sufrágio do cidadão devia ser respeitado, mas vamos imaginar a tese de que seja confirmado nas instâncias superiores a cassação do registro da candidatura do Prefeito Antonio Belinati. Como se procederá a escolha do novo Prefeito?

Correntes enormes existem, pessoas que falam uma coisa, pessoas que falam outra coisa, pessoas que dizem que o segundo colocado assume. No meu ponto de vista contraria totalmente a própria razão de existir do segundo turno, que ela só existe para que a pessoa que assuma o município tenha 50% mais um dos votos daquela urna e o segundo colocado não tem.

Em segundo lugar: Quem vai disputar a eleição em Londrina? O segundo e o terceiro colocado? Talvez pelo critério legal o seja, mas será que é justo? Imagine um cenário diferenciado. Se o Deputado Belinati não tivesse ido concorrer nas urnas à sua eleição, quem pode garantir que os votos dados ao Deputado Belinati não tivessem sido dados para o terceiro, para o quarto, ou para o quinto candidato que disputou aquela eleição? No instante em que eventualmente se faça uma eleição com os dois classificados, o segundo e o terceiro, está se aliando do processo eleitoral todos aqueles eleitores que não votaram, aí, da mesma forma, permanece minoria de votos para a decisão da importância de uma cidade como Londrina.

Falo isso, Deputado Belinati - que nos dá a honra da sua presença neste instante - antevendo um cenário que pode acontecer, antevendo o seu drama pessoal de esperar essa definição que não vem, para poder tomar uma atitude política, particular, quanto ao seu destino político. Afinal de contas, assumir a Prefeitura de Londrina significa renunciar um mandato de Deputado, e V. Exa. não pode fazer isso sem ter um julgamento final desta questão que hoje está tramitando na Justiça.

Mas me preocupa também a angústia daquela cidade. Estamos hoje, Sr. Presidente, no dia 2 de dezembro, a posse do novo Prefeito é 1º de janeiro. Estamos a menos de um mês e não se sabe quem assume. Se eventualmente for ratificada a impugnação do registro da candidatura do Deputado Belinati que está aqui, quem concorre?

Quero afirmar a minha posição pessoal. Acho, Deputado Belinati, torço para que V. Exa. seja Prefeito até pelo respeito aos votos que V. Exa. recebeu. Mas se não for, Londrina deve ter uma eleição geral novamente, para que os postulantes possam chegar no eleitor e o eleitor definir quem é o candidato que vai merecer os votos que tinham sido dados ao Prefeito Antonio Belinati, e dessa forma restaurar-se a democracia, que nada mais é do que democracia eleitoral, do que o respeito à opinião do eleitor, sem cerceamento.

Muito obrigado.

## ***Grande Expediente:***

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Próximo orador inscrito, com a palavra o Deputado Cleiton Kielse Crisóstomo.

### ***Deputado Cleiton Kielse (PMDB)***

O SR. CLEITON KIELSE

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

Não só avalizamos as palavras do Deputado Tadeu Veneri, como vamos tomar algumas medidas de contato com o Superintendente do porto de Paranaguá. Falamos há pouco com o Secretário da Indústria e Comércio, Virgílio, para que possamos montar uma Comissão para irmos a Antonina buscar a solução desse problema e tentarmos, em consenso com o Governo do Estado, não deixar que venhamos ter a perda desses postos de trabalho que, com certeza, não só Antonina, Morretes, a todas as cidades litorâneas tem uma influência muito pesada.

Venho hoje a essa tribuna, relatar algumas mudanças que ocorreram nos últimos anos dentro de um dos poderes que temos dividido entre a Assembléia, citando uma das melhores instituições de controle do Brasil que temos aqui no estado do Paraná.

Venho falar do Tribunal de Contas. O nosso Tribunal de Contas do Estado do Paraná, do qual tenho orgulho de pertencer como servidor licenciado juntamente com o meu colega Artagão de Mattos Leão. Uma instituição que é reconhecida por outros Tribunais como ideal de funcionamento e controle, qualificação técnica do seu corpo funcional e acerto nos seus julgamentos.

Peço atenção dos meus colegas a respeito das mudanças que ocorreram nos últimos anos. Um relato que ao longo não só da minha vida, mas como funcionário dessa instituição, principalmente na gestão do atual Presidente, nosso amigo e Conselheiro Deputado Nestor Baptista que também como Deputado foi um brilhante Deputado Estadual. Um tribuno impecável, um jornalista convicto, um zeloso líder dos Governos José Richa e Álvaro Dias. Aqui temos a certeza das mudanças que ocorreram, estamos vendo um Tribunal de Contas muito diferente.

Nunca um Tribunal de Contas foi tão acatado e tão atacado pelos agentes externos. Incomodou muita gente. A imprensa, gente externa ao Tribunal, ex-Prefeitos, pessoas vinculadas a entidades públicas que não aceitavam a modernidade adentrando àquele palácio, num Tribunal de Contas que hoje é modelo para o Brasil e para o mundo.

Deixou apreensivos aqueles que brincavam com o dinheiro público, apertou o cerco. Afinal, ninguém gosta de ser fiscalizado. Por conta dessa postura muitas injustiças foram escritas e lidas, inclusive aqui no plenário.

Aqui nessa tribuna eu venho não só relatar as mudanças que estamos visualizando, mas também algumas injustiças que foram cometidas contra aquele Tribunal que tanto prezo e que o Brasil tenta copiar.

Conseguiu realmente abalar a serenidade da administração e a convicção de que a instituição precisava continuar seu processo de abertura para a sociedade.

Embalado pelas mudanças advindas com a aprovação da sua nova Lei Orgânica, em 2005, e conseqüentemente do seu Regimento Interno, o Tribunal de Contas começou um projeto de arejamento e capitularização das suas ações continuadas, buscando atender aos projetos, às ações modernas, necessárias. Mas, há cerca de um ano estamos visualizando este novo site do Tribunal. Chegou a ter mais de 1 milhão e 300 mil consultas. Consultas de acessos de diferentes países, quicá de todos os estados brasileiros. Atendendo com informações precisas a todos os nossos entes públicos, a todos os Prefeitos, a todos os gestores desta Casa de Leis também. Eu, permanentemente faço consulta ao Tribunal de Contas, aos Vereadores, a todos que imaginam, que a imprensa também, busca dentro do Tribunal de Contas as informações para serem divulgadas. Afinal, toda a sociedade.

Não foi à toa que o site do Tribunal de Contas foi considerado, em reportagem recente, no jornal Gazeta do Povo, um dos melhores, entre os Tribunais de Justiça e Tribunais de Contas de todo país. Quem diz isso não é o jornal, mas sim naquele ONG respeitadíssima chamada Transparência Brasil, que testou o site e seus mecanismos de busca.

Mas, era preciso abrir mais. Com apoio desta Casa, do Presidente Nelson Justus, reeleito na nossa Casa, já diz o nome do próprio Nelson Justus: foi feita justiça nesta Casa, dando direito à reeleição, Sr. Presidente. E nesta parceria com o Tribunal de Contas, aonde o primeiro Tribunal de Contas do Brasil a transmitir suas Sessões ao vivo, diariamente, para que todos os entes públicos ou a sociedade comum tivessem acesso ao julgamento das contas de todas as entidades públicas que lá passam. Um feito extraordinário, que ficará marcado na história dos Tribunais de Contas e nos Anais desta Casa de Leis.

Além da internet, que hoje podemos assistir às Sessões do Tribunal, por meio da TV SINAL, emissora desta Casa de Leis, mais ainda em três canais de televisão, que pela Audiência já disputada entre os entes públicos, estamos tendo aulas diariamente do Tribunal de Contas, como deve ser regido e aplicado o dinheiro público. Quer transparência maior e exposição mais acerada do que ter julgamento ao vivo e a cores, transmitido numa TV aberta? Outros Tribunais estão copiando o sistema de transmissão e serão adotados brevemente.

A par de todas estas mudanças e iniciativas, não poderíamos deixar de parabenizar a melhoria do corpo técnico, do corpo instrutivo do Tribunal e que por iniciativa da direção do Tribunal de Contas foi proposto internamente o novo quadro funcional. Um quadro funcional de extrema qualificação, porque há décadas este quadro era esperado pelos servidores. Todos os setores da Casa foram consultados. Do mais simples funcionário aos próprios Conselheiros. Idéias vieram às centenas. As melhores foram adotadas e estão sendo aplicadas no Tribunal de Contas.

Hoje, todos têm o dever e o direito de opinar, como a grande maioria dos servidores e as sugestões que foram acolhidas por esta direção. Este plenário também foi ouvido. Sugestões saíram da nossa Casa. Mudanças foram feitas, dando acolhimento a muitas idéias das Sras. e Srs. Deputados. Temos não só esta lei estadual substituindo todas as disposições anteriores, uma verdadeira “colcha de retalhos”, aonde muitos não se entendiam, saíram Procuradores, Promotores, disputas judiciais, que muitas do passado ainda se encontram no Tribunal de Justiça ou em outras esferas judiciais.

Queremos, a partir de agora, mostrar que quem passa no concurso no Tribunal já sabe o nível no qual entra, até aonde pode ir dentro da sua carreira e quanto poderá ganhar. É um sonho realizado e, juntamente com esse, mais um que acho premente é a Escola de Gestão Pública, que não só os nossos Prefeitos, mas todos os Secretários Municipais deveriam passar e adentrar. Acredito, que a grande maioria já esteja participando, porque hoje já temos dentro do quadro da gestão desta Direção do Tribunal 4 mil e 500 alunos inscritos na Escola de Gestão Pública, distribuídos nos mais diversos pontos do estado.

Acreditamos que todos os municípios já conseguem ter não só o aval da Escola de Gestão Pública, que têm o aval de uma MBA, que seria hoje, a preço mensal, um custo de R\$ 1 mil e 500, uma escola onde os gestores que fossem na vida privada buscar esse aprendizado, temos gratuitamente no Tribunal de Contas. É um convênio entre o Tribunal de Contas e a UNIFAE, instituição de ensino que está entre as melhores do Brasil e entre as três melhores do Paraná. Três turmas já estão em pleno funcionamento todas as noites no Tribunal de Contas, sendo que inclusive tive a oportunidade de participar de uma dessas aulas, que foi fantástica.

Deveríamos ter realmente, junto com a escola que temos dentro da Assembléia Legislativa, essa parceria eficaz para orientarmos os gestores públicos. E ao mesmo tempo em que temos junto com a UNIFAE, temos um convênio com a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná, dando um curso superior de tecnologia em gestão pública também a 4 mil e 200 servidores públicos municipais, distribuídos nos mais diversos pontos do estado do Paraná e também de outros estados, que já estão buscando referência em nosso Tribunal.

Mas, Sr. Presidente e Srs. Deputados, profissionais da imprensa, o que chama atenção é que o Tribunal de Contas não aumentou em nada os seus gastos com essa escola, dando a capacitação em uma criatividade pessoal do nosso Presidente Nestor Baptista e do nosso Diretor Geral, Dr. Agileu Bittencourt, buscando mostrar que o Tribunal de Contas tem hoje, com a modernização ao controle externo, em parceria com o Banco Mundial também, uma parceria com o Ministério do Planejamento, sendo tudo isso a fundo perdido. O Paraná não está gastando um tostão sequer do seu orçamento, não é pago por nenhum servidor ou respectiva Prefeitura que é beneficiada.

Alguns de nós, Deputados, fomos procurados há poucas semanas para responder uma pesquisa do Tribunal de Contas, contratada pelo próprio Tribunal, sendo que alguns até se surpreenderam, porque nunca tivemos uma pesquisa desse tipo aqui, buscando atender a outros chamados também que a necessidade absoluta que vemos em todas as Prefeituras do Paraná e quiçá do Brasil de terem uma iniciativa, de terem uma participação direta da postura dos Parlamentares junto aos Tribunais de Contas do Estado e também ao Tribunal de Contas da União. O Tribunal está prospectando também a opinião da imprensa, da sociedade, dos Governos Municipais e também do Governo Estadual, juntamente com as ONGs. O Tribunal quer saber o que pode melhorar, onde é bom e onde ainda é deficiente. Mas, quer que os interessados digam, façam a diferença, participem do processo de decisão nas mudanças. A excelência dos serviços é uma preocupação que deve continuar.

O próximo Presidente do Tribunal de Contas vai encontrar uma Casa preparada, capacitada, funcionando e financeiramente equilibrada.

(Lê):

“Aos 61 anos de idade, o nosso Tribunal de Contas, que tem prestado um serviço de qualidade até para as nossas Comissões Permanentes, cedendo técnicos e assessores, não esqueceu de sua responsabilidade social.

Em junho de 2007, durante visita a Curitiba para participar das comemorações dos 60 anos do TCE, o Rei Pelé e o Presidente do Tribunal desenvolveram a idéia de uma iniciativa para arrecadar mais recursos para o hospital Pelé Pequeno Príncipe. Nascia a campanha Gols pela Vida.

Foram cunhadas um total de 3 mil e 849 medalhas - de ouro, prata e bronze - em comemoração aos 1 mil e 283 gols marcados por Pelé, em sua insuperável carreira de jogador. O objetivo é arrecadar R\$ 5,5 milhões com a venda das medalhas. Sessenta por cento dos recursos estão sendo destinados às pesquisas do instituto e 40% ao custeio do hospital.

Neste processo de implantação de uma nova mentalidade, o Tribunal também se abriu para outras instituições. Ministério Público Estadual, Tribunal de Contas da União, Polícia Federal, Secretaria de Segurança Pública, Conselhos Regionais e Engenharia e Contabilidade. Todos foram procurados para ampliar ou inaugurar parcerias com o Tribunal de Contas. Sozinhas e isoladas, estas instituições não poderão fazer muito, mas a parceira potencializa esforços, unifica a informação, agiliza a busca da verdade.

Srs. Deputados, trago aqui números que realmente me impressionaram. Não tinha idéia que nossa Tribunal tem e utiliza para o benefício da boa aplicação do dinheiro público e da correta prestação de contas.

Só no ano de 2007, 11 mil servidores públicos municipais participaram de mais de 50 eventos promovidos pelo Tribunal de Contas. São 11 mil pessoas diretamente envolvidas com o controle dos gastos, da arrecadação, das

prestações de contas. Não conheço instituição pública no Paraná que tenha reunido 11 mil pessoas durante um ano para seminários e cursos. Essa é a força do Tribunal de Contas do Paraná.

Neste ano, senhores, o tribunal já treinou mais de 14 mil, contando com os alunos de Escola de Gestão. Por estes números, não é preciso dizer que há um esforço claro do Tribunal para que a Administração Pública seja aperfeiçoada através do conhecimento, da orientação, visando, não a punição do Administrador, mas a eficiência dos gastos públicos.

Trago este relato aqui, Sras. Srs. Deputados, para mostrar o que há de bem feito, de bem planejado e o que está funcionando em nosso estado. Tudo isso não seria possível se não fosse o apoio de cada um dos Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado, os quais, faço questão de citar nominalmente: Conselheiros Heinz Herwig, Artagão de Mattos Leão, Caio Soares, Fernando Guimarães, Hermas Brandão e Maurício Requião. Nada seria possível, não fosse também os esforços de uma equipe bem escolhida e selecionada pela atual Administração, a quem rendo a minha homenagem, na pessoa do Presidente Nestor Baptista e do Diretor Geral do Tribunal de Contas, Dr. Agileu Carlos Bittencourt.

A todos, o meu muito obrigado.”

Seria justo que eu fizesse um aparte ao nosso Presidente Nestor Baptista. Totalmente aberto às discussões. Buscando as parceiras com todas as entidades públicas e privadas para melhorar e qualificar os nossos funcionários do Tribunal de Contas.

Ao nosso Diretor Geral Dr. Agileu Bittencourt, a todos que participam deste Tribunal de Contas moderno, ativo e parceiro da Assembléia Legislativa, queremos dar os parabéns e dizer a esta Casa que o Tribunal de Contas quer, ainda mais, melhorar as parcerias com o Poder Legislativo, com o Poder Judiciário e com o Poder Executivo.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)**

Ainda no Grande Expediente com a palavra o Deputado Marcelo Rangel.

### ***Deputado Marcelo Rangel (PPS)***

**O SR. MARCELO RANGEL**

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, senhores da imprensa, cidadãos do Paraná, uma ótima tarde para quem está acompanhando, ao vivo, a TV SINAL e uma ótima noite para quem está acompanhando a reprise.

Sr. Presidente, subo a esta tribuna, hoje, para falar a respeito do projeto de lei da minirreforma tributária que será votado na semana que vem. Antes, porém, Sr. Presidente, Srs. Deputados, preciso parabenizar a reeleição do Presidente Nelson Justus. Queria dizer que só pela oportunidade que temos hoje de poder debater, discutir, votar e que todos os paranaense possa acompanhar nosso trabalho, por meio da TV SINAL, isso já é digno de total

reconhecimento por parte do estado do Paraná, e principalmente, da Assembléia Legislativa. Esse reconhecimento veio com quase a unanimidade dos votos ao Sr. Presidente Nelson Justus. Então, parabéns pela vitória.

Neste momento, também, gostaria de agradecer aos nobres Deputados, aos nobres Parlamentares pela nova oportunidade que tenho de comandar a Comissão de Obras, Transporte e de Comunicação da Assembléia Legislativa.

Como Presidente, acredito que o próximo ano, o ano de 2009, será muito importante, principalmente para esta Comissão, Deputado Augustinho Zucchi, porque teremos a parceria do CREA e vamos poder fiscalizar e acompanhar todas as obras *in loco* no estado do Paraná. Então, a Comissão de Obras e Transportes será extremamente atuante em 2009, e em praticamente todas as semanas, teremos reuniões itinerantes pelas cidades do estado do Paraná.

Pois bem, feito isso, queria dizer aos nobres Deputados e a quem me acompanha, neste momento, que na semana passada fizemos alguns pronunciamentos a respeito de Segurança Pública, Deputado Kielse. Pronunciamentos contundentes a respeito dos problemas dos IMLs no estado do Paraná. Pela primeira vez, tive a oportunidade de falar isso pessoalmente ao Governador do Estado. Fui pela primeira vez, Deputado Kielse, ao Palácio das Araucárias. Aliás, diga-se de passagem, não tem esse nome por acaso, é palácio mesmo. Gabinete gigantesco, enorme. Eu falava, aqui na Sessão, que o Governador precisava ter uma televisão para acompanhar as Sessões aqui do Plenário da Assembléia Legislativa, e ele tem uma televisão enorme, acho que 52 ou 54 polegadas, para acompanhar as Sessões e, neste momento, com certeza, deve estar acompanhando o nosso pronunciamento.

Fui com a Bancada dos Campos Gerais. Aliás, devido a um convite do Deputado Jocelito, com a participação do Deputado Alexandre Curi e junto com o Deputado Péricles. Notei, Deputado Rusch, que isso causou um alvoroço. Nos meios de comunicação, nos jornais, no outro dia, apareceu o questionamento: o que será que um Deputado de Oposição foi fazer no Palácio? Foi conversar diretamente com o Governador sobre o quê? Bom, aqui já expliquei. Fomos cobrar mais segurança e, também, a questão do IML, principalmente da região dos Campos Gerais, que atinge mais de 30 municípios. É uma situação terrível, inclusive depois que falamos isso ao Governador ele fez uma *mea culpa* dizendo que, realmente, a situação é inaceitável.

O Governador ligou para o Secretário de Segurança Pública e falou assim: “Lulinha...” - Não sabia que o apelido do Secretário de Segurança era Lulinha, Sr. Luiz Delazari. “Lulinha, o que aconteceu com o IML?” “Olha a situação foi atípica, um médico ficou doente e tivemos que transferir todos os corpos para Curitiba.” Aí o Governador perguntou, novamente: “Mas, e por que não mandaram os médicos para Ponta Grossa? Então, isso foi uma “mandracagem”! Uma coisa assim. Pois bem, mas assegurou que a situação do IML vai ser resolvida prontamente.

Deputado Elio Rusch, que é Líder da Oposição, a primeira frase que eu disse ao Governador foi a seguinte: Sr. Governador estou vindo aqui pela primeira vez e venho na condição de Deputado de Oposição, agradeço pela cordialidade, mas tenho personalidade única, forte e vou continuar com a mesma linha, com o mesmo posicionamento até o último dia do meu mandato, até o fim da Legislatura, porque sou fiel aos meus eleitores. Porque os meus eleitores me colocaram na condição de fiscal de Oposição do Governo do Estado. Pois bem, aí fiz a primeira pergunta: como Deputado de Oposição, Sr. Governador, tenho o dever de pedir ao senhor, com todo o respeito aqui no Palácio, para que retire a assinatura da Ação de Inconstitucionalidade contra o Piso Nacional dos Professores. E ele me respondeu prontamente: “De jeito nenhum, eu não retiro”. Pois bem, e também explicou o porquê.

Enfim, eu o respeitei, estava no seu local de trabalho. Aí, eu fiz a segunda pergunta: Sr. Governador, eu apresentei mais de 80 projetos da Assembléia Legislativa e a grande maioria foi vetada, mas tem um projeto que eu gostaria de fazer a pergunta a V. Exa. saber porque ele foi vetado, que foi o projeto do meio pedágio para estudantes, porque todos os projetos que apresentamos para tentar reduzir as tarifas, enfim, que fossem beneficiar os usuários das rodovias pedagiadas do estado do Paraná foram sancionados pelo Governador. Aí, perguntei a ele e ele disse: “Houve um equívoco. Houve um equívoco, porque esse projeto eu gostaria de sancionar”. Pois bem, Sr. Governador, mas foi vetado. E ele disse: “Pode mandar novamente o projeto que eu vou reformular e vou sancionar para que em 2009, em janeiro de 2009, os estudantes já possam, junto ao DER, reivindicar as suas carteiras de estudantes para que possam receber o benefício de pagar 50% nos pedágios se você mora em uma cidade e estuda em uma outra cidade e, necessariamente precisa passar todos os dias pelas praças pedagiadas. Portanto, em 2009, o projeto do meio pedágio para os estudantes será sancionado pelo Poder Executivo. Agradei ao Sr. Governador, muito obrigado, em nome dos estudantes do estado do Paraná e em nome do Parlamentar.

Falamos também a respeito do Aeroporto Internacional de Cargas, e estavam junto comigo o Deputado Jocelito e o Deputado Péricles, que me auxiliaram muito inclusive, com relação a essa reunião e eu também tive a oportunidade de ajudá-los nos seus questionamentos e seus pedidos também para a região dos Campos Gerais. E gostaria de pedir o apoio, o aval oficial do Governo do Estado para um empreendimento de grande importância para o país, que é o Aeroporto Internacional dos Campos Gerais. E o Governador firmou oficialmente o apoio do Governo do Estado ao empreendimento privado. Isso também foi de extrema importância e também gravei, inclusive, uma entrevista louvando a atitude do Chefe do Poder Executivo. Portanto, foi uma reunião de trabalho. Estive junto com outros Parlamentares, não estive em reunião secreta, não estive a sós com o Governador, estive trabalhando pela nossa região e pelo estado do Paraná.

E acho, Deputado Douglas Fabrício, que essa história de que o Deputado de Oposição não pode, de jeito nenhum, conversar com o Chefe do Poder Executivo, isso faz parte da política retrógrada e antiga acho que se tivermos a oportunidade de fazer as cobranças como Parlamentares de personalidade, de Oposição diretamente ao Governador temos que fazê-lo e não podemos perder a oportunidade. Falamos aqui para o estado do Paraná e podemos falar, sim, diretamente com o Governador, porque representamos o estado do Paraná.

Quero falar sobre o meu posicionamento a respeito da reforma tributária. Vou explicar porque sou contra esse projeto. Estarei apresentando sete emendas.

#### **O Sr. Jocelito Canto (PTB)**

Permite-me um aparte, Deputado?

**(Assentimento)**

Em momento nenhum da nossa estada com o Governador foi pedido nada por ele. Há pessoas falando besteiras, dizendo que o Governador pediu a V. Exa. ir para a Bancada do Governo, para votar a reforma. O Governador não pediu absolutamente nada. O Governador liberou reivindicações suas, como a do aeroporto. Esclarecer às pessoas, que o Deputado Marcelo Rangel está falando é absolutamente correto, à questão do IML. Cumprimentar V. Exa. e dizer que a nossa idéia de irmos conversar com ele foi boa. Outros Deputados de Oposição já foram também. V. Exa. não foi o primeiro a falar e lhe pediu apenas o que era de interesse seu para o povo, através de seus projetos nesta Casa. Continue na Oposição e mantendo a sua personalidade! Quando tiver ou for convidado para conversar com o Governador, V. Exa. deve ir.

#### **O SR. MARCELO RANGEL (PPS)**

Agradeço o seu pronunciamento, Deputado Jocelito. O Deputado Péricles também estava conosco e almoçamos juntos com os Deputados de Ponta Grossa. Estaremos, sim, sempre juntos e unidos pelas reivindicações dos Campos Gerais.

#### **O Sr. Péricles de Mello (PT)**

Permite-me um aparte, Deputado?

**(Assentimento)**

Cumprimentá-lo pelo seu pronunciamento. Faz parte das questões democrática e a sua presença foi importante. O povo de Ponta Grossa entendeu perfeitamente a nossa unidade, em função das questões que atingem a cidade.

Na quarta-feira, V. Exa. deve ter sido comunicado em seu gabinete, que marcamos uma Audiência com o Secretário de Justiça, Dr. Jair, para encaminharmos a questão da Casa de Custódia. Acompanhei junto com o Deputado Jocelito, em uma conversa com plena autonomia respeitosa de ambas as partes. Tenho certeza que também o Governador entendeu a sua ida lá da mesma forma.

Parabéns pelo seu pronunciamento e pelo seu trabalho.

O SR. MARCELO RANGEL (PPS)

Obrigado, Deputado Péricles.

Mais uma reivindicação que levamos com relação à Casa de Custódia. Houve o comprometimento do Governador Roberto Requião para esta conquista, que inclusive foi um pedido do Deputado Péricles.

Sr. Presidente, eu gostaria de pedir o horário do PPS, para poder relatar porque sou contra a minirreforma e se possível debater com o Deputado Romanelli.

### ***Passa a usar o horário da Liderança do Bloco PPS/PMN***

Sou contra a minirreforma pelos seguintes motivos: esse projeto está vindo em um momento impróprio, senhoras e senhores. Estamos passando por uma crise mundial e o momento não é adequado para se apresentar um projeto dessa natureza. É um projeto que pode ter consequências imprevisíveis. Se for um projeto muito bom, talvez, não altere absolutamente nada. Agora, se for um projeto que possa causar um desbalanceamento na estrutura tributária, isso pode ser desastroso para o estado do Paraná. Então, por isso sou contra. É imprevisível.

Podemos com esse projeto talvez maximizar a crise no nosso estado. Pode gerar desemprego devido a preocupação industrial. Para os senhores terem uma idéia, a Kaiser que é uma das maiores arrecadoras de ICMS, anunciou que vai parar com todos os projetos de investimentos, de expansão e poderá rever inclusive, Deputado Rossoni, a questão do número de empregados e poderá transferir a sua fábrica. Ou seja, estamos falando de desemprego. A questão das vinícolas artesanais de Campo Largo é um outro problema grave também. Mas, não vamos falar sobre a indústria de bebidas. Vamos falar sobre a industrialização mesmo no estado do Paraná, que corre sério risco, porque já estamos enfrentando problema de guerra fiscal contra os estados, que é um problema grave. Estamos perdendo indústrias para outros estados. E com o aumento da carga tributária na energia elétrica, poderemos barrar um investimento industrial no nosso estado por muitos anos.

Eu também voto contra o projeto da minirreforma por conta do aumento das alíquotas dos bens seletivos, porque se aumentando a energia elétrica, aumentando a alíquota, já na hora as padarias, as micros e pequenas empresas sofrerão um impacto muito grande. O pãozinho vai subir na hora. As padarias que gastam muita energia elétrica sem contar no aumento do imposto dos telefones, das telecomunicações, dos combustíveis, enfim.

É claro que precisamos dizer que o projeto beneficia alguns setores: o mercadista é um setor que será muito beneficiado. As farmácias também poderão receber muitos benefícios com esse projeto. Mas, são alguns setores. Temos que analisá-lo numa visão mais global. Respeito à manifestação legítima dos setores que gostariam que esse projeto fosse aprovado, mas por outro lado sou contra o aumento de qualquer tipo de carga tributária através de projeto de lei. Aumento de carga tributária recebe o meu voto contrário.

Portanto, senhores, estou apresentando sete emendas. Para tentar minimizar os efeitos do projeto.

**O Sr. Antonio Belinati (PP)**

Nobre Deputado Marcelo Rangel, não se esperava outra postura de V. Exa. a não ser essa defesa firme do nosso povo. Que fala em aumentar carga tributária, é contra o povo de um modo geral. Tem gente que até não gosta dessa expressão “povo”, mas vamos encaixar o empresário, o empregado, o povo da favela, do assentamento, porque aumentando o imposto, sobe tudo. Já para não falar da farmácia, que coitado do pobre está proibido quase até de passar na porta.

O aumento do imposto quem é que paga? O empresário paga, mas está recolhendo do consumidor. E o consumidor vai do magnata à classe média, ao pobre, ao miserável, ao desempregado, ao aposentado.

Então, a nossa homenagem a V. Exa., Deputado Marcelo Rangel, sempre com esse seu jeito inteligente de defender os paranaenses. E se V. Exa. fosse um Deputado Federal, um Senador, esta defesa seria em nível nacional. Mas defendendo o Paraná, sendo contra o aumento da carga tributária, V. Exa. dá uma grande contribuição a todos os paranaenses, porque esta também é a minha postura, será o meu voto aqui contra qualquer aumento de imposto.

O empresário paga, ele chia; mas estoura no lombo, inclusive, dos mais pobres. Parabéns.

O SR. MARCELO RANGEL (PPS)

Obrigado, Deputado Belinati.

A primeira emenda, é para que retirem do texto o parágrafo que refere a majoração da alíquota da energia elétrica. Vamos retirar o aumento de energia elétrica desse projeto.

A segunda emenda, como não temos garantias de que os produtos, os 95 mil produtos vão cair de preço nas prateleiras dos supermercados, gostaria que os supermercados tivessem a obrigação de colocar uma lista com os produtos que vão receber a redução das alíquotas para que, inclusive, os consumidores possam chegar no mercado e ver na lista se o produto que ele compra normalmente realmente teve o seu preço reduzido, inclusive para cobrança.

A terceira emenda - como a balança está descompensada, Deputado Reinhold Stephanes, se houver aumento de arrecadação, e eu acredito que isso possa acontecer, porque na minha opinião, entre aspas, isso pode se tornar um grande tarifaço, e então pode ter aumento de arrecadação - para compensar a balança todo o acréscimo de arrecadação terá que ser abatido nas majorações das alíquotas da energia elétrica e telecomunicações, para que se restabeleça o equilíbrio.

A quarta emenda, estou pedindo para que o imposto que incide sobre os remédios de uso contínuo baixe de 12 para 7, já que alguns remédios entraram nessa lista - as pessoas que utilizam remédios de uso contínuo poderiam pagar também menos impostos, como em alguns outros produtos - 7%.



A quinta emenda, isenção do aumento da energia elétrica ou do imposto na energia elétrica para as micro e pequenas empresas.

A sexta emenda, inclusive quem me deu a idéia foi o próprio Governador - o Governador falou que se os efeitos não forem positivos nesse projeto, vai revogar. Ele deu uma declaração inclusive no jornal, oficial.

Pois bem, vamos fazer uma emenda com essa proposta, que a lei seja temporária, para 90 dias. Se os objetivos da redução de preços para os consumidores não forem alcançados que a lei seja revogada automaticamente.

E a sétima emenda, Deputado Belinati, ainda não vou falar, mas vou apresentar no plenário também.

Sr. Presidente, termino meu pronunciamento dizendo, com muito orgulho sirvo a Bancada de Oposição da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná e a todos os cidadãos paranaenses.

Agradeço. Muito obrigado.

### ***Horário das Lideranças:***

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Obrigado a V. Exa.

No horário das lideranças: PSDB; PDT

(**Declinam**)

PMDB: com a palavra o Deputado Waldyr Pugliesi.

### ***Liderança do PMDB: Deputado Waldyr Pugliesi***

O SR. WALDYR PUGLIESI

Sr. Presidente, Srs. Deputados, no último sábado eu estive num assentamento do MST lá na minha cidade de Arapongas e posso dizer a todos vocês que eu me senti reconfigurado por presenciar o que presenciei naquele pedaço de terra que eu poderia dizer: liberado! As bandeiras do movimento e aquele povo onde você via no rosto de todo mundo arder feroz a esperança, reconfigura aquilo que vive muito dentro de mim.

Srs. Deputados, num assentamento de mais ou menos 90 famílias, um território de 300 alqueires, nenhum analfabeto, nenhum desempregado, nenhum drogado em nenhum a certeza que não saíam à noite, vamos dizer, para assaltar quem quer que seja! Em todos o respeito à mata ciliar, o amor às nascentes que nascem ali! Os produtos produzidos com as próprias mãos, benditas as mãos que lavram a terra!

Ali, V. Exas. podem fazer a constatação, Deputados, de um menino analfabeto, abandonado há anos atrás, agora cuidando da saúde de todo mundo, médico formado em Cuba, cercado por esse monstro que é o capitalismo dos Estados Unidos, dando o depoimento dele de como é que se vive em comunidade, respeitando a saúde e a dignidade de todo mundo. Ali você via a construção dos cidadãos para uma pátria livre, pátria livre sim! A vida toda eu defendi a reforma agrária e naquele pedaço ali da minha

Arapongas eu vi a reforma agrária alcançar sucesso, dar resultados e mostrar, em contraponto ao agronegócio, que este mundo se quiserem tem solução sim!

Quero fazer uma ligação, Sr. Presidente, Srs. Deputados àquilo que acontece, por exemplo, nesse momento em Santa Catarina. Ali naquele território pequeno de 300 alqueires a racionalidade está imposta, agora vejo aqui no jornal O Estado de São Paulo, o Presidente da República e o Governador de Santa Catarina. O Presidente da República quer resolver o problema das enchentes em Santa Catarina fazendo um apelo a Deus e o Governador está culpando o aquecimento global. Puro despreparo, tanto do Presidente quanto do Governador! A solução não é essa que eles apontaram para essa tragédia catarinense, a política pública não existe nesses locais, porque estava fazendo a ligação lá desses moradores do assentamento Dorcelina Follador, uma companheira que foi assassinada. Lá eles estudam os problemas racionalmente e os resolvem diante da humildade que está ao alcance deles.

De outro lado, não sei como Deus pode chegar em Santa Catarina e resolver, por exemplo, será que ele vai proibir a construção, lá em cima no morro, embaixo de uma pedra de 500 toneladas? A construção da casa desses miseráveis brasileiros, que são tocados pelas elites de todos os cantos, que não tem nem direito a vida. Não é por aí a solução.

Pergunto por que é que não tem favelado em Arapongas? Porque quando as coisas caminhavam nesse sentido eu, como Prefeito, não permitia que elas aparecessem, implantassem nós iríamos solucionar o problema. Aqui, vejo a preocupação de muitos de salvar o latifúndio urbano de potentados curitibanos. Então, os pobres que se lixem, vamos rezar, e fogem da solução do problema. Não existe política pública. O direito de propriedade tem que ser revisto dentro das nossas áreas urbanas. Porque é a politicagem, e digo política dia e noite sem parar, é a politicagem que permite que alguém no desespero, na ânsia de poder abrigar a família vá fazer a sua casa na beira de um rio assoreado por aqueles que muitas vezes possuidores da ignorância não são impedidos de fazer a destruição dos rios e das matas.

Estava brigando com o Deputado Stephanes, como seria bom nós aqui fazermos uma Comissão de Deputados e irmos até o assentamento Dorcelina Follador, ficarmos lá uma semana, ver como se respeita a vida, a terra, o ar, a água. E depois quando aparecem aqueles que querem plantar dignidade em todos os cantos, eles são tido como inimigos dos povos, porque eles tem que salvar o mercado. Agora a poupança que foi feita por populações desvalidas, muitas vezes em muitos países são carregadas para quê? Para a General Motors, para a Ford, para a banqueirada ladra que existe mundo afora. E os pequenos? Os pequenos querem respeitar o ar puro, querem viver, eles têm alma e têm coração. Mas vi lá o grito de pátria livre, sim.

Algum dia nós teremos uma pátria livre na acepção da palavra, numa construção necessária para darmos uma resposta a quê? A esse agronegócio. Vão lá no assentamento e vejam se tem alguma coisa de veneno, de agrotóxico. Nada. O ser humano ali na sua humildade, ele tem um respeito pela natureza. E pergunto para vocês todos: qual a política de uso do solo urbano, só investimentos para enriquecer meia dúzia, o uso de todas as potencialidades para serem carreadas para uma elite que mais concentra e mais se enriquece...

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

V. Exa. tem um minuto.

O SR. WALDYR PUGLIESI (PMDB)

Então, Sr. Presidente, que bom aqueles que olham... lembro-me dos assentados aqui da frente do Palácio Iguazu, sofri com eles que estavam ali, Sofri por dentro, porque não tenho receio nenhum, Pastor Praczyk, de dizer que nessas famílias muitas vezes que sobem os morros ou se abrigam em lugares impróprios, muitas vezes passam os seus membros de 10, 15. É o cresci e multiplicai-vos. Cresci e multiplicai-vos, mas fiquem ignorantes para não poderem chegar nem perto dos detentores do poder. Fiquem para lá o mundo é nosso.

O Governador de Santa Catarina fala do aquecimento global. O aquecimento global não provocou aquilo que está acontecendo em Santa Catarina. O que existe muitas vezes, é falta de pulso para os governantes proibirem aquilo que precisa ser proibido e não ficarem fazendo média em busca de mais um voto aqui, outro voto acolá. Não é assim.

Sr. Presidente, ficamos aqui discutindo muitas vezes coisas que na realidade não tem nenhum valor, talvez seja a minha visão particular de ver esses problemas. Mas, olha, quando você vê esse pessoal envenenando o mundo, derretendo o gelo dos pólos, criando miseráveis em todos os cantos, através da prática desse capitalismo apodrecido que já devia estar enterrado há muito tempo. Não posso deixar de falar que a esperança, ela existe por aí. Agora, não adianta virem os governantes, sejam como o meu companheiro Lula, todas às vezes, eu antes dos meus companheiros, mesmo estando na presidência do partido, de maneira vamos dizer até individualizada coisa que eu não costumo ter na minha vida, nas ações políticas, fui para a rua para defendê-lo.

Agora, Presidente, não é colocando a culpa no aquecimento, ou fazendo apelo para Jesus ou para Deus parar de chover, Pastor, daí para de chover. Mas as casas estão lá, aquelas que não foram derrubadas, mas noutro dia estão rezando para ter chuva, porque a água é a vida. Aí as casas vão ser levadas de novo.

O que quero dizer em resumo Sr. Presidente, precisamos em todos os cantos termos políticas públicas, claras, definidas, que não sejam medrosas, acovardadas para nós na verdade sairmos desse atoleiro que a extrema direita e esse capitalismo selvagem nós colocaram em todo o mundo.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Bloco PSB/PRB/PV, Deputado Fernando Carli Filho.

### ***Liderança do Bloco PSB/PRB/PV, Deputado Ribas Carli Filho (PSB)***

O SR. RIBAS CARLI RILHO

Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, há dois anos quando assumi uma cadeira na Assembléia Legislativa no Estado do Paraná, na época com 23 anos de idade tinha a vontade e a disposição de iniciar e continuar uma longa trajetória de grandes nomes da política paranaense. Venho de Guarapuava, uma região de tradição na política.

Na placa que está fixada junto à Mesa Executiva desta Casa que aparece a nossa frente o primeiro nome é de Antonio de Sá Camargo, o Visconde de Guarapuava. São tradições que não podem ser desprezadas. Sei que tenho um grande trecho a seguir pela frente, sei que tenho muita disposição e juventude para segui-lo. Recorrer a história, Srs. Deputados nunca é demais, pelo contrário o passado deve servir para todos nós como uma fonte indispensável para as nossas análises, o fomento, para as nossas decisões. Mas fácil do que prever o futuro é visualizar os acontecimentos de um passado distante e assim estabelecermos as nossas diretrizes para um presente mais justo. É com esse pensamento que assumo a Liderança do Bloco Independente na Assembléia Legislativa com a vontade de aprender sempre mais, de servir continuamente aos interesses maiores do povo do estado do Paraná, com uma análise crítica em torno da nossa realidade política. Dois assuntos que estão na pauta no momento merecem grande reflexão: a votação do Orçamento para o ano de 2009 e a minirreforma tributária proposta pelo Governador Roberto Requião.

A Assembléia Legislativa está dando uma lição de maturidade política, democracia e identidade com as questões socioeconômicas do Paraná com Audiências Públicas. Fizemos a opção Deputado Edson Praczyk com o Bloco Independente com um princípio filosófico, o caminho do meio. O mundo não suporta mais radicalismos. A consciência de que a política é a expressão da vontade coletiva deixando nossos dogmas, nossos projetos pessoais ou nossas vontades individuais. Somente o exercício da política coletiva em toda sua extensão é capaz de combater o despotismo.

Sr. Presidente, sinto-me honrado em participar dessa Legislatura. Ainda que estreante recebi missões desafiadoras. Queremos ser eu juntamente com o Deputado Edson Praczyk, somados ao Deputado Reni Pereira e a Deputada Rosane Ferreira independentes, para sermos livres e assim decidirmos acima das paixões de compromissos estanques e de projetos pessoais as decisões que devemos tomar em prol do estado do Paraná.

Lutaremos com todas as armas, livres e independentes. Quero ressaltar aqui também a questão da reforma tributária que está em voga e que tenho certeza será muito discutida em plenário na Assembléia Legislativa.

Confio que o projeto foi constituído com a melhor das intenções pelo Governo do Estado. Acredito que um projeto dessa natureza só vem a melhorar e evoluir a questão tributária no estado do Paraná.

Acredito ser bom, porém, existem diversos pontos em que nós divergimos e é para isso que estamos aqui para contrapor pontos de vista, debatermos e finalmente votarmos. Debateremos, discutiremos sim, para que o mais justo aconteça, mais correto será votado e que o vencedor seja o estado do Paraná.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Concedo a palavra à Liderança do Governo.

(**Declina**)

Liderança da Oposição. Concedo a palavra ao Deputado Douglas Fabrício.

### ***Liderança da Oposição: Deputado Douglas Fabrício (PPS)***

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

Quero agradecer ao Deputado Elio Rusch pelo espaço da Oposição. O nosso objetivo hoje é falar sobre o evento que inclusive V. Exa. esteve participando ontem da FAEP, Deputado Zucchi também esteve, diversos outros Deputados, Deputados Federais, tivemos o Senador Osmar Dias, Prefeito Beto Richa, mas principalmente a presença de 4 mil pessoas que fizeram um curso.

E eu falo deste projeto, porque antes de estar como Deputado, aqui na Assembléia Legislativa, eu participava ativamente deste programa que chama-se Programa Empreendedor Rural. É uma iniciativa da Federação da Agricultura do Estado do Paraná, em parceria com diversos órgãos, dentre os quais destacamos o SEBRAE e o SENAR. E com os sindicatos rurais patronais, sindicatos dos trabalhadores rurais também, que participaram de um processo de capacitação, levado ao homem e à mulher que trabalham como agricultores no estado do Paraná.

A agricultura precisa cada vez mais de pessoas líderes, empreendedores, verdadeiros empresários do meio rural, para poder manter não só na sua sobrevivência, como também a sobrevivência daqueles que se alimentam da produção rural!

E neste evento, como eu disse antes, eu participava como técnico do SEBRAE, ontem eu tive oportunidade de assistir uma palestra do Governador Aécio Neves e o que eu percebi, se fala muito em choque de gestão. O Governador Aécio Neves, nesta palavra, ele fala sobre o choque de gestão. E choque de gestão se fala também, gastar bem o dinheiro público. De preferência lutando contra a corrupção, ele também deixou clara a importância de se ter um

corpo de funcionários dentro do Governo, preparados, capacitados, mas principalmente um Governo enxuto. Quando se tem um Governo enxuto não precisa aumentar imposto. Pelo menos eu peguei esta essência do Governador Aécio Neves, que é do PSDB. E pode até ser um candidato a Presidência da República.

Ele deixou claro lá, na posição, dizendo que o Governo Federal atual tem aumentado sistematicamente, de uma maneira geral, os investimentos ou os gastos públicos. Não em investimentos. Na verdade, em gastos públicos. Comparou com outros países e os Deputados que puderam estar lá, perceberam que tem países que investem muito em armamentos pesados e estão gastando com investimentos igual ao que o Brasil está gastando com gastos, mesmo. Não com investimentos.

Então, esta foi uma mensagem que tirei da oportunidade de estar lá nesta palestra e eu gostaria de dividir com todos os demais Deputados e também deixar registrado, aqui na Assembléia Legislativa.

Tomei a liberdade de pedir uma cópia do pronunciamento do Presidente da FAEP, o Sr. Ágide Meneghetti, e destacar vários itens que ele comentou. Uma frase que ele disse lá: “Ser realista é aceitar que vamos enfrentar um período difícil e longo e que se sairão melhor os que souberem administrar com mais eficiência o seu negócio, aqueles que forem mais conscientes dos perigos e souberem se defender melhor. Razão mais do que suficiente para comprovar o acerto da parceria entre FAEP, FETAEP, SEBRAE e SENAR, em patrocinar o Programa do Empreendedor Rural, que fornece as ferramentas do conhecimento, para enfrentar problemas como os que estamos nos defrontando, a partir de agora”.

E aí, ele falou da importância das pessoas participarem da política, que a própria entidade está se movimentando e incentivando mais as pessoas a participarem da política. Deixou claro, também, alguns problemas. Vamos pegar alguns exemplos. Ele colocou aqui: “A economia brasileira sofre com problemas recorrentes de infraestrutura, armazenagem deficiente, rodovias sucateadas, falta de ferrovias, portos em frangalhos”. São as palavras do Presidente da FAEP.

Ele diz: “Imaginem o que rouba de nossa renda agrícola o sobrepreço. O sobrepreço do transporte marítimo por conta da falta de dragagem no porto de Paranaaguá, obrigando navios a saírem com carga incompleta mas com custo de frete cheio, da falta de obras portuárias que já poderiam estar concluídas há anos mas que foram suspensas pela falta de sensibilidade do Governo Estadual e obras, que poderiam tornar mais rápidas as operações portuárias ao invés de criar filas de navios ao largo, cobrando sobre estadias de US\$ 50 mil a diária, por várias semanas, despesas que acabam saindo do nosso bolso, do bolso do produtor rural, pela redução das quotas dos preços de nossos produtos.

O Brasil deseja ser o celeiro do Mundo, mas a pesquisa na agropecuária recebe poucos recursos do Governo. Assim, somos dependentes da pesquisa realizada em países

desenvolvidos até para fornecer genética para a produção de carnes, o que dirá no desenvolvimento de produtos transgênicos. Nossa legislação ambiental é das mais absurdas pela rigidez e total falta de compromisso com a realidade, sendo que o próprio Ministro da Agricultura faz críticas severas a ela, mostrando que se trata de normas que inibem a produção sob a falsa alegação de que é necessária para a preservação do meio ambiente.”

E assim ele foi fazendo o seu discurso, trazendo a sua opinião e ali existiam mais de 4 mil empreendedores rurais, homens e mulheres, as pessoas que ainda muitos vivem no campo. Também foi falado nos discursos que ouvimos dos Líderes que se manifestaram, dentre os quais o Deputado Federal Ricardo Barros, as nossas cidades cada vez mais cheias de pessoas e o campo cada vez mais vazio, justamente por falta de apoio dos Governos. E eu, imaginando que cada Governo que entra possa melhorar, mas me parece que cada Governo que entra quer melhorar só a sua arrecadação. Já foi falado aqui sobre o que não é uma reforma tributária, mas na verdade é uma correção no ICMS do Governo do Estado, que vai aumentar em alguns produtos e diz que vai diminuir em outros produtos, ao ponto que o povo não agüenta mais aumento de imposto.

E vi o exemplo do Aécio Neves falando em redução, em choque de gestão, em enxugamento da máquina e não vi ele falando em aumento de imposto, mas pelo contrário, pois condena a quantidade de impostos que o brasileiro paga. Ouvimos um Líder, como foi o Presidente da Federação da Agricultura do Paraná, deixando bem claro que, pelas palavras dele e pelo o que eu entendi, a crise e o ano que vem, para a agricultura, será mais difícil e nós aqui falando em de repente votarmos um aumento de imposto na energia elétrica, nas telecomunicações e na gasolina. Hoje aumentou o pedágio no Paraná, então vai chegando o final de ano e só vemos aumento atrás de aumento.

Se acompanharmos os índices da cesta básica, divulgados recentemente, também aumentou e Curitiba está entre as três e isso se deve a quem? Se deve a todos, a começar também pelo Governo do Estado do Paraná. Você pode imaginar que falar em cidade de Curitiba é como se fosse responsabilidade só do Prefeito Beto Richa. Não. É de todos. E se aumentarmos as telecomunicações, aumentarmos a gasolina e a energia elétrica, vai ficar mais caro para todos.

Então, quero lembrar mais uma coisa aqui. No ano passado extinguiram a CPMF, mas não ouvi ninguém falar: este produto agora é mais barato porque não tem CPMF. E não vi dinheiro sobrando para a saúde também.

Era isso, Sr. Presidente.

Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Obrigado, V. Exa.

Não havendo mais oradores inscritos no Horário das Lideranças...

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (**Pela Ordem**)

V. Exa. estou esperando para promover o debate nesta Casa. Fui ao gabinete buscar um texto para poder rebater os argumentos do Deputado Marcelo Rangel e Deputado Douglas Fabrício.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Peço a sua compreensão, mas não altero a ordem da pauta. Chamei duas vezes a Liderança do Governo.

Se não fosse em ter que alterar a ordem de falação, o que já criou problemas em outras Sessões, faria com o maior prazer.

Peço que V. Exa. compreenda.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (**Pela Ordem**)

Presidente, quero dizer que serei rigoroso daqui para frente na observância no Horário das Lideranças.

Tenho tido aqui a maior complacência em relação a isso. V. Exa. está agindo de forma autoritária, mas quero deixar aqui o protesto. V. Exa. não quer que eu faça o contraditório em relação ao que a Oposição falou.

Lamento profundamente o seu posicionamento.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Respeito o seu protesto, mas não altero ordem de falação enquanto eu presidir a Sessão. Já aconteceu de alterar e dar problema e discussão na Sessão.

## ***Ordem do Dia:***

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de número legal.

## ***Leitura do Expediente***

Sobre a mesa, Indicação nº 497/08, de autoria do Deputado Jonas Guimarães, constante do expediente, propondo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Educação a doação de ônibus escolar para o município de Tapira. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 498/08, de autoria do Deputado Dr. Batista, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado a duplicação da estrada de Maringá a Iguaraçu. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 499/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente, sugerindo à Sra. Secretária de Estado da Cultura e ao Sr. Governador de Estado, que seja destinado ao município de Itambé, uma unidade da Biblioteca Cidadã. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 500/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Educação, que seja destinado ao município de Itambé, 01 ônibus escolar. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 501/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Cultura, que seja destinado ao município de Santa Fé, uma unidade da Biblioteca Cidadã. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 502/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Cultura, que seja destinado ao município de Quarto Centenário, uma unidade da Biblioteca Cidadã. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 503/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Cultura, que seja destinado ao município de Kaloré, uma unidade da Biblioteca Cidadã. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 504/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Cultura, que seja destinado ao município de Giorê, uma unidade da Biblioteca Cidadã. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 505/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Cultura, que seja destinado ao município de Querência do Norte, uma unidade da Biblioteca Cidadã. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 506/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Cultura, que seja destinado ao município de Engenheiro Beltrão, uma unidade da Biblioteca Cidadã. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 507/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Cultura, que seja destinado ao município de Nossa Senhoras das Graças, uma unidade da Biblioteca Cidadã. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 508/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Cultura, que seja destinado ao município de Ourizona, uma unidade da Biblioteca Cidadã. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 509/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Cultura, que seja destinado ao município de Ivatuba, uma unidade da Biblioteca Cidadã. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 510/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Cultura, que seja destinado ao município de Ivaiporã, uma unidade da Biblioteca Cidadã. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 511/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Cultura, que seja destinado ao município de Floraí, uma unidade da Biblioteca Cidadã. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 512/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Cultura, que seja destinado ao município de Doutor Camargo, uma unidade da Biblioteca Cidadã. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 513/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Cultura, que seja destinado ao município de Inajá, uma unidade da Biblioteca Cidadã. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 514/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Cultura, que seja destinado ao município de Colorado, uma unidade da Biblioteca Cidadã. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 515/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Cultura, que seja destinado ao município de Munhoz Mello, uma unidade da Biblioteca Cidadã. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 516/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Cultura, que seja destinado ao município de Borrazópolis, uma unidade da Biblioteca Cidadã. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 517/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Cultura, que seja destinado ao município de Jardim Alegre, uma unidade da Biblioteca Cidadã. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 518/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Cultura, que seja destinado ao município de Santo Inácio, uma unidade da Biblioteca Cidadã. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 519/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Cultura, que seja destinado ao município de Uniflor, uma unidade da Biblioteca Cidadã. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 520/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Cultura, que seja destinado ao município de Floresta, uma unidade da Biblioteca Cidadã. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 521/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Cultura, que seja destinado ao município de Lobato, uma unidade da Biblioteca Cidadã. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 522/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Cultura, que seja destinado ao município de Mandaguáçu, uma unidade da Biblioteca Cidadã. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 523/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Cultura, que seja destinado ao município de Iguaraçu, uma unidade da Biblioteca Cidadã. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 524/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Cultura, que seja destinado ao município de Marialva, uma unidade da Biblioteca Cidadã. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 525/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente, sugerindo à Sra. Secretária de Estado da Cultura e ao Sr. Governador do Estado, que seja destinado ao município de Maringá, uma unidade da Biblioteca Cidadã. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Projeto de lei de autoria do Deputado Ney Leprevost, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Artagão Júnior, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Nelson Justus, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em número de 02 (dois) de autoria do Deputado Mauro Moraes, constantes do expediente. Necessitam de apoio. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Jocelito Canto, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3664 de autoria do Deputado Ney Leprevost, constante do expediente, justificando sua ausência em plenário nos dias 26 e 27/11, por motivo de doença. **À Diretoria Legislativa, para anotar.**

Em nome dos Deputados Luiz Nishimori e Waldyr Pugliesi anunciamos a presença do Prefeito Almir Batista, de Sabaudia, nesta Sessão. Seja bem-vindo em nossa Sessão!

## ***Discussão/Votação***

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

### ***Redação Final***

#### **ITEM 01**

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 370/08, de autoria do Deputado Caíto Quintana, que classifica a visão monocular como deficiência visual. **Aprovado. (Publ. no DA nº 106/08, de 01/09/08, em Projetos de Lei).**

### ***2ª Discussão***

#### **ITEM 02**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 218/08, de autoria do Deputado Jocelito Canto, que altera o artigo 1º da Lei nº 11229/95 (utilidade pública). **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado, artigo por artigo.**

#### **ITEM 03**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 464/08, de autoria do Deputado Nelson Justus, que declara de utilidade pública a Associação dos Trabalhadores Rurais do Vale do Ivaí de Icaraíma - ASTRUVALE, com sede e foro no município de Icaraíma. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado, artigo por artigo.**

#### **ITEM 04**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 491/08, de autoria do Deputado Alexandre Curi, que declara de utilidade pública o CISVIR - Consórcio Intermunicipal da Saúde do Vale do Ivaí e Região, com sede e foro no município de Apucarana. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado, artigo por artigo.**

## 1ª Discussão

### ITEM 05

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 719/07, de autoria do Deputado Luiz Claudio Romanelli, que declara de utilidade pública estadual a Fundação Procopense de Cultura, Ensino e Pesquisa - FUNCEP, com sede e foro no município de Cornélio Procopio. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado. (Publ. no DA nº 126/08, de 08/10/07, em Projetos de Lei).**

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 719/07

#### P A R E C E R :

##### Preâmbulo

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Luiz Claudio Romanelli, que declara de utilidade pública estadual a Fundação Procopense de Cultura, Ensino e Pesquisa - FUNCEP, com sede e foro no município de Cornélio Procopio.

##### Fundamentação

Chamada esta Comissão a se manifestar quanto à legalidade e constitucionalidade do referido projeto, por estar o mesmo de acordo com a Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

##### Conclusão

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 25/11/08.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente  
DUÍLIO GENARI - Relator

##### Em discussão. Em votação.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Para discutir, Sr. Presidente.

##### (Assentimento)

Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados.

O presente projeto que apresentei, de declaração de utilidade pública estadual à Fundação de Cultura, Ensino e Pesquisa - FUNCEP, este Projeto, Deputada Cida, é um projeto relevante, porque eu ouvi as palavras do Líder Pugliesi falando sobre os desafios da construção de um outro modelo de sociedade, um modelo que seja pautado justamente pela construção de uma sociedade, um modelo que seja pautado justamente pela construção de uma sociedade que respeite o meio ambiente e as fundações, como a Fundação Procopense, que tem como base justamente promover o ensino e a pesquisa, para que possamos ter sustentabilidade em relação à sociedade que estamos construindo.

Desde o movimento do iluminismo, o homem, no sentido *latu sensu*, o homem e a mulher, depois da Constituição de 1988, passou a deter, com o racionalismo, a

técnica, e detendo a técnica, Deputado Rangel, podemos tratar da questão do meio ambiente e do mundo em que vivemos de uma forma em que, claro, haja sustentabilidade. Da mesma forma que V. Exa. fez quando atravessou esta praça Nossa Senhora de Salette, foi ao encontro do Governador Requião, e desta tribuna, aliás, como Deputado, fez diversos pronunciamentos, e junto com o Deputado Péricles e com o Deputado Jocelito tratou dos temas relativos a nossa querida cidade de Ponta Grossa. Faltou o Deputado Plauto que não estava naquele dia, senão também teria ido com o Governador Requião, até porque mantém com o Governador Requião uma relação sempre amistosa e respeitosa, mesmo quando há divergências políticas que são próprias, até por pertencer a um outro partido, e um partido de Oposição. O fato concreto é que estamos debatendo um modelo.

Ouvi as preocupações do Deputado Douglas Fabrício. Deputado Douglas Fabrício, V. Exa. tem razão. A cesta básica subiu de preço. Subiu de preço o custo de vida em Curitiba. Por isso que o nosso projeto da reforma tributária é importante. As discussões, os debates que travamos, são justamente no sentido de promover um processo de discussão, Deputado Elio Lino Rusch, em que nós possamos de fato, com base no ensino e na pesquisa, com base na sustentabilidade, nos critérios de ter uma sociedade que possa ser muito mais incluyente socialmente, possamos, de fato, promover as reformas estruturais, especialmente no que voga a reforma tributária.

Basta ver aqueles estudo feito pela ACIM - Associação Comercial e Industrial de Maringá, pelo Departamento de Economia da Universidade Estadual de Maringá - UEM, Deputado Nishimori. V. Exa. que tinha dúvidas quando iniciamos aquela Audiência Pública, de Maringá trouxemos a maior contribuição, Deputada Cida, em relação ao debate da reforma tributária. Reforma tributária que certamente, na próxima semana, estaremos votando e debatendo. Por isso que quero pedir a todos, aqui, o apoio para que possamos apurar em 1º discussão...

**O Sr. Edgar Bueno (PDT)**

Permite um aparte, Deputado?

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Acho que não posso conceder aparte a V. Exa., Deputado Edgar Bueno, mas por parte do Regimento. E eu, da mesma forma que o Presidente Augustinho Zucchi, sou escravo do Regimento. Por isso quero agradecer a atenção de todos e pedir o apoio para que possamos aprovar a utilidade pública da Fundação Procopense de Cultura, Ensino e Pesquisa, da nossa querida cidade de Cornélio Procopio.

Obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Está em votação.

**O SR. ELIO RUSCH (DEM) (Para Encaminhar)**

Quero parabenizar o Deputado Luiz Claudio Romanelli, Líder do Governo, pela iniciativa de entrar com o projeto de lei de declarar de utilidade pública a Fundação Procopense de Cultura, Ensino e Pesquisa. Não conheço essa entidade, mas com toda certeza, Deputado Romanelli, o vosso projeto merece o voto favorável dos Parlamentares que compõem este Parlamento. E, com toda a certeza, se essa entidade fizesse uma pesquisa das necessidades da população do estado do Paraná, com toda certeza ela iria dizer não ao aumento da carga tributária em nossa estado.

**O SR. EDGAR BUENO (PDT) (Para Encaminhar)**

Quero fazer um registro aqui ao Deputado Romanelli e dizer que esse é um dos projetos da maior importância para Cornélio Procópio. Gostaria que V. Exa. transmitisse àquela população o quanto vamos nos empenhar para aprovar, aqui, esse projeto. Eu sei que é difícil, mas como diz o Pugliesi, quando se fala de cultura, quando se fala das novas alternativas da sociedade, quando se fala que um país como o nosso, ao aglomerar as populações nos morros, nas favelas, com a permissão das autoridades, permite que catástrofes, como essas de Santa Catarina, aconteçam.

Então, vamos trabalhar pela cultura. Por isso que V. Exa. tem o meu apoio e eu gostaria que o senhor transmitisse a Cornélio Procópio, àquela gente boa, como diz o Belinati, àquele povo maravilhoso, ordeiro, trabalhador, progressista, orgulho do Paraná, e a certeza, Deputado, que contará com o meu apoio.

**O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)**

Está em votação. Deputados favoráveis, permaneçam como estão. **Aprovado.**

**ITEM 06**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 162/08, de autoria do Deputado Professor Luizão, que institui a obrigatoriedade das auto-escolas, por ocasião do treinamento de direção veicular para obtenção da primeira habilitação, ao ministrarem aulas práticas, reservarem um mínimo de três horas, das 15 horas reservadas a essa finalidade, para as rodovias fora do perímetro urbano. **COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E COPTC. (Publ. no DA nº 036/08, de 22/04/08, em Projetos de Lei).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 162/08

**P A R E C E R :****Preâmbulo**

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Professor Luizão, tem por objetivo obrigar as auto-escolas a reservarem no mínimo três aulas, das 15 horas reservadas para as aulas práticas, para as rodovias fora do perímetro urbano.

**Fundamentação**

O objetivo do nobre Parlamentar, com a proposição do presente projeto, esteja destinado a preparação dos novos condutores para trafegarem em rodovias, evitando-se conseqüentemente, o aumento do número de acidentes em razão da falta de preparo para dirigirem nestes lugares, cumpre analisar a competência legislativa pertinente ao objetivo proposto.

A medida a ser imposta pelo presente projeto obriga as auto-escolas, a reservarem no mínimo três aulas, das 15 horas destinadas as aulas práticas, para as rodovias fora do perímetro urbano.

Primeiramente, vejamos o que preceitua a Carta Magna:

*Art. 22. Compete privativamente à união legislar sobre:*

(...)

*IX - trânsito e transporte;*

É prerrogativa da união legislar sobre o sistema de trânsito brasileiro tendo, por isso, instituído o Código de Trânsito Brasileiro - Lei 9503/97.

O Código de Trânsito Brasileiro, em seu artigo 140, conduz aos estados e ao Distrito Federal, a responsabilidade da expedição da habilitação, na sua condição de executivo da legislação do trânsito de qualquer natureza, nas vias terrestres do território nacional.

*Art. 140. A habilitação para conduzir veículo automotor e elétrico será apurada por meio de exames que deverão ser realizados junto ao órgão ou entidade executivos do estado ou do Distrito Federal, do domicílio ou residência do candidato, ou na sede estadual ou distrital do próprio órgão, devendo o condutor preencher os seguintes requisitos:*

No artigo 147 - item "V" - determina que o candidato à habilitação deverá submeter-se a exames realizados pelo órgão executivo de trânsito.

*Art. 147. O candidato à habilitação deverá submeter-se a exames realizados pelo órgão executivo de trânsito, na seguinte ordem:*

(...)

*V - de direção veicular, realizado na via pública, em veículo da categoria para a qual estiver habilitando-se.*

No que permite à formação de condutor de veículo automotor, o artigo 155 prescreve que esta seja realizada por instrutor autorizado pelo órgão executivo de trânsito dos estados ou do Distrito Federal.

*Art. 155. A formação de condutor de veículo automotor e elétrico será realizada por instrutor autorizado pelo órgãos executivo de trânsito dos estados ou do Distrito Federal, pertencente ou não à entidade credenciada.*

O artigo 158, o CTB determina que a aprendizagem só poderá realizar-se nos termos, horários e locais estabelecidos pelo órgão executivo de trânsito.

*Art. 158. A aprendizagem só poderá realizar-se:*

*I - nos termos, horários e locais estabelecidos pelo órgãos executivo de trânsito;*



Vejamos que a norma federal é bem clara ao que diz respeito à constitucionalidade do projeto em análise.

Portanto, a aprendizagem para a obtenção da habilitação está afeta ao estado, na sua condição de executivo das leis de trânsito.

Também no que tange ao que prescreve o artigo 2º da Constituição Federal de 1988, o projeto encontra-se adequado, uma vez que não invade a competência do Poder Executivo.

Conclusão

Com relação à técnica legislativa, o presente projeto encontra-se apto a seguir o seu trâmite regimental.

Verifica-se também, que o projeto de lei encontra-se adequado às disposições legais e constitucionais pertinentes à matéria. Com base no exposto, nosso parecer é pela aprovação do projeto de lei que ora se analisa.

Sala das Comissões, em 27/05/08.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente  
CARLOS SIMÕES - Relator

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS,  
TRANSPORTES E COMUNICAÇÃO  
PROJETO DE LEI Nº 162/08

P A R E C E R :

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Professor Luizão, objetiva instituir a obrigatoriedade de que as auto-escolas, por ocasião do treinamento de direção veicular para a obtenção da primeira habilitação, ao ministrarem aulas práticas, reservarem um mínimo de três horas das 15 horas programadas, reservadas a essa finalidade, em rodovias fora do perímetro urbano.

A matéria já recebeu parecer favorável da douta Comissão de Constituição e Justiça, que analisou sob o aspecto constitucional e legal.

Chamada a opinar, a Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação encontra méritos indiscutíveis no projeto de lei em tela, pois a proposta tem por objetivo que proporcionar maior experiência aos novos motoristas, que estarão melhores preparados para trafegar em rodovias, que tem um movimento mais intenso que as vias públicas urbanas.

Isto posto, opinamos pela aprovação do projeto.

Sala das Comissões, em 17/11/08.

(aa) MARCELO RANGEL - Presidente  
DOBRANDINO DA SILVA - Relator

**Em discussão. Em votação.**

O SR. PROFESSOR LUIZÃO (PT) (**Para Encaminhar**)

Em relação a esse novo modelo de sociedade defendido pelo Pugliesi e reforçado pelo Romanelli, eu, neste momento, quero apenas contribuir com o meu projeto no sentido de reduzir as acidentes de trânsito, mais especificamente nas rodovias. E o meu projeto, como hoje a discussão é em relação à constitucionalidade, o que eu pretendo com ele? É que os motoristas novos, ao

tirarem a primeira habilitação, possam ter noções de como conduzirem o veículo em uma rodovia com segurança. Evidente que é prerrogativa da união legislar sobre o Sistema de Trânsito Brasileiro, por isso que temos o Código de Trânsito Brasileiro. Só que o artigo 158, desse mesmo Código, determina que a aprendizagem só poderá realizar-se nos termos, horários e locais estabelecidos pelo Órgão Executivo de Trânsito. E nesse caso o Órgão Executivo de Trânsito são os estados e o Distrito Federal. E o estado do Paraná executa essa função através do DETRAN, que tem por finalidade gerenciar, fiscalizar, controlar, e executar em todo o território do estado as atividades do trânsito nos termos de legislação própria.

Então, o meu projeto não fere, de forma alguma, o Código de Trânsito Brasileiro, uma vez que é o órgão executivo, no caso o estado, que determina o horário e local. O meu projeto apenas se refere ao local. Ou seja, da quantidade de aulas práticas, ele prevê que pelo menos três dessas horas sejam ministradas em rodovias.

V. Exas. sabem, motoristas experientes que são, que dirigir em uma cidade, no perímetro urbano, é muito diferente do que dirigir um veículo em uma rodovia. Sabemos que muitos dos motoristas novos, inexperientes, na primeira viagem que vão fazer com suas famílias ou com seus amigos para a praia, se envolvem em acidentes, muitas vezes fatais.

Pretendo com esse projeto é que os novos motoristas tenham noção de como dirigir em uma rodovia, quais os perigos de fazer uma ultrapassagem, quando a pista está molhada, como entrar em uma curva, como dirigir em uma rodovia. Enfim, as leis e a própria dinâmica de uma rodovia, o que ela exige a mais de um motorista, e não ter apenas aulas no perímetro urbano.

Por isso, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, que peço o apoio de V. Exas. para a aprovação deste projeto. Já tive uma conversa com o Governador neste sentido, para que sancione este projeto. Que no Paraná possamos dar exemplo, que os nossos motoristas, ao tirarem a primeira habilitação, estejam também habilitados e treinados para conduzir os seus veículos em uma rodovia, com segurança.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Para encaminhar, concedo a palavra ao Deputado Antonio Belinati.

O SR. ANTONIO BELINATI (PP)

Quero louvar a preocupação do colega, Deputado Professor Luizão, que assume daqui a alguns dias a Prefeitura da querida cidade de Pinhais. Desejamos muito sucesso na sua empreitada como Prefeito.

Especificamente sobre o Projeto nº 162, a intenção do nobre Deputado Professor Luizão é a melhor possível. Concordo que especificamente na época de festa ou temporada de praia, tem gente que acaba se acidentando e morrendo, causando tragédia em famílias, por falta de experiência em rodovia.

Por outro lado, eu confidenciava com o grande mestre, Deputado Romanelli, imaginem a BR-116, que é um corredor da morte, com gente com carros possantes em alta velocidade e de repente aparece o cidadão “chapéu atolado”, com um carrinho velho da auto-escola, aprendendo a dirigir o seu automóvel nesta rodovia, que liga várias regiões do Brasil com o sul do país, com o MERCOSUL. Há também as rodovias 277 e a 369. O “chapéu atolado” todo nervoso, o carro vai para lá e para cá, em zigue-zague, porque está aprendendo a dirigir. Imaginem quanta gente vai morrer!

A idéia do projeto é muito boa, mas aprender a dirigir em uma rodovia? Estou a favor da população, inclusive da minha segurança. Encontro gente “barbeira”, que não em habilitação. Com todo o respeito ao Deputado Professor Luizão, sou contra e vou votar contra esse projeto, porque não tenho dúvida, se liberar para a auto-escola ensinar a mulher ou o homem, e tem gente que não consegue passar, quanta gente que faz auto-escola e no dia que tem o teste no DETRAN não passa, porque a pessoas vai nervosa, perturbada, agitada. E esse estado de tensão leva a pessoa a não ser aprovada no exame para tirar a sua carteira de habilitação. E pior ainda, se transformarmos essa prática em plena rodovia, fazer com que a auto-escola, o projeto sancionado pelo Governador vire lei e com isso então, nas rodovias, é o que diz o projeto, das 15 horas que a auto-escola tem que ministrar para o candidato à primeira habilitação, vai permitir com que a pessoa, sem nenhuma condição psicológica, emocional ou até de prática mesmo, venha aprender a dirigir o seu veículo numa rodovia. Acho que o risco é muito grande, vai estar em jogo a segurança de centenas ou milhares de famílias.

**O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (Para Encaminhar)**

Sr. Presidente, o Deputado Belinati é um grande conhecedor do povo. Poucas vezes vi alguém com a capacidade de se comunicar como o Deputado Belinati.

Mas, temos que reconhecer: o Professor Luizão, além de ser Deputado Estadual e futuro Prefeito de Pinhais, ele é aqui alguém que na verdade estudou esse tema, e mais do que tudo, ele ouviu justamente aqueles que ensinam. E nesse caso, a grande maioria dos instrutores de auto-escolas, são professores. Aliás, a totalidade dos examinadores que o DETRAN possui, são professores. Justamente pela formação. E o Professor, claro que é especialista na área de Educação, conhecedor profundo, reuniu-se com técnicos, discutiu esse tema e nós temos que reconhecer: em 15 horas/aula, ter três horas de aprendizado numa rodovia, Deputado Belinati, acho que é absolutamente fundamental. Imagine a pessoas, ela não tem nenhum aprendizado, sai numa rodovia, sai ali na BR-369, vai pegar aquela rodovia em direção a Cambé ou Rolândia, sem nunca ter tido uma experiência numa rodovia, cruzando aqueles treminhões. Imagine a dificuldade se ele andou apenas naquelas ruas pequenas de um bairro na cidade e não teve a experiência

de ter ao lado um instrutor, alguém com conhecimento técnico que vai ensinar ao motorista se posicionar, ver o momento da ultrapassagem, fazer a sinalização.

Ou seja, temos de reconhecer, é hora de aperfeiçoar. E esse projeto o Professor Luizão conseguiu numa forma muito sintética, com justificativa muito bem fundamentada, explicar da necessidade, até para que possamos qualificar melhor o condutor de veículos, fazer com que ele tenha também, necessária e pedagogicamente, que aprender a dirigir nas rodovias. Claro, com as cautelas devidas, mas fundamentalmente com instrutor ao lado que vai estar orientando.

Por isso, quero pedir aqui a todos os Deputados e especialmente o Deputado Elio Rusch, que gosta de legislar sobre trânsito, que V. Exa. possa orientar também a sua bancada no sentido de aprovarmos esse projeto do Professor Luizão, porque não tenho dúvida, no mérito, sobre a constitucionalidade, tenho alguma dúvida desse projeto, mas como encaminhei favoravelmente do Deputado Elio Rusch, pela constitucionalidade, vou encaminhar também do Professor Luizão, embora tenha dúvida sobre essa questão aqui, mas no mérito não tenho dúvida, o projeto é absolutamente importante, porque vai melhorar a qualificação dos motoristas.

E eu ainda vou ter o prazer de ver o Deputado Belinati dirigindo uma hora destas, porque dificilmente eu vejo dirigindo. Ele sempre tem alguém dirigindo para ele, até porque a experiência dele de estrada não é muito grande, mas certamente vamos ter a condição de poder qualificar melhor os condutores de veículos e vamos impedir que as pessoas que não dirijam muito bem, que não estejam bem qualificadas, possam sair da estrada nos finais de ano, principalmente. É tão perigoso ver gente que não tem experiência dirigindo nas rodovias do nosso estado.

Era isso, Sr. Presidente.

Peço o voto favorável.

**O SR. MARCELO RANGEL (PPS) (Para Encaminhar)**

Entendo a boa intenção do Deputado Luizão, mas tenho dúvida quanto à constitucionalidade desse projeto. Acho que é de responsabilidade federal, legislação federal. Compete a regulamentação federal, regras do Código de Trânsito.

Com relação ao mérito, vamos discutir amanhã. Eu também tenho algumas dúvidas. Por exemplo, existe a velocidade mínima, Deputado Luizão. Uma pessoa sem habilitação, que está aprendendo numa auto-escola, vai ter que trafegar, no mínimo, a 60 km/h numa rodovia.

Então, preciso analisar ainda. Amanhã vou me pronunciar com relação ao mérito. Também tenho dúvidas com relação ao mérito, mas hoje tenho dúvidas com relação à constitucionalidade, porque acho que é uma regulamentação nacional.

Era isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Em votação. Deputados favoráveis permaneçam como estão. Aprovado, com voto contrário dos Deputados Antonio Belinati, Marcelo Rangel, Waldyr Pugliesi e Stephanes Júnior.

**Está aprovado.**

#### ITEM 07

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 226/08, de autoria do Deputado Luiz Eduardo Cheida, que declara de utilidade pública a Associação Paranaense de Produtores de Cebola - APACE, com sede e foro no município de Campo Mourão. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. (**Publ. no DA nº 056/08, de 26/05/08, em Projetos de Lei**).

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

##### PROJETO DE LEI Nº 226/08

#### P A R E C E R :

##### Preâmbulo

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Luiz Eduardo Cheida, declara de utilidade pública a Associação Paranaense de Produtores de Cebola - APACE, com sede no município de Balsa Nova e foro no município de Campo Largo.

##### Fundamentação

Chamada esta Comissão a se manifestar quanto à legalidade e constitucionalidade do referido projeto, por estar o mesmo de acordo com a Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

No entanto, constata-se um equívoco quanto a sede da associação que se pretende declarar de utilidade pública. Assim, a sede correta seria no município de Balsa Nova. Desta forma, sugere-se a emenda modificativa em anexo, prevista no artigo 137, parágrafo 4º do Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Paraná.

##### Conclusão

Assim, somos de parecer favorável na forma da emenda modificativa em anexo.

Sala das Comissões, em 25/11/08.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

DUÍLIO GENARI - Relator

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

##### EMENDA MODIFICATIVA AO

##### PROJETO DE LEI Nº 226/08

Com fulcro no que autoriza o artigo 137, parágrafo 3º do Regimento Interno dessa Casa de Leis, faz-se necessária a apresentação da presente emenda modificativa, para contar com a seguinte redação:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação Paranaense de Produtores de Cebola - APACE, com sede no município de Balsa Nova e foro no município de Campo Largo, no estado do Paraná.

Sala das Comissões, em 25/11/08.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

DUÍLIO GENARI - Relator

#### Em discussão. Em votação.

O SR. LUIZ EDUARDO CHEIDA (PMDB) (**Para Discutir**)

Sr. Presidente, muito rapidamente, apenas para informar aos nobres companheiros Deputados e Deputadas, que esta associação, primeiro que a súmula aqui está equivocada, eu pediria para que fosse reformulada, não é com foro no município de Campo Mourão e sim de Campo Largo. Há que se fazer uma correção.

Em segundo lugar, dizer que a Associação Paranaense de Produtores de Cebola - APACE, tem se organizado no estado como um todo, principalmente aqui na região sul, e ela carece, obviamente, de incentivos governamentais federais e estaduais, porque é uma associação formada por produtores baseados fundamentalmente na economia familiar. E a apresentação de um projeto como esse, faço questão de dizer, aliás sou um dos poucos aqui que quase não apresenta projetos de utilidade pública, mas já que apresentei, deixar muito claro a todos que é fundamental a aprovação desta utilidade pública, para que a APACE tenha a possibilidade de recorrer a financiamentos, programas e projetos governamentais.

É para isso que peço a aquiescência dos nobres Pares.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Amanhã na Ordem do Dia, Deputado Cheida, já estará corrigido, ao invés de Campo Mourão será Campo Largo. **Aprovado.**

#### ITEM 08

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 492/08, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, que declara de utilidade pública a Associação Cultural e Esportiva de Ibiporã - ACEI, com sede e foro no município de Ibiporã. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado. (Publ. no DA nº 135/08, de 12/11/08, em Projetos de Lei).**

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

##### PROJETO DE LEI Nº 492/08

#### P A R E C E R :

##### Preâmbulo

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, tem por objetivo declarar de utilidade pública a Associação Cultural e Esportiva de Ibiporã - ACEI, com sede e foro no município de Ibiporã.

**Fundamentação**

Chamada esta Comissão a se manifestar quanto à legalidade e constitucionalidade do referido projeto, por estar o mesmo de acordo com a Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Ainda, o projeto de lei em análise não encontra óbice na Lei Complementar nº 095/98, que dispõe sobre a elaboração legislativa.

**Conclusão**

Assim, somos de parecer favorável à normal tramitação do projeto de lei em análise.

Sala das Comissões, em 25/11/08.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

DUÍLIO GENARI - Relator

**Requerimentos**

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Sobre a mesa, Requerimento nº 3677, de autoria do Deputado Douglas Fabrício, constante do expediente. **Aprovado.**

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (**Para Encaminhar**)

Sr. Presidente, eu às vezes leio, leio muito pela internet e nas madrugadas e leio o blog do Fábio Campana. Interessante que no blog do Fábio Campana na sexta ou no sábado, ele anunciava que o Deputado Douglas Fabrício iria fazer essa pergunta aqui. Aliás, não sei nem se dizia que era o Deputado Douglas Fabrício, mas dizia que iriam falar sobre esse tema. Interessante é quem lê o jornal Gazeta do Povo todo dia pode ler o caderno de economia da Gazeta do Povo, que a única empresa paranaense que fez, desde o dia 2 de janeiro até a data de hoje, tivesse a sua ação que é justamente comercializada na BOVESPA, foi a COPEL, que teve uma valorização pequena, de 1,4%. Todas as outras de grandes grupos econômicos do Paraná, não vou dizer o nome de nenhuma aqui, até porque elas estão lá na Gazeta do Povo e eu não vou ficar divulgando as notícias, mas vivemos uma crise mundial das Bolsas de Valores, onde o patrimônio líquido das empresas está sendo pulverizado e o interessante é que justamente a única empresa, uma empresa pública, uma sociedade de economia mista, eu fui atrás disso, fui descobrir o que era, porque há uma discussão de uma ONG sobre uma questão ambiental que envolve reservatórios da COPEL.

Na nossa sociedade há uma tendência em querer desfazer o que é bom! Há algum tempo atrás, daquela tribuna se dizia: “Vamos vender a COPEL, vamos privatizar a COPEL, porque a COPEL vai falir”. O interessante é o seguinte: a COPEL não foi vendida, é uma empresa rentável que no meio dessa crise está com as ações valorizadas, graças a boa gestão que ela tem e ainda com a tarifa de energia mais barata do Brasil para o consumidor do

nosso estado! Justamente contra aquilo que é nosso, que é bom, que está no azul, é justamente isso que vem tentar, lamentavelmente, um Parlamentar como o Douglas Fabrício apresentar um requerimento, sabe Deus por quê, Deputado, sinceramente, honestamente não esperava que V. Exa. apresentasse esse requerimento. Mas eu quero, Sr. Presidente, aprovar esse requerimento por uma simples razão, V. Exa. terá só um compromisso aqui, vai ter que ler a resposta da COPEL na tribuna. Primeiro assume o compromisso, depois eu peço para os companheiros aprovarem o requerimento.

Sr. Presidente, eu me reservo ainda de pedir pela ordem aqui, se ele não assumir esse compromisso, porque para fazer política por politicagem, daí o jogo político é diferente. Porque sinceramente, fazer o Douglas Fabrício esse jogo hoje, sinceramente me surpreende que ele possa ter apresentando esse requerimento. Eu sinceramente não esperava isso dele, porque é, na minha avaliação, muito triste ver alguém desfazer um grande patrimônio que temos que é a COPEL, essa grande empresa pública que todos nós nos orgulhamos dela. Mas encaminho favoravelmente com o compromisso de ele ler a resposta da COPEL da tribuna da Assembléia Legislativa.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Para encaminhar, o Deputado Douglas Fabrício.

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS) (**Para Encaminhar**)

Vou encaminhar, Sr. Presidente, porque quando saiu essa notícia nos anos anteriores que a COPEL estava na lista das melhores empresas, tenho aqui um documento de 2007, do dia 29 de novembro, que diz o seguinte: “BOVESPA mantém COPEL há três anos com índice de sustentabilidade empresarial.”

Daí diz na matéria que o Governo do Estado divulgou: “Pelo terceiro ano consecutivo as ações ordinárias de preferência da COPEL irão compor e integrar o ISE, que é o Índice de Sustentabilidade Empresarial da BOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo, o principal centro financeiro de valores mobiliários da América do Sul.”

O ISE é uma carteira de ações formada exclusivamente por papéis de companhias que, por avaliação de analistas de própria Bolsa, mostram-se comprometidas com os princípios da sustentabilidade, ou seja, pautam suas atividades pelos preceitos da responsabilidade social, equilíbrio ambiental, ética empresarial e transparência contábil.”

Quem divulgou isso? Daí fala aqui: “Fazer parte do ISE é formar um grupo muito exclusivo e especial de empresas que são lucrativas e bem gerenciadas, mas ao mesmo tempo que têm consciência do importante papel social e ambiental que devem desempenhar à sua comunidade.” Quem disse isso, na época, Paulo Roberto Trampos Kicinski, Diretor de Finanças e Relações com Investidores da COPEL.

Dáí ele fala do retorno social. O retorno social que uma empresa possa dar à coletividade, onde ela está inserida, interpreta, é necessário conciliar lucratividade com sustentabilidade. Isso a COPEL tem conseguido fazer, graças sobretudo às diretrizes estabelecidas pelo Governador Roberto Requião.

Pois bem, quero agradecer o Deputado Romanelli por estar aprovando esse requerimento, pedindo à Bancada do Governo que vote a favor. Porque eu não quero nada mais, Deputado Romanelli, é só saber, realmente saber porquê que a COPEL está fora desta lista. Porque é uma lista importante das empresas.

Então, se for aprovado vamos ter as informações do porquê que a COPEL não faz mais parte dessa lista, que às vezes vai facilitar inclusive para o Governador Roberto Requião, ele que lutou muito mesmo contra a venda da COPEL.

Então, ele defende a COPEL sistematicamente, e tenho certeza que este requerimento sendo aprovado, as informações que virão aqui serão públicas para todos. Não só para o Deputado Douglas Fabrício, como para todos os Deputados. dáí qualquer um dos Deputados pode pegar e fazer como eu fiz aqui, ler as informações que neste requerimento vierem. Porque hoje não sabemos o porquê. Por isso que estou fazendo este requerimento.

Não entendi o motivo que o Deputado Romanelli ficou bravo. Até porque perguntar não ofende. Estamos aqui, Srs. Deputados, para saber o que está acontecendo com o dinheiro do povo. Por isso do nosso requerimento.

Queria pedir agora para todos os Deputados que votem favoráveis a este requerimento. Este requerimento, tenho certeza, de repente, pode vir uma informação que possa ajudar o Governador Requião a corrigir alguma distorção que possa ter ocorrido lá na COPEL e voltar, se Deus quiser, no próximo ano, a COPEL a fazer parte do TSE. Porque se fala em valorização de 19% na Bolsa de Valores as ações das empresas que participam desse ISE.

Por isso do nosso requerimento e peço o voto de todos.

**O SR. STEPHANES JÚNIOR (PMDB) (Para Encaminhar)**

Primeiro queria parabenizar ao Deputado Douglas pelo pedido de informações. Acho que é justo, correto e todo Deputado tem direito de fazer isso. Também quero parabenizar o Deputado Romanelli pela posição no sentido de que a bancada está liberada para votar a favor. Quero lembrar ao Deputado Teruo Kato que tem que votar a favor desse projeto.

Além dessa situação importante, quero pedir a chamada nominal dos Srs. Deputados para votarem.

**O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (Pela Ordem)**

Eu fiz essa ressalva e me permita aqui saber o seguinte. Eu fiz a ele um condicionante que teria que ler a reposta da tribuna. Ele tem que assumir esse compromisso.

**O SR. ELIO RUSCH (DEM) (Para Encaminhar)**

Deputado Romanelli, acho que aqui cada um é responsável pelos seus atos, e com todo o respeito que tenho por V. Exa. como Parlamentar, como Líder do Governo, mas V. Exa. não pode condicionar a aprovação do requerimento desde que o autor vá na tribuna ler. Quando vier a resposta ela é pública. Se ele não quiser ler, V. Exa. vai à tribuna e leia ou determine a leitura do Expediente. Agora, V. Exa. não pode querer chegar no plenário, querer condicionar o voto da sua bancada a favor de determinado projeto ou requerimento desde que o autor assuma o compromisso que vai ler a resposta. Se a reposta interessa a V. Exa., o Deputado Romanelli poderá fazer a leitura.

**O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)**

Antes vai se proceder à votação. Vou acatar a questão do Deputado Stephanes Júnior solicitando a chamada nominal dos Srs. Deputados.

**O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (Pela Ordem)**

Quero aqui repetir de novo, o Deputado não disse que vai ler da tribuna. Gostaria de chamar a atenção dos meus companheiros de bancada, queria encaminhar contra porque e vou pedir a resposta para a COPEL e eu que vou ler a resposta aqui, mas vou encaminhar contra ele não assume o compromisso de ler a resposta.

**O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS) (Pela Ordem)**

O Deputado Romanelli já tinha encaminhado favoravelmente, voltou atrás da sua palavra, coisa que político não deve fazer. Não sou obrigado a ler o requerimento para ninguém aqui, o mesmo poder que ele tem de Deputado eu tenho aqui. Ele tem um voto e eu tenho um voto aqui nesta Casa. Exijo de todos os Deputados respeito e exijo que o Deputado Romanelli respeite a Oposição aqui nesta Casa. Claro que ele tem a bancada maior aqui e que passa por cima de tudo, votando projetos às vezes contra o povo, o que vai fazer agora com esse requerimento que é esconder alguma informação do povo.

Estou sentido isso.

**O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)**

Estamos em processo de votação. Solicito a chamada nominal dos Srs. Deputados. Depois procederemos a votação.

**O SR. 1º SECRETÁRIO (Duílio Genari) (Procede à chamada nominal dos Srs. Deputados).**

**O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)**

Há quórum para o prosseguimento da Sessão.

Em votação. Os Deputados favoráveis ao requerimento, deverão votar com a expressão SIM. Os contrários, com a expressão NÃO.

Dezenove Srs. Deputados votaram com a expressão SIM, 14 com a expressão NÃO e uma abstenção. Está **aprovado o requerimento**.

Requerimento nº 3675, de autoria do Deputado Elio Rusch, constante do expediente. Rejeitado.

**O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (Para Encaminhar)**

Quero dizer que o Deputado Elio Rusch faz aqui uma provocação de um artigo escrito por um legítimo representante das concessionárias de pedágio, que é o Belmiro Valverde Jobim Castor. Esse homem escreve a soldo das concessionárias de pedágio. Ele é o Conselheiro do Conselho de Administração da empreiteira CR Almeida. E também exerce outros cargos, como construtor das concessionárias de pedágio.

Ele poderia ter escrito um artigo protestando contra o reajuste das tarifas de pedágio. Mas, como sempre, ele é o autor dos estudos macroeconômicos que embasaram este malfadado modelo tarifário do pedágio no Paraná. É claro que ele vai escrever contra o nosso Governo, porque ele afinal de contas, é alguém que defende o pedágio. Então, quem defende o “roubágio”, certamente vai poder escrever todos os artigos a soldo, naturalmente, aqueles que querem manter um sistema que já arrecadou R\$ 7 bilhões neste estado do Paraná, dinheiro que foi sangrado do povo paranaense.

Então, Sr. Presidente, vou me manter sempre coerente. Entendo que o que ele escreveu, sinceramente, para não ser desonesto intelectualmente, corri os olhos sobre o texto que ele escreveu e ele repete inclusive alguns dos argumentos que já foram superados pelo debate promovido nas associações comerciais deste estado, nas Audiências Públicas que esta Casa pôde discutir e obviamente ampliar o debate com a sociedade civil organizada. Entendo que transcrever para os Anais desta Casa os argumentos que foram expendidos por alguém que escreve sempre de uma forma a pode defender o modelo do pedagiamento das rodovias do Paraná, vou ser sincero com V. Exa., eu não dormiria bem se não viesse aqui pedir aos meus companheiros para que rejeitassem, que se inscrevesse nos Anais desta Casa uma desfaçatez tão grande em relação ao debate que se trava.

Quem for a favor das bobagens, desculpem eu usar este termo, que ele na verdade escreveu, mas enfim, quem for a favor destes argumentos que eu não considero válidos, sinceramente, que vote a favor de se inscrever nos Anais desta Casa.

Agora, quem achar que esta Casa valoriza o debate, promove a discussão, faz Audiências Públicas, reconhece os argumentos de todas as pessoas, favoráveis ou contra, porque na verdade, nenhuma linha há no malfadado artigo a favor de qualquer ponto positivo, é só ruim, é só aquilo que ele quer. Mas, gostaria de vê-lo ter a coragem. Ele não pode fazer isso, porque os patrões, os que o remuneram, sendo que o povo do Paraná o

remunera, embora aposentado precocemente pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná, embora ninguém tenha parecer dele no Tribunal de Contas até hoje, andei estudando sobre a vida desse senhor em um outro momento, porque ele, indiscutivelmente, é alguém que sempre escreve a favor de tudo aquilo que nós, sociedade paranaense, queremos de diferente.

Mas enfim, se o Deputado Elio Rusch vê nisso algum valor e quer inserir nos Anais da Assembléia essa desfaçatez, não vou concordar com isso e peço aos meus companheiros e companheiras de bancada que possamos rejeitar esse requerimento, sob um risco grande de perder, porque a Oposição está em maioria nesta Casa neste momento. Mas, de qualquer forma, como gosto de poder manifestar sempre o meu ponto de vista e minha opinião, peço aos meus companheiros e companheiras que possam, cada um com a sua consciência e com seu livre arbítrio, decidir aquilo que entenderem como correto. Certamente o Deputado Elio Rusch vai fazer a leitura do artigo e aí peço aos companheiros e companheiras que rejeitem e não insiram nos Anais desta Casa esse malfadado requerimento que contém o artigo.

Era isso.

**O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)**

Para encaminhar, com a palavra o Deputado Ribas Carli Filho.

**O SR. RIBAS CARLI FILHO (PSB)**

Quero encaminhar o Bloco Independente para que seja aprovado o requerimento, até porque durante a Comissão Especial de Investigação que aconteceu na Assembléia, que tratou do tema pedágio, por mais de uma vez todos os integrantes tentaram sentar juntamente com esse Governo, o Governo Requião, para que chegássemos a um acordo e pudéssemos, de uma forma amistosa, debater a respeito do tema. Nenhuma vez isso foi possível e o passivo judicial existente por culpa deste Governo continua.

Então, quero encaminhar favoravelmente ao Bloco Independente para que aprove o requerimento do Deputado Elio Rusch.

**O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)**

Para encaminhar, com a palavra o Deputado Elio Rusch.

**O SR. ELIO RUSCH (DEM)**

Apenas para dizer ao Deputado Romanelli que ele misturou pedágio, aposentadoria e Tribunal de Contas, e não tem nada com pedágio ou Tribunal de Contas, mas é apenas um artigo que o ex-Secretário de Estado do Paraná escreve na Gazeta do Povo de hoje e que nós pedimos que fosse transcrito nos Anais da Assembléia, que acho que

não é nada mais justo ou correto, até em respeito pelo trabalho que tem prestado como ex-Secretário de Estado, como homem público, como economista, como professor universitário, e ele fez a sua consideração.

Por essa razão, espero que os Srs. Parlamentares aprovem esse requerimento, que nada mais é do que apenas transcrever nos Anais da Casa o artigo publicado hoje no jornal.

Seria isso. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Está em votação.

Deputados favoráveis votem SIM e contrários NÃO.

Está aberta a votação.

São 19 votos NÃO e 11 SIM.

**Está rejeitado o requerimento.**

Requerimento nº 3614, de autoria da Deputada Cida Borghetti, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 3615, 3616 e 3647, de autoria do Deputado Jocelito Canto, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3617, de autoria do Deputado Artagão Júnior, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3618, de autoria do Deputado Plauto Miró, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 3648 a 3652, de autoria do Deputado Ney Leprevost, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 3653 a 3663, de autoria do Deputado Antonio Anibelli, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 3665 a 3667, de autoria do Deputado Luiz Carlos Martins, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 3668 a 3673, de autoria do Deputado Felipe Lucas, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3674, de autoria do Deputado Luiz Fernandes Litro, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3676, de autoria do Deputado Jocelito Canto, constante do expediente. **À Comissão Executiva.**

Requerimento nº 3678, de autoria dos Deputados Jocelito Canto, Plauto Miró, Péricles de Mello e Marcelo Rangel, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

### ***Encerramento da Sessão:***

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presença Sessão, marcando outra para quarta-feira, dia 03, às 9h, com a seguinte

### **ORDEM DO DIA:**

#### **VOTAÇÃO EM**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 508/07.

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei nºs 180, 409, 408/08 e do Projeto de Lei Complementar nºs 317/08.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 719/07, 162, 226 e 492/08.

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 447/08.

Levanta-se a Sessão.

### ***Transcrição:***

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SR. DEPUTADO ELIO RUSCH EM SESSÃO DO DIA 02/12/08.

#### **DUAS PALAVRAS MALDITAS**

Belmiro Valverde Jobim Castor  
(Gazeta do Povo)

Algumas expressões deveriam ser deveriam ser definitivamente banidas do vocabulário político e administrativo brasileiro. Eis dois exemplos: aumento de tributos - a qualquer título, de qualquer tipo, sob qualquer pretexto, aberto ou oculto - e anistia fiscal - de qualquer natureza, a qualquer momento, sob qualquer justificativa.

No caso do aumento de tributos, não é necessária qualquer sapiência na área fiscal para entender que é puro e simples absurdo que os governantes não se contenham nos limites atuais já excessivamente generosos da tributação no Brasil e que ainda queiram ampliá-los; a população que paga sabe quando lhe dói no lombo a atual carga tributária - e o lombo do contribuinte brasileiro se assemelha ao do camelo da parábola do comerciante árabe que foi colocando mais e mais carga no dorso do animal. O pobre bicho foi aguêntando sem piar - mesmo porque camelos não piam - até que o árabe colocou uma minúscula palha em cima da carga e, então, o camelo arriou. Os governantes parecem acreditar que é possível colocar mais e mais carga no lombo dos pagantes, confiantes que não será por mais uma palhinha que as coisas irão desandar. A palhinha mais recente é a minirreforma fiscal que a Assembléia Legislativa do Paraná está discutindo.

De minha parte, acredito que nem é necessário ir além de duas constatações simples, para não dizer simplórias: é um claro absurdo que alguém cogite aumentar impostos em um momento em que o mundo todo, inclusive o Brasil, sofre os impactos da crise financeira, em que empresários e trabalhadores enfrentam grandes incertezas e os Governos do Mundo inteiro gastam

horrores para reativar suas economias. E é um absurdo que, ao procurar mobilizar recursos para atender os que mais necessitam, a única idéia que venha à cabeça dos governantes seja aumentar a carga fiscal, sem cogitar um só minuto a hipótese de reduzir as despesas públicas atuais, como se todas elas fossem indispensáveis, inadiáveis e incompressíveis - definitivamente não são. Há uma coisa que poderia e deveria ser desativada, muitos gastos que poderiam ser evitados ou reduzidos, muito desperdício que deveria ser coibido e muitas estruturas organizacionais que poderiam ser simplesmente extintas sem que alguém sentisse a sua falta. Basta querer.

Quanto à segunda expressão que deveria ser banida do vocabulário público brasileiro, a anistia fiscal, observa-se que, periodicamente, a piedosa iniciativa renasce sob os mais diferentes pretextos e formas. Uma hora é para “aliviar os pequenos contribuintes”, esquecendo-se de que milhares, milhões de outros pequenos contribuintes viveram as mesmas vicissitudes e suaram sangue para pagar seus tributos em dia e que não é justo tratá-los pior do que os que deram o calote; outras vezes, a desculpa é a “eficiência administrativa” pois seria mais barato perdoar o contribuinte faltoso do que cobrar o devido. Ora, esse argumento é ridículo, pois se os mecanismos do estado se

revelaram tão ágeis e eficazes para monitorar e cobrar de alguns contribuintes e tão lerdos e ineficazes a ponto de acumular uma montanha de dívidas não cobradas de outros, também não é justo que os faltosos sejam beneficiados pela incompetência estatal e os que respeitaram a lei, prejudicados. Tão simples assim.

Nessa peculiar minirreforma só temos uma certeza: pagaremos mais pelos telefonemas que dermos, pela luz que acendermos, pela gasolina que queimamos. Quanto à redução dos preços dos produtos nos supermercados em que os governantes e os comerciantes parecem acreditar, deveremos esperar para ver se ela se materializa. Mas não custa lembrar a famosa frase de Adam Smith: “Não é da boa vontade do açougueiro, do produtor de cerveja ou do padeiro que esperamos o nosso jantar, mas do seu próprio interesse pessoal.” Se dependermos da boa vontade de alguém para baixar os preços e baratear nosso jantar, morreremos de fome, alimentados apenas pelo otimismo ingênuo do Governo e pelas promessas vazias dos comerciantes de que demonstrarão altruísmo e espírito de renúncia suficientes para repassar adiante os ganhos que terão.

Belmiro Valverde Jobim Castor é professor do Doutorado em Administração da PUC-PR.

